



GRAMADO PARKS
HOSPITALIDADE E ENTRETENIMENTO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS

PROCESSO N.º 5016072-82.2023.8.21.0010
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5033775-26.2023.8.21.0010

30º Relatório Mensal de Atividades

Maio/2026

Sumário

01. INTRODUÇÃO

Considerações Iniciais	4
Cronograma Processual	6

02. DESCRIÇÃO DAS RECUPERANDAS

Descrição e Histórico das Entidades	9
Organograma	10
Visita Técnica	11
Quadro Funcional	19

03. ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

Balanço Patrimonial e DRE	21
Esclarecimentos	43

Faturamento	49
Indicadores Financeiros	54
Fluxo de Caixa	60

04. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Passivo RJ	65
Passivo Extraconcursal	69
Plano de Recuperação Judicial	71
Assembleia Geral de Credores	79
Processos Judiciais	80
Considerações Finais	82

01

CAPÍTULO 01

Introdução

Grupo Gramado Parks

Considerações Iniciais | Cronograma Processual

01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de 17 empresas do Grupo Gramado Parks, elaborado pela Brizola e Japur e pela Von Saltiel Administração Judicial, na qualidade de Administração Judicial. Nesse sentido, o presente documento tem como objetivo ofertar ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS ENVOLVIDAS

ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A. (ARC RIO), Brasil Parques Temáticos de Diversão S.A. (BPQ), Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda. (FERRIS WHEEL), Foz Star Parques Temáticos e de Diversão Ltda. (FOZ STAR), GP Restaurante Ltda. (GP RESTAURANTE), GP Vacation Club Ltda. (GP VACATION CLUB), Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. (GRAMADO BV RESORT), Gramado Museu do Festival de Cinema Ltda. – EPP (GMFC), Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A. (GPK), Gramado Prime Administração Hoteleira Ltda. (GPH), Gramado Promoção de Vendas S.A. (GPV), Gramado Termas Park Parques Temáticos Ltda. (GRAMADO TERMAS PARK), Jardim Canela Incorporações Ltda. (JARDIM CANELA), Lago-Negro Restaurante Ltda. (LAGO NEGRO), Magic Snowland Operadora Turística Ltda. (MAGIC SNOWLAND), Parque Aquático Carneiros – SPE Ltda. (PARQUE AQUÁTICO CARNEIROS) e Snowland Participações e Consultoria Ltda. (SNOWLAND).

ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, ‘c’, da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22, II, c — LRF

Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;
- ✓ Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

No que se refere à apresentação dos documentos mensais, nos termos do Art. 52, inciso IV, da Lei nº 11.101/2005, verifica-se que, até a data de elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial era o seguinte:

13

documentos solicitados

12

documentos entregues

0

pendências

13/08/2026

data final de disponibilização dos documentos

Documentos	Período	Status
Demonstrações financeiras (balancetes por grupos empresariais – em excel)	mai/26	Entregue
Balancete contábil analítico (em PDF)	mai/26	Entregue
Relatório de recebimentos e amortizações da FORTESEC	mai/26	Entregue
Demonstrativos de Faturamento	mai/26	Entregue
Fluxo de caixa (realizado) - Método Indireto	mai/26	Entregue
Relatório de Passivo Contingente	mai/26	Entregue
Planilha de tributos (composição detalhada dos débitos tributários em Excel)	Atualizada	Entregue
Relatório de Passivo Extraconcursal	Atualizado	Entregue
Relatório de Distratos	mai/26	Entregue
Relatório gerencial de funcionários por empresa	mai/26	Entregue
Relatório do status dos empreendimentos (obras)	Atualizado	Entregue
Relatório gerencial de indicadores financeiros	mai/26	Entregue
Livro Razão (excel)	fev, mar, abr e mai/26	Entregue

01. Cronograma Processual

Gramado Parks

Evento Ocorrido

Evento Não Ocorrido

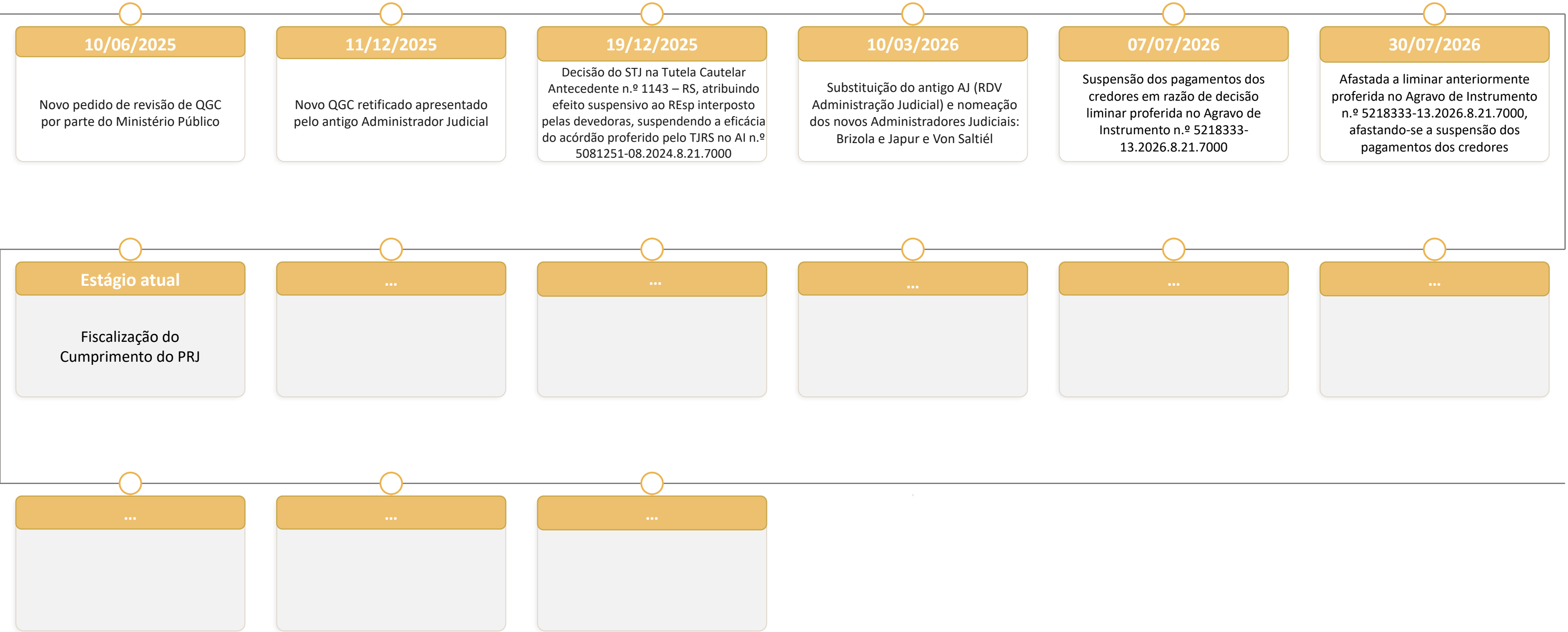


01. Cronograma Processual

Gramado Parks

Evento Ocorrido

Evento Não Ocorrido



02

CAPÍTULO 02

Descrição das Recuperandas

Grupo Gramado Parks

Descrição e Histórico das Entidades | Organograma | Visita Técnica | Quadro Funcional

02. Atividade Empresarial

Descrição e histórico das entidades

O grupo iniciou suas atividades atuando no ramo gastronômico de Gramado/RS em 1972. No decorrer das décadas, ampliou gradualmente a sua atuação até os dias de hoje, passando a exercer atividades relacionadas à hotelaria, ao turismo, ao lazer e às incorporações imobiliárias. Atualmente, no Rio Grande do Sul, o grupo possui 2 parques temáticos, 4 restaurantes e 4 hotéis multipropriedade, além de 2 rodas gigantes, uma no Rio de Janeiro e outra no Paraná.

Por meio de empreendimentos multipropriedade, são vendidas frações de imóveis a serem utilizados em períodos de férias e lazer pelos adquirentes, com opção de inclusão no *pool* hoteleiro no período remanescente. Tais vendas são realizadas em diversos locais do país, inclusive nas próprias operações do grupo, sendo possível observar um *stand* de vendas em cada hotel e parque da Gramado Parks. A Gramado Parks é composta por 4 braços operacionais, todos atuando de forma complementar e simbiótica, são eles:

ARC

Rodas Gigantes
ARC Rio | ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A.

BPQ

Parques Temáticos
BPQ | Brasil Parques Temáticos e de Diversão S.A.

GPK

Incorporação Imobiliária e Construção Civil
GPK | Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A.

GPV

Venda de Multipropriedade e Operação Hoteleira
GPV | Gramado Promoção de Vendas S.A.



Fonte: <<https://www.gramadoparks.com.br/>>.

02. Organograma

Gramado Parks



02. Visita Técnica

Visita *in loco* em Gramado/RS – 14/08/2026

No dia 14 de agosto de 2026, a Administração Judicial realizou visita *in loco* às instalações da Recuperanda Gramado Parks, com o objetivo de fiscalizar o andamento das atividades operacionais e acompanhar a evolução da execução do Plano de Recuperação Judicial. A visita abrangeu o Centro Administrativo das empresas, situado na cidade de Gramado/RS, bem como os empreendimentos Hotel Bella Gramado, Hotel Exclusive, Hotel Buona Vitta, Snowland e Acquamation, conforme detalhado nas seções seguintes.

A Administração Judicial iniciou a visita pela sede do Centro Administrativo da Gramado Parks, recebida pelo CFO do grupo, Sr. Luciano Hillesheim, onde foi discutido o roteiro e a organização das visitas e apresentação das unidades de hotéis e parques. Após a reunião, a Administração Judicial percorreu as dependências do Centro Administrativo, verificando o regular funcionamento das atividades.

Na sequência, esta Equipe Técnica dirigiu-se ao Hotel Bella Gramado e Hotel Exclusive, onde foi recebida pelo Gerente Renato, que administra ambas as unidades de 261 e 187 apartamentos, respectivamente. Passada a alta temporada de julho, fortemente relacionada com as férias escolares, a taxa de ocupação dos dois hotéis girava em torno de 60%. Sobre a situação, foi relatado que o Festival de Cinema de Gramado foi responsável por amenizar parte considerável da queda da demanda, sendo esse um evento com o qual os hotéis da rede buscam fazer parcerias comerciais visando a melhor distribuição do público no calendário. Além disso, também foi explicado que a oscilação da demanda no decorrer dos meses é combatida com demais eventos promovidos internamente pelos próprios hotéis, com foco em ações voltadas à gastronomia e à cultura dos povos que colonizaram a Serra Gaúcha, como é feito nos projetos “Alemanha de Sabores” e “Sabores da Colônia”. Além disso, foi exposto que o período com maior dificuldade de retenção de demanda costuma ser no primeiro trimestre do ano, após o fim do evento de natal da cidade, sendo a queda da ocupação observada em agosto menos relevante no calendário de eventos da rede de hotéis.

Em ambas as unidades, foram vistoriados os ambientes comuns, áreas de lazer, academia, piscinas e um apartamento, constatando-se o regular funcionamento das instalações.

Em seguida, a Administração Judicial esteve no Hotel Buona Vitta, sendo recebida pelo Gerente Joubert. O empreendimento, que conta com 583 apartamentos, apresentava taxa de ocupação reduzida em comparação com os outros hotéis, se aproximando de 50%. O seu diagnóstico operacional se mostra muito alinhado às dinâmicas de sazonalidade observadas anteriormente. Da mesma forma, parcerias comerciais buscam mitigar as variações da demanda, como pode ser visto durante a visita na organização para o Baile da Vogue, evento conectado ao Festival de Cinema de Gramado e de grande relevância para o calendário turístico da região, reforçando a posição do empreendimento como um dos principais destinos hoteleiros do Estado. Posteriormente, também foram expostos outros eventos e parcerias promovidas pelo hotel, como atividades gastronômicas relacionadas a cultura Toscana e programas televisivos da Rede Globo. Durante a visita foram franqueados acesso às áreas comuns, piscinas, academia e a um apartamento do hotel, sendo constatado o regular funcionamento das instalações.

Na sequência, foram inspecionadas as atividades desenvolvidas no Snowland, onde a equipe foi recebida pelo Gerente Geral Charles, que franqueou acesso integral às instalações do parque. Na ocasião, foi apresentado o funcionamento do parque e suas possibilidades de receitas além das entradas, que giram em torno das compras nas lojas (lembranças e vestuário técnico contra o frio), vendas em pontos gastronômicos e serviços de instrução para patinação e esqui, além da comercializações de fotografias *souvenir*. Na data da visita, foi citada a queda do movimento após o fim da alta temporada em julho, quando se observa cerca de 3.000 frequentadores por dia, número que caiu para menos de 1.500. Por fim, constatou-se movimentação de turistas dentro da variação sazonal do empreendimento e pleno funcionamento das atrações.

02. Visita Técnica

Visita *in loco* em Gramado/RS – 14/08/2026

Por fim, houve a visitação do Parque Acquamation, onde também foi franqueado acesso a toda a estrutura do parque pelo Gerente Geral Manuel. Na ocasião, foi exposta a evolução do desempenho do empreendimento em 2026 quando comparado com o ano anterior, fenômeno que se sustentou principalmente no aumento do ticket médio global. Segundo o Gerente, esse aumento foi causado pela manutenção do preço do ingresso somado ao crescimento do consumo no local, visto que na média o público do parque tem uma estadia que se prolonga durante o dia inteiro. Da mesma forma que no Snowland, as receitas, além da entrada, giram em torno de sua loja interna e na praça de alimentação, mas com mais ênfase nos bares. Sobre a melhora anual descrita, o Gerente expôs que em julho de 2026 o público acumulado se aproximou de 30 mil pagantes no mês, ao passo que no mesmo período do ano anterior o público acumulado foi de cerca de 20 mil pagantes. Na ocasião, foi verificado o regular funcionamento das operações e das áreas de atendimento ao público.

A visita realizada em 14/08/2026 permitiu a Administração Judicial constatar o regular e pleno funcionamento das atividades operacionais da Recuperanda Gramado Parks em todos os empreendimentos visitados.

Observou-se que, devido ao fim da alta temporada de julho, boa parte da movimentação dos empreendimentos reduziu, no entanto, sem se afastar das expectativas da demanda sazonal da cidade. Ainda assim, constatou-se que eventos como o Festival de Cinema de Gramado e seus desdobramentos contribuíram para mitigar em parte a redução da ocupação dos hotéis visitados. Os representantes da empresa mostraram-se colaborativos, disponibilizaram integral acesso às instalações e prestaram todas as informações solicitadas pela Administração Judicial.

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 14/08/2026 – Escritório Administrativo da Gramado Parks



01. Recepção



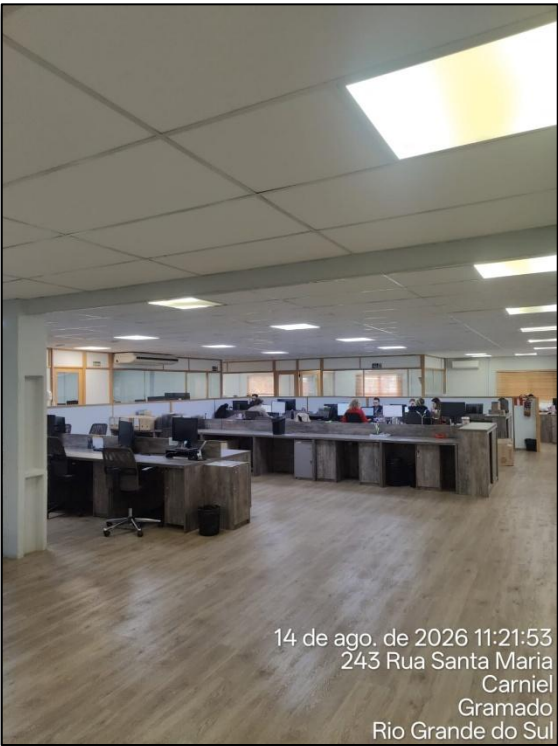
02. Fachada



03. Área de TI



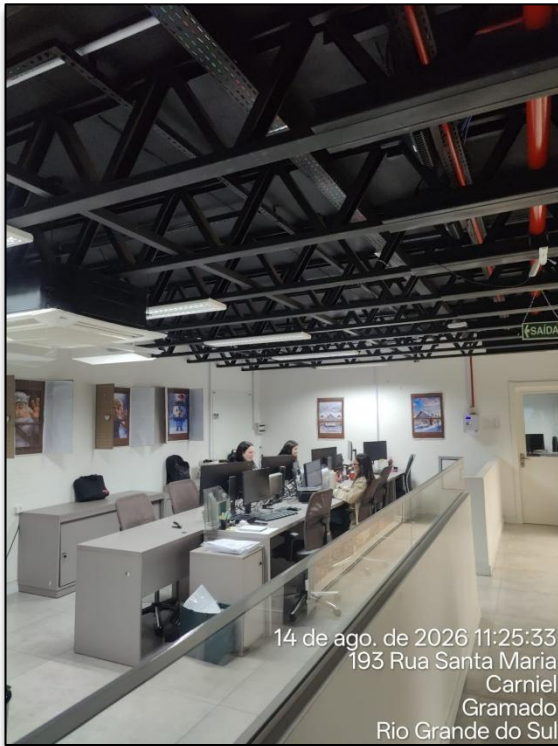
04. Sala de reuniões da diretoria



05. Área administrativa



06. Área de vendas



07. Setor de recursos humanos



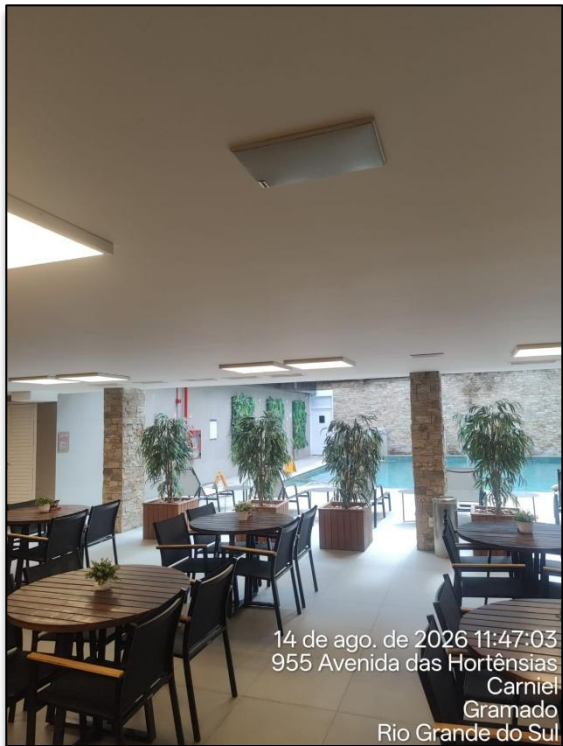
08. Setor jurídico

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 14/08/2026 – Bella Gramado Resort & Spa.



09. Restaurante do hotel



10. Área da piscina



11. Recepção



12. Quarto



13. Academia



14. Cinema



15. Área infantil



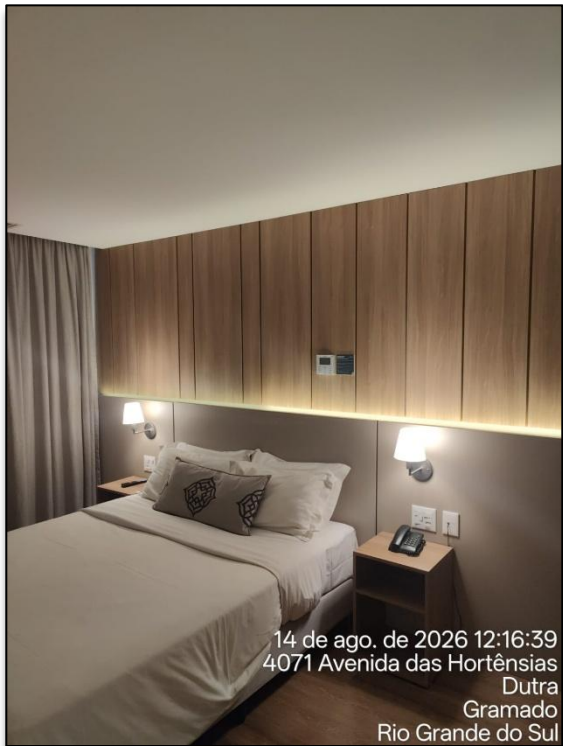
16. Salão de jogos

02. Visita Técnica

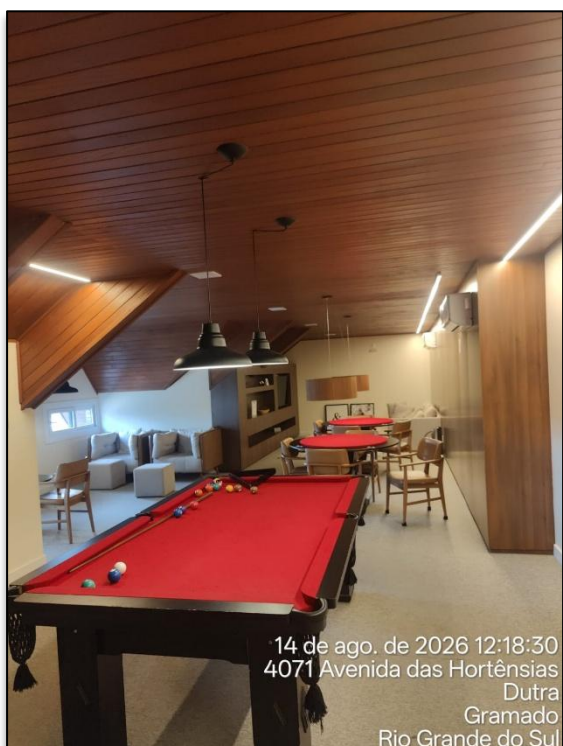
Inspeção *in loco* realizada em 14/08/2026 – Exclusive Gramado by Gramado Parks



17. Fachada do hotel



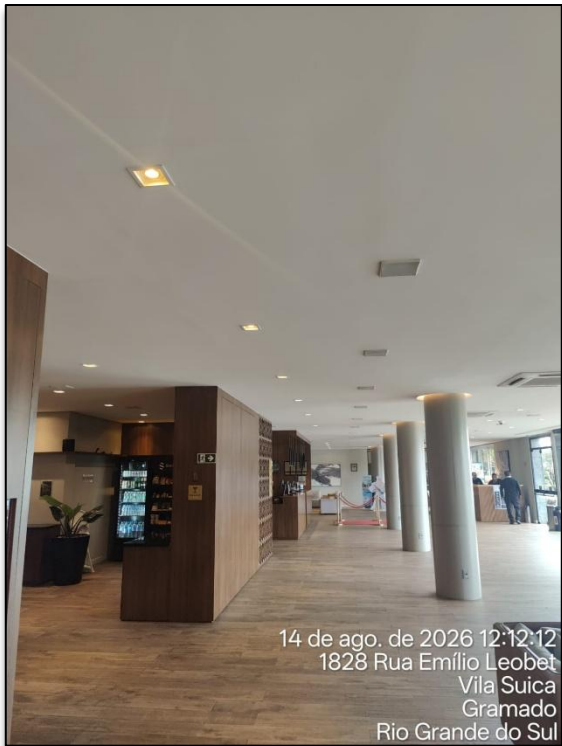
18. Quarto de casal



19. Salão de jogos



20. Área de piscina



21. Recepção



22. Bar da recepção



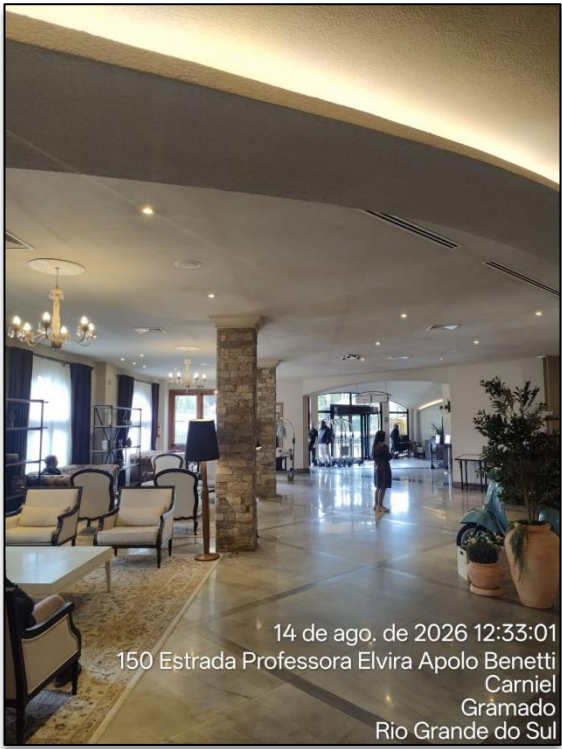
23. Restaurante do hotel



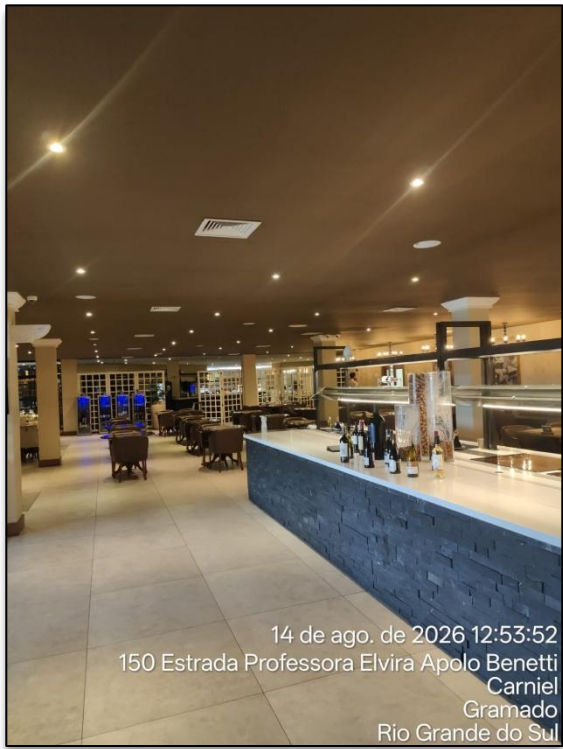
24. Sala do quarto

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 14/08/2026 – Buona Vitta Gramado



25. Recepção



26. Restaurante



27. Fachada do hotel



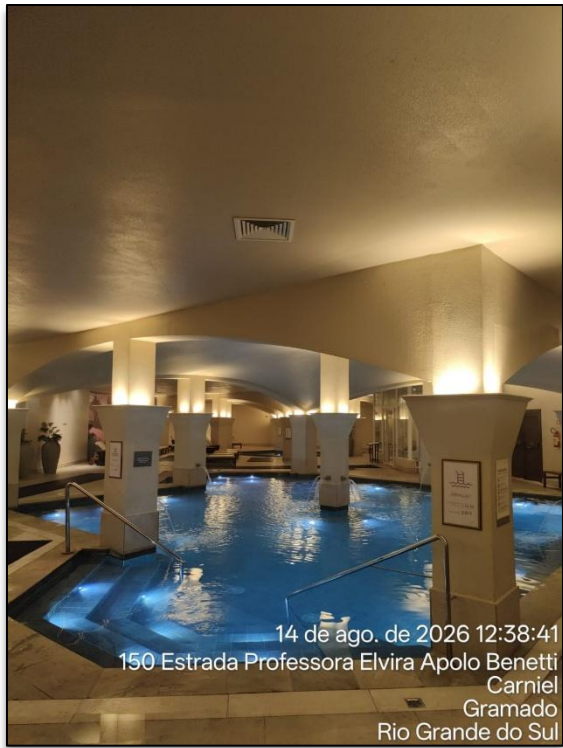
28. Quarto de casal



29. Spa



30. Terraço



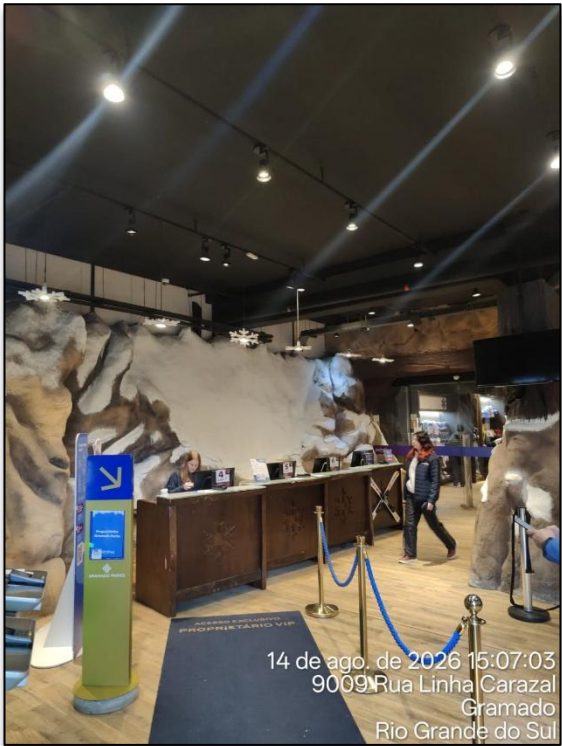
31. Área da piscina



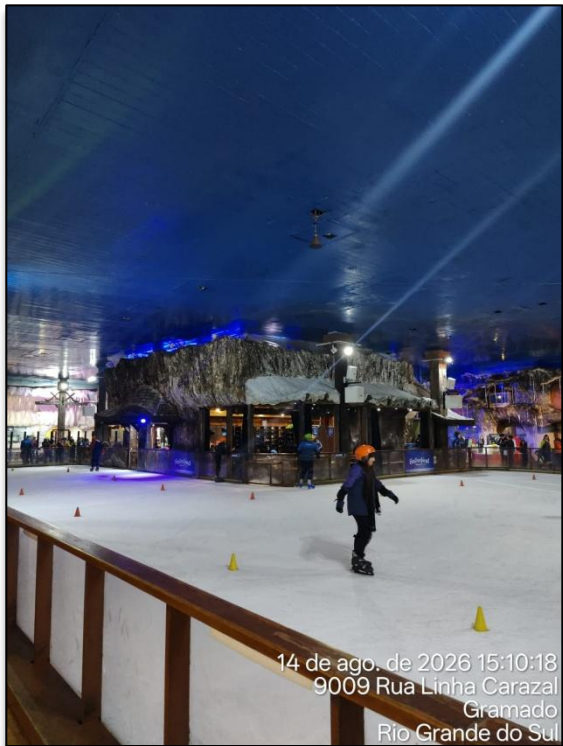
32. Corredor do hotel

02. Visita Técnica

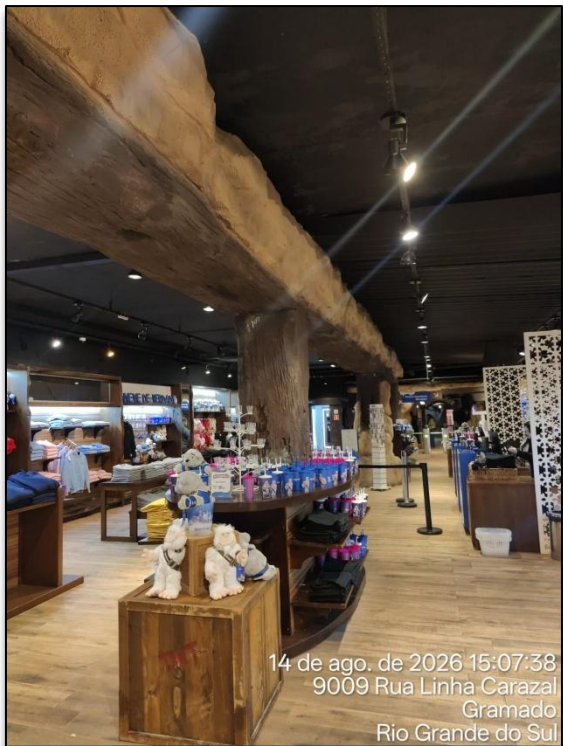
Inspeção *in loco* realizada em 14/08/2026 – Snowland



33. Recepção



34. Pista de patinação



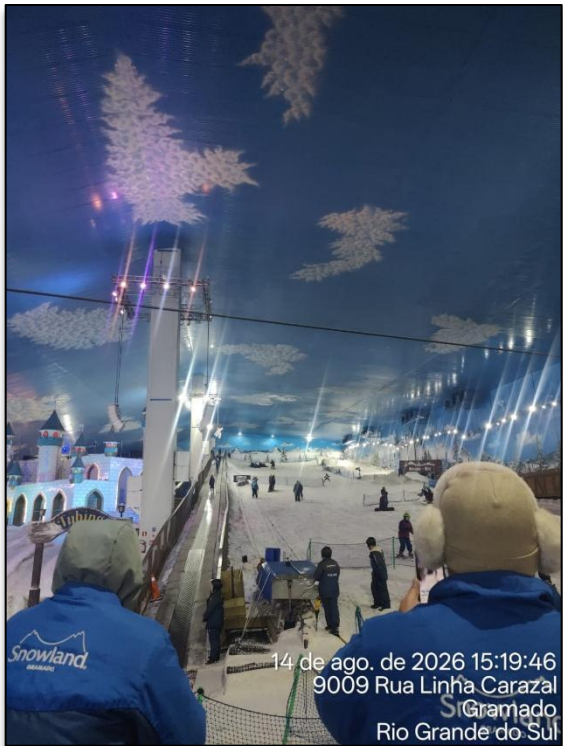
35. Loja do parque



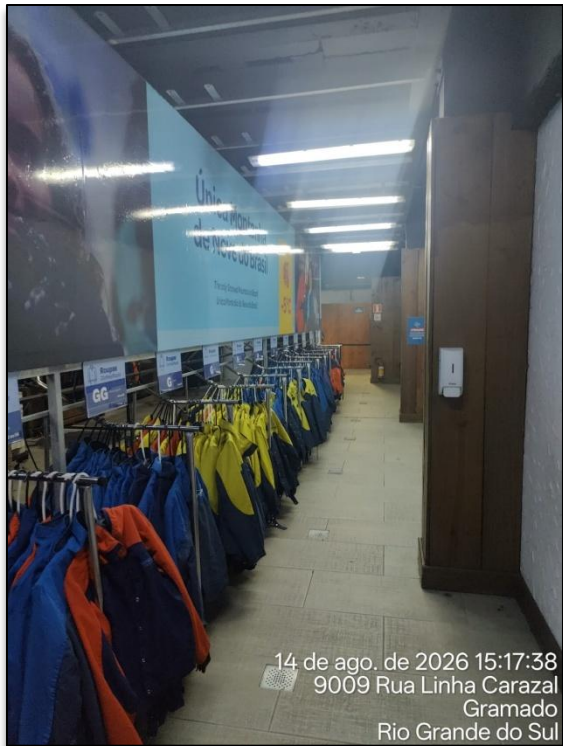
36. Simulador de Trenó



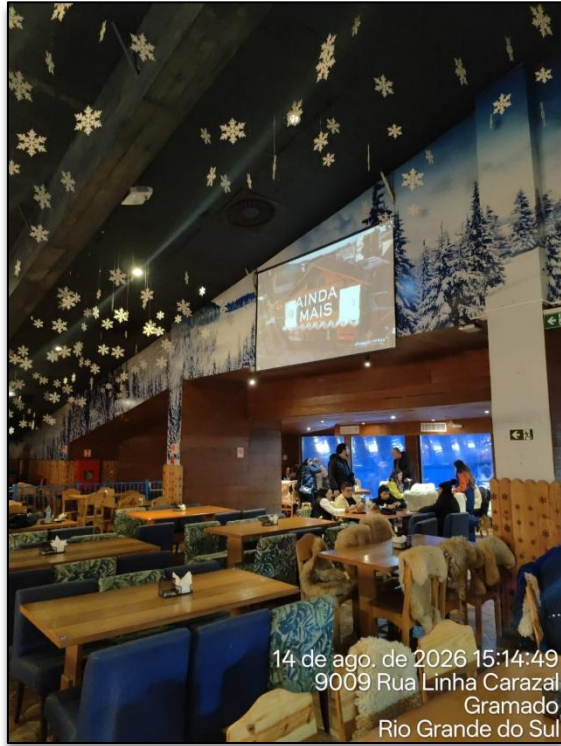
37. Escola de patinação



38. Circuito de esquiagem



39. Equipamentos de esquiagem



40. Praça de alimentação

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 14/08/2026 – Acquamation



41. Entrada do parque



42. Piscina infantil



43. Piscina de hidromassagem



44. Piscina de ondas



45. Área externa



46. Praça de alimentação



47. Loja do parque



48. Sistema de bombas

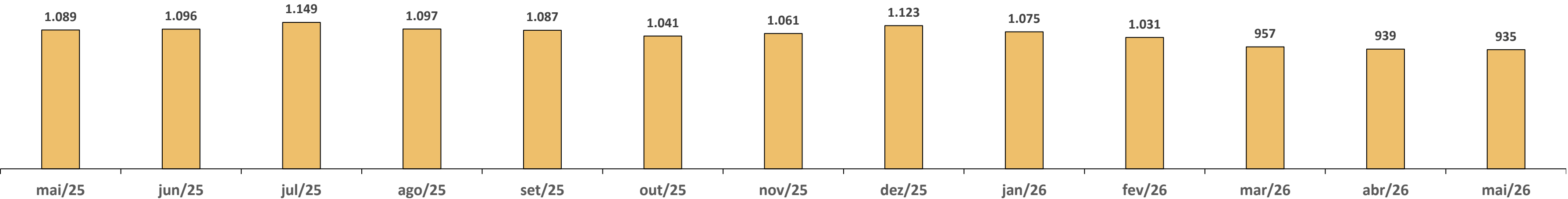
02. Quadro Funcional

Funcionários

No ajuizamento do procedimento recuperacional, as Recuperandas relacionaram um total de 1.869 empregados. O montante englobava trabalhadores CLT, aprendizes, pessoas jurídicas e estagiários. A Administração Judicial solicitou a relação completa de colaboradores referente ao mês de maio/2026. A seguir, apresenta-se uma tabela que resume as informações, considerando apenas os trabalhadores CLT, no período compreendido entre maio/2025 e maio/2026, sendo o número de funcionários ativos refletido na tabela abaixo. Em maio/2026, constavam 935 celetistas no quadro funcional. No comparativo entre os meses de maio/2025 e maio/2026, nota-se que a queda foi de 14%

No que tange às empresas Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda., GP Vacation Club Ltda., Lago-Negro Restaurante Ltda., Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. e Jardim Canela Incorporações Ltda., esclarece-se que não foram contempladas na tabela e no gráfico apresentado por não haver quadro funcional ativo durante o período analisado, uma vez que a consolidação considera exclusivamente trabalhadores sob regime CLT com vínculo vigente. Conforme informações prestadas pelas representantes das Recuperandas, o CNPJ da empresa Jardim Canela Incorporações Ltda. foi baixado em dezembro/2025, não havendo manutenção de empregados. No mesmo sentido, a empresa Lago-Negro Restaurante Ltda. não apresentou movimentações operacionais, tampouco registro de funcionários, sendo que as demais sociedades igualmente não apresentam colaboradores vinculados.

EMPRESA	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
ARC RIO PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO S.A.	47	48	49	49	49	47	41	55	56	49	47	46	46
BRASIL PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO S/A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FOZ STAR PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO LTDA.	39	41	45	41	41	41	41	45	43	37	37	35	33
GP RESTAURANTE LTDA	198	199	215	213	218	220	233	232	224	223	208	203	208
GRAMADO MUSEU DO FESTIVAL DE CINEMA LTDA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIACOES S.A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GRAMADO PRIME ADMINISTRACAO HOTELEIRA LTDA	13	15	14	14	14	14	15	14	15	16	16	16	15
GRAMADO PROMOCAO DE VENDAS S.A.	260	254	267	240	230	216	215	209	200	195	175	168	168
GRAMADO TERMAS PARK PARQUES TEMATICOS LTDA	123	126	138	124	126	118	128	130	126	124	115	121	125
MAGIC SNOWLAND OPERADORA TURISTICA LTDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SNOWLAND PARTICIPACOES E CONSULTORIA LTDA	215	220	244	246	245	257	253	269	245	225	220	218	211
PARQUE AQUATICO CARNEIROS SPE LTDA	192	191	175	168	162	126	133	167	164	160	137	130	127
TOTAL	1.089	1.096	1.149	1.097	1.087	1.041	1.061	1.123	1.075	1.031	957	939	935



03

CAPÍTULO 03

Análise Econômico-Financeira

Grupo Gramado Parks

ARC RIO | BPQ | GPV | GPK

03. Balanço Patrimonial

Considerações Gerais

Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.

De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de março/2026, abril/2026 e maio/2026.

A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (<https://www.rigramadoparks.com.br/>), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

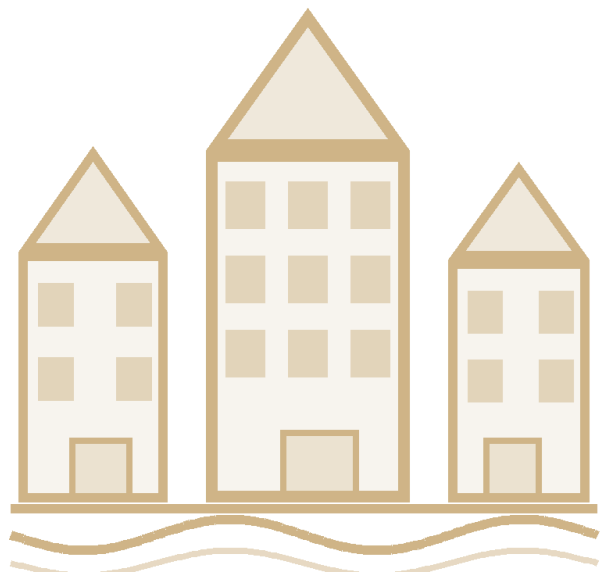
Cumprе esclarecer que a presente análise foi elaborada pela Administração Judicial com base nos documentos e informações disponibilizados pelas Recuperandas até a presente data. Ressalta-se, contudo, que a esta Equipe Técnica não participa do dia a dia operacional das empresas, razão pela qual determinados pontos observados ao longo da análise ainda carecem de esclarecimentos adicionais. Nesse sentido, referidos questionamentos serão formalmente encaminhados às Recuperandas, e as respectivas respostas e esclarecimentos, uma vez obtidos, serão oportunamente trazidos aos autos, por meio de manifestação complementar ou no próximo Relatório Mensal de Atividades.

Registra-se, ainda, que nos Relatórios Mensais de Atividades anteriormente apresentados por esta Administração Judicial, os valores constantes das Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE) vinham sendo expostos de forma acumulada, ou seja, somando-se os

resultados mensais desde o início do exercício até o mês objeto de análise. Tal metodologia decorreu do formato em que os demonstrativos foram encaminhados pelas Recuperandas à esta equipe. A fim de propiciar melhor compreensão da evolução mensal dos resultados, a Administração Judicial procedeu à segregação desses valores, mediante o cálculo da diferença entre os saldos acumulados de um mês e outro, de modo a apurar o resultado próprio de cada período. Assim, os valores apresentados no presente relatório passam a refletir os resultados mensais, e não mais os valores acumulados, para fins de melhor evidenciar o desempenho de cada mês individualmente.

Devido à alta representatividade dos mútuos entre as empresas perante o total dos seus ativos e passivos, as Recuperandas elaboraram a consolidação das contas patrimoniais e de resultado, de modo que alguns valores são anulados entre as empresas, transferidos entre elas, ou até reclassificados. Observa-se, no entanto, que tais resoluções não se aplicam aos mútuos entre diferentes grupos de controladoras, ou seja, consideram apenas a relação de cada controladora com suas controladas, e das suas controladas entre si.

Destaca-se que existem divergências entre os demonstrativos contábeis individuais e o demonstrativo consolidado. **Apesar das diferenças, as análises foram baseadas no demonstrativo consolidado, visto que os ajustes na consolidação foram feitos para melhor refletir a realidade das entidades como um todo e que esses demonstrativos se encontram assinados por profissionais responsáveis.**



03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Ativo Circulante	8.132	23%	0%	8.138	8.774
Caixa e equivalentes de caixa	216	1%	14%	189	201
Clientes	336	1%	-15%	396	1.034
Estoques	518	1%	22%	423	554
Adiantamentos	5.854	16%	-1%	5.927	5.817
Partes relacionadas	556	2%	2%	546	515
Impostos a recuperar	637	2%	0%	636	636
Outros créditos	15	0%	-29%	21	17
Ativo Não Circulante	27.646	77%	-1%	27.911	27.832
Partes relacionadas	4.684	13%	0%	4.683	4.683
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Investimentos	2.784	8%	4%	2.679	2.646
Imobilizado	12.087	34%	-1%	12.238	12.376
Intangível	-	0%	0%	-	-
Direito de uso de arrendamento	8.091	23%	-3%	8.311	8.127
Total do Ativo	35.778	100%	-1%	36.049	36.606

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	18.174	24%	-4%	18.893	18.556
	4.359	6%	3%	4.226	4.073
	1.462	2%	-40%	2.456	2.341
	1.193	2%	15%	1.033	1.171
	10.410	14%	-1%	10.479	10.276
	-	0%	0%	-	-
	678	1%	0%	678	678
	72	0%	243%	21	17
	58.835	76%	-1%	59.310	59.347
	7.295	9%	0%	7.294	7.294
	5	0%	0%	5	5
	510	1%	0%	511	511
	42.619	55%	-1%	42.865	43.078
	3	0%	-25%	4	4
	8.403	11%	-3%	8.631	8.455
	77.009	100%	-2%	78.203	77.903

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo

CONTROLADORA

Em maio/2026, o ativo total da controladora ARC Rio permaneceu praticamente estável, com recuo de apenas 1% em relação a abril/2026, encerrando o período em R\$ 35,8 milhões. O ativo circulante, que responde por 23% do total, também se manteve estável, mas com composição interna heterogênea: a conta "Clientes" recuou 15%, de R\$ 396 mil para R\$ 336 mil, movimento que contrasta com a trajetória de recuperação observada em meses anteriores e que merece acompanhamento. Tal movimentação referiu-se aos saldos contabilizados no balancete da Arc Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A. Em sentido oposto, os "Estoques" cresceram 22%, para R\$ 518 mil, e o caixa avançou 14%, para R\$ 216 mil, ainda em valores pouco representativos frente ao total do ativo. O ativo não circulante, que concentra 77% dos recursos, recuou 1%, refletindo a amortização gradual do Imobilizado (-1%) e do Direito de Uso de Arrendamento (-3%) - movimentos esperados e compatíveis com a depreciação regular desses ativos. Os Investimentos cresceram 4%, para R\$ 2,784 milhões, e as Partes Relacionadas permaneceram estáveis, em R\$ 4,684 milhões, ou seja, sem nova movimentação de mútuo entre as empresas do grupo. De forma geral, o balanço de maio/2026 reforçou o padrão já observado: o ativo está concentrado no longo prazo, há uma liquidez imediata reduzida e uma pequena reversão na recuperação de recebíveis, a qual merece monitoramento.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total recuou 2%, encerrando maio/2026 em R\$ 77 milhões, variação em linha com a controladora. O ativo circulante caiu 4%, para R\$ 18,2 milhões (24% do total), com destaque para a queda de 40% na conta "Clientes", de R\$ 2,456 milhões para R\$ 1,462 milhão - movimento mais acentuado do que na controladora e que aponta para redução de recebíveis também nas empresas controladas. Essa conta consolidada é a soma de Arc Rio (R\$ 336 mil) + FW Consolidado (R\$ 1.126 mil) - ou seja, a queda é mais acentuada no consolidado porque a operação Ferris Wheel também reduziu seus recebíveis no mês, reforçando o mesmo padrão observado na controladora.

Em contrapartida, os "Estoques" cresceram 15% e "Outros créditos" variou 243% (de R\$ 21 mil para R\$ 72 mil), ainda que de baixa materialidade em termos absolutos. A variação correspondeu ao incremento de saldo de prêmios de seguros. O ativo não circulante, que representa 76% do total, permaneceu praticamente estável (-1%): o Imobilizado - principal rubrica, com 55% do ativo total - recuou apenas 1%, e o Direito de Uso de Arrendamento caiu 3%, em linha com a amortização contratual. Assim como na controladora, o ponto de atenção do mês está na retração da conta Clientes, que interrompe a trajetória de recomposição de recebíveis observada em meses anteriores.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Passivo Circulante	6.037	17%	4%	5.830	5.110
Encargos sociais e trabalhistas	686	2%	2%	672	624
Fornecedores	989	3%	-25%	1.311	847
Fornecedores RJ	313	1%	3%	303	258
Adiantamento de clientes	604	2%	50%	402	714
Obrigações tributárias	930	3%	-2%	945	957
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	2.515	7%	14%	2.197	1.710
Passivo Não Circulante	27.365	76%	-2%	27.854	27.954
Obrigações tributárias	77	0%	-3%	79	81
Fornecedores RJ	1.446	4%	-2%	1.476	1.596
Provisões	49	0%	-82%	273	49
Passivo de arrendamento	6.644	19%	-3%	6.871	7.122
Partes relacionadas	18.436	52%	0%	18.415	18.340
Outros passivos	713	2%	-4%	740	766
Patrimônio Líquido	2.376	7%	0%	2.365	3.542
Capital social	20.700	58%	0%	20.700	20.700
Resultados acumulados	(18.324)	-51%	0%	(18.335)	(17.158)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	35.778	100%	-1%	36.049	36.606

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	9.922	13%	-7%	10.658	9.015
	1.123	1%	2%	1.098	1.035
	2.655	3%	-8%	2.897	1.957
	313	0%	3%	303	258
	751	1%	-50%	1.512	1.425
	2.231	3%	1%	2.219	2.192
	238	0%	-29%	337	337
	2.611	3%	14%	2.292	1.811
	64.256	83%	-1%	64.731	64.899
	231	0%	-3%	238	251
	1.446	2%	-2%	1.476	1.596
	76	0%	-72%	273	76
	6.867	9%	-3%	7.102	7.383
	54.915	71%	0%	54.895	54.819
	721	1%	-3%	747	774
	2.831	4%	1%	2.814	3.989
	20.700	27%	0%	20.700	20.700
	(18.324)	-24%	0%	(18.335)	(17.158)
	455	1%	1%	449	447
	77.009	100%	-2%	78.203	77.903

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo

CONTROLADORA

O passivo total da controladora ARC Rio manteve-se estável em maio/2026, com recuo de 1%, em linha com o ativo, encerrando em R\$ 35,8 milhões. O passivo circulante cresceu 4%, para R\$ 6,037 milhões (17% do total), impulsionado pela conta "Adiantamento de clientes", que avançou 50% (de R\$ 402 mil para R\$ 604 mil), e pelo "Passivo de arrendamento" (curto prazo), que cresceu 14%, para R\$ 2,515 milhões. Em sentido oposto, "Fornecedores" recuou 25%, para R\$ 989 mil. O passivo não circulante, que concentra 76% do total, recuou 2%, com destaque para a queda de 82% em "Provisões" (de R\$ 273 mil para R\$ 49 mil) - variação relevante em termos percentuais, ainda que pouco representativa no total do passivo. A oscilação correspondeu a quantias de provisões para demandas judiciais de longo prazo, não sendo possível identificar se houve reversão (baixa de contingência julgada improcedente/prescrita), pagamento ou apenas reclassificação. O assunto será objeto de questionamentos aos representantes do grupo. "Partes relacionadas" permaneceu estável, em R\$ 18,4 milhões, mantendo-se como a rubrica de maior peso, com 52% do passivo total.

O patrimônio líquido permaneceu praticamente estável, em R\$ 2,376 milhões, refletindo a manutenção do capital social (R\$ 20,7 milhões) e leve melhora nos resultados acumulados, que seguem negativos, em torno de R\$ 18,3 milhões. O balanço segue evidenciando a forte dependência da controladora em relação ao financiamento intragrupo.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total recuou 2%, para R\$ 77 milhões, acompanhando o ativo. O passivo circulante teve queda mais expressiva, de 7%, para R\$ 9,922 milhões (13% do total), com destaque para a redução de 50% em "Adiantamento de clientes" (de R\$ 1,512 milhão para R\$ 751 mil) - movimento em direção oposta ao observado na controladora, que cresceu 50% na mesma rubrica. Ou seja, o movimento de queda no consolidado é integralmente puxado pela Ferris Wheel — é essa controlada que está reconhecendo receita sobre adiantamentos recebidos anteriormente (baixa da obrigação), enquanto a controladora, isoladamente, aumentou os adiantamentos recebidos de clientes no mês. É um contraste real entre as entidades do grupo, não um erro de consolidação.

"Fornecedores" também recuou, 8%, para R\$ 2,655 milhões. O passivo não circulante, que representa 83% do total, recuou 1%, com a mesma queda expressiva de 72% em "Provisões" já identificada na controladora. "Partes relacionadas" permaneceu estável, em R\$ 54,9 milhões, e segue como rubrica dominante, com 71% do passivo total - reforçando, também na visão consolidada, a relevância do financiamento intragrupo. O patrimônio líquido consolidado cresceu 1%, para R\$ 2,831 milhões, com resultados acumulados negativos praticamente estáveis. Considerando ativo e passivo em conjunto, o balanço de maio/2026 reforça a leitura já consolidada nos últimos meses: patrimônio líquido positivo, porém reduzido, e estrutura fortemente sustentada por obrigações intragrupo.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

ARC Rio (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA				
	mai/26	AV%	AH%	abr/26	mar/26
(=) Receita Líquida	1.066	100%	-7%	1.148	1.249
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(794)	-74%	-30%	(1.131)	(827)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(140)	-13%	-87%	(1.047)	(626)
Despesas gerais e administrativas	(200)	-19%	-81%	(1.078)	(105)
Despesas comerciais	(24)	-2%	4%	(23)	(4)
Equivalência patrimonial	106	10%	231%	32	(489)
Outras despesas/receitas operacionais	(22)	-2%	-200%	22	(28)
(=) Resultado Operacional	132	12%	-113%	(1.030)	(204)
(+/-) Resultado Financeiro	(121)	-11%	-18%	(148)	(136)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0
(=) Resultado do Exercício	11	1%	-101%	(1.178)	(340)

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	mai/26	AV%	AH%	abr/26	mar/26
	1.903	100%	-8%	2.069	2.143
	(1.275)	-67%	-22%	(1.634)	(1.526)
	(560)	-29%	-61%	(1.438)	(476)
	(483)	-25%	-66%	(1.429)	(421)
	(52)	-3%	100%	(26)	(21)
	0	0%	0%	0	0
	(25)	-1%	-247%	17	(34)
	68	4%	-107%	(1.003)	141
	(149)	-8%	-13%	(172)	(169)
	99	5%	0%	0	(337)
	18	1%	-102%	(1.175)	(365)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

Em maio/2026, a ARC Rio apresentou forte reversão em relação ao prejuízo registrado em abril/2026, mas o resultado positivo obtido foi reduzido, praticamente nulo em termos absolutos. Na controladora, a receita líquida recuou 7%, para R\$ 1,066 milhão, e os custos dos serviços prestados caíram 30%, para R\$ 794 mil, o que aliviou a pressão sobre a margem bruta. As despesas gerais e administrativas recuaram 81%, retornando a um patamar mais próximo do histórico após o pico atípico registrado em abril (R\$ 1,078 milhão) - normalização determinante para a reversão do resultado. A equivalência patrimonial cresceu 231%, para R\$ 106 mil. Com isso, o resultado operacional passou de um prejuízo de R\$ 1,030 milhão, em abril, para um lucro de R\$ 132 mil em maio. Descontado o resultado financeiro negativo de R\$ 121 mil, o resultado do exercício da controladora fechou em apenas R\$ 11 mil positivos, reversão relevante frente ao mês anterior, mas resultado que, na prática, configura um ponto de equilíbrio, sem folga relevante. No consolidado, o comportamento foi semelhante: a receita líquida recuou 8%, para R\$ 1,903 milhão, e os custos caíram 22%. As despesas gerais e administrativas também recuaram de forma expressiva (-66%), revertendo o resultado operacional de um prejuízo de R\$ 1,003 milhão para um lucro de R\$ 68 mil. O resultado do exercício consolidado fechou em R\$ 18 mil positivos, beneficiado ainda por uma reversão de R\$ 99 mil na linha de Provisões para IRPJ/CSLL - item que, por sua natureza não recorrente, não deve ser interpretado como sinal de melhora operacional estrutural. Em síntese, a ARC Rio evitou um novo mês de prejuízo, mas o resultado positivo obtido é marginal e decorre, em grande medida, da normalização de despesas que haviam apresentado pico atípico em abril/2026, e não de expansão de receita ou de ganho efetivo de margem.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques| Ativo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Ativo Circulante	3.456	1%	-21%	4.385	9.592
Caixa e equivalentes de caixa	766	0%	40%	547	676
Clientes	9	0%	0%	-	-
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamentos	2.588	0%	2%	2.545	2.545
Partes relacionadas	-	0%	-100%	1.200	6.271
Impostos a recuperar	93	0%	0%	93	93
Outros créditos	-	0%	0%	-	7
Ativo Não Circulante	527.296	99%	2%	514.806	511.001
Créditos	-	0%	0%	-	-
Partes Relacionadas	268.338	51%	2%	261.941	254.102
Investimentos	258.958	49%	2%	252.865	256.899
Imobilizado	-	0%	0%	-	-
Intangível	-	0%	0%	-	-
Direito de uso de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Total do Ativo	530.752	100%	2%	519.191	520.593

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
111.788	16%	2%	109.177	113.207
1.350	0%	-1%	1.370	1.371
24.483	4%	6%	23.115	27.313
4.892	1%	1%	4.862	4.678
77.600	11%	2%	76.293	76.227
-	0%	0%	-	-
530	0%	-8%	573	615
2.933	0%	-1%	2.964	3.003
582.785	84%	1%	577.700	570.934
378	0%	-6%	403	429
188.481	27%	4%	182.084	174.245
685	0%	0%	685	685
392.056	56%	0%	393.237	394.206
178	0%	-7%	192	205
1.007	0%	-8%	1.099	1.164
694.573	100%	1%	686.877	684.141

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora Brasil Parques cresceu 2% em maio/2026, encerrando em R\$ 530,8 milhões - variação pouco expressiva frente à magnitude da estrutura patrimonial, que segue concentrada quase integralmente (99%) no ativo não circulante.

O ativo circulante, apenas 1% do total, recuou 21%, para R\$ 3,456 milhões, com destaque para a conta "Partes relacionadas", que foi integralmente zerada em maio, após já ter recuado de R\$ 6,271 milhões em março para R\$ 1,200 milhão em abril - essa "zeragem" em maio/2026 reflete a inversão do saldo intragrupo: a controladora deixou de ser credora líquida e passou a ser devedora líquida (R\$ 2.639 mil) dessa mesma contraparte. O caixa cresceu 40%, para R\$ 766 mil, movimento positivo, ainda que pouco relevante no conjunto do ativo. No ativo não circulante - R\$ 527,3 milhões, composto essencialmente por "Partes relacionadas" (51%) e "Investimentos" (49%) -, ambas as rubricas cresceram 2%, mantendo a estrutura típica de uma *holding*: ativo baseado quase exclusivamente em participações societárias e créditos intragrupo, sem operação própria relevante.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total cresceu 1%, para R\$ 694,6 milhões, com o ativo circulante avançando também 2%, para R\$ 111,8 milhões (16% do total). A conta "Clientes" cresceu 6%, para R\$ 24,5 milhões, e os "Adiantamentos" avançaram 2%, para R\$ 77,6 milhões - principal rubrica do circulante, com 11% do ativo total.

O ativo não circulante cresceu 1%, para R\$ 582,8 milhões (84% do total), com destaque para o avanço de 4% em "Partes relacionadas", que atingiu R\$ 188,5 milhões. O "Imobilizado" - principal rubrica do consolidado, com 56% do ativo total - permaneceu praticamente estável. Observa-se, portanto, comportamento distinto entre as visões: enquanto a controladora zerou seu saldo de "Partes relacionadas" no circulante, o consolidado mostra crescimento da mesma rubrica no não circulante, sugerindo reclassificação ou movimentação de prazo entre empresas do grupo.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Passivo Circulante	78.967	15%	7%	73.975	74.180
Fornecedores	318	0%	-2%	326	318
Fornecedores RJ	71.701	14%	0%	71.494	71.698
Obrigações trabalhistas	63	0%	0%	63	63
Obrigações tributárias	1.885	0%	0%	1.885	1.886
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Adiantamento de clientes	2.155	0%	0%	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Partes Relacionadas	2.639	0%	0%	-	-
Outros débitos	206	0%	0%	207	215
Passivo Não Circulante	594.434	112%	1%	586.669	573.368
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Fornecedores RJ	33.391	6%	-2%	33.917	34.442
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Debêntures	414.820	78%	2%	408.223	401.812
Provisões	17.236	3%	3%	16.690	12.857
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	127.120	24%	1%	125.956	122.356
Outros débitos	1.867	0%	-1%	1.883	1.901
Patrimônio Líquido	(142.649)	-27%	1%	(141.453)	(126.955)
Capital social	39.500	7%	0%	39.500	39.500
Reserva de capital	(76.425)	-14%	0%	(76.425)	(76.425)
Resultados Acumulados	(105.724)	-20%	1%	(104.528)	(90.030)
Passivo e Patrimônio Líquido	530.752	100%	2%	519.191	520.593

	BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	234.740	34%	4%	225.975	222.745
	49.224	7%	3%	47.883	43.584
	71.700	10%	0%	71.494	71.698
	14.115	2%	4%	13.535	12.689
	68.906	10%	2%	67.817	65.988
	2.704	0%	0%	2.704	2.704
	13.475	2%	44%	9.361	12.661
	5.538	1%	35%	4.090	4.371
	1.302	0%	-1%	1.315	1.261
	-	0%	0%	-	-
	7.776	1%	0%	7.776	7.789
	602.482	87%	0%	602.355	588.351
	3.716	1%	0%	3.716	3.716
	33.391	5%	-2%	33.917	34.442
	6.093	1%	-4%	6.320	6.527
	414.820	60%	2%	408.223	401.812
	5.548	1%	-55%	12.385	7.572
	149	0%	-16%	177	247
	134.144	19%	1%	132.979	129.380
	4.621	1%	0%	4.638	4.655
	(142.649)	-21%	1%	(141.453)	(126.955)
	39.500	6%	0%	39.500	39.500
	(76.425)	-11%	0%	(76.425)	(76.425)
	(105.724)	-15%	1%	(104.528)	(90.030)
	694.573	100%	1%	686.877	684.141

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo

CONTROLADORA

O passivo total da controladora cresceu 2%, acompanhando o ativo, encerrando maio/2026 em R\$ 530,8 milhões. O passivo circulante cresceu 7%, para R\$ 79 milhões (15% do total), impulsionado principalmente pelo surgimento de duas contas sem saldo em abril: "Adiantamento de clientes", que passou de zero para R\$ 2,155 milhões, e "Partes Relacionadas" (circulante), que passou de zero para R\$ 2,639 milhões.

O saldo de Adiantamentos não decorre de vendas antecipadas de ingressos ou serviços, mas de uma nova rubrica na controladora BPQ classificada como “Depósitos a Identificar”. Será objeto de questionamento ao grupo a respeito da origem desse depósito, dado o valor expressivo. O restante do aumento (R\$ 1,287 milhão na GTP e R\$ 685 mil na Snow) refere-se a adiantamentos genuínos de clientes nas operações dos parques, movimento consistente com a atividade comercial.”

Registra-se que a movimentação da conta "Partes Relacionadas" no Ativo Circulante da controladora, discutida no item anterior, guarda relação direta com a variação observada na mesma rubrica no Passivo Circulante, devendo ambas ser interpretadas como o registro de um único evento econômico.Em abril/2026, o saldo bruto da conta "Partes Relacionadas" no Passivo Circulante apresentava natureza credora, no valor de R\$ 1.200.572,32 negativos. Por representar, em essência, um direito de crédito da companhia perante a parte relacionada — e não uma obrigação —, esse valor foi reclassificado, para fins de análise, do Passivo Circulante para o Ativo Circulante, onde passou a compor a rubrica "Partes Relacionadas" no montante de R\$ 1.200 mil, em observância à substância econômica da transação sobre sua forma de registro contábil.Em maio/2026, verificou-se a inversão da posição líquida entre a controladora e a parte relacionada: o saldo, antes credor, passou a apresentar natureza devedora, no valor de R\$ 2.638.742,79. Por se tratar, agora, de uma obrigação da companhia, o valor permaneceu integralmente alocado no Passivo Circulante, sem necessidade de reclassificação.O efeito combinado dessas duas movimentações explica, portanto, a aparente "zeragem" da conta "Partes Relacionadas" no Ativo Circulante e o simultâneo "surgimento" da mesma rubrica no Passivo Circulante no mês de maio: trata-se de uma única e mesma operação — a inversão da posição líquida entre a controladora e a parte relacionada, que deixou de ser credora para se tornar devedora, em uma oscilação de aproximadamente R\$ 3,8 milhões no período

"Fornecedores RJ" - principal rubrica do circulante, com 14% do passivo total - permaneceu estável, em R\$ 71,7 milhões.

O passivo não circulante cresceu 1%, para R\$ 594,4 milhões (112% do passivo total, patamar que evidencia passivo a descoberto), com destaque para o avanço de 2% nas "Debêntures", a R\$ 414,8 milhões, e de 3% no conjunto das "Provisões", (demandas judiciais e passivo a descoberto, somadas), que atingiram R\$ 17,2 milhões. O patrimônio líquido negativo aprofundou-se 1%, para R\$ 142,6 milhões negativos, refletindo o crescimento de 1% nos resultados acumulados negativos, a R\$ 105,7 milhões.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total cresceu 1%, para R\$ 694,6 milhões. O passivo circulante cresceu 4%, para R\$ 234,7 milhões (34% do total), com destaque para o avanço de 44% em "Adiantamento de clientes" (de R\$ 9,361 milhões para R\$ 13,5 milhões) e de 35% no "Imposto de renda e contribuição social a recolher" (de R\$ 4,090 milhões para R\$ 5,538 milhões) - movimentos que recomenda-se acompanhar nos próximos meses. "Fornecedores" cresceu 3%, para R\$ 49,2 milhões.

O passivo não circulante permaneceu estável, em R\$ 602,5 milhões (87% do total), com destaque para a queda de 55% na "Provisão para demandas judiciais" (de R\$ 12,4 milhões para R\$ 5,548 milhões) - variação que contrasta com o crescimento de 3% observado no conjunto das provisões da controladora (que soma "demandas judiciais" e "passivo a descoberto"). Decompondo a queda por empresa, verifica-se que ela não é uniforme: a própria BPQ praticamente zerou sua provisão para demandas judiciais (de R\$ 1,28 milhão para R\$ 2,2 mil), mas o principal responsável pela redução em valor absoluto foi a controlada Snow, cuja provisão caiu de R\$ 10,34 milhões para R\$ 5,05 milhões: sozinha, essa baixa representa aproximadamente 77% da queda total do grupo. Serão solicitados esclarecimentos sobre a natureza dessa baixa (reversão por decisão favorável, pagamento, prescrição ou reclassificação), dada sua materialidade na controlada Snow.

As "Debêntures" — principal obrigação do grupo — mantiveram-se em R\$ 414,8 milhões, com crescimento de 2% no mês, dando continuidade à alta observada em meses anteriores. O patrimônio líquido negativo consolidado aprofundou-se 1%, a R\$ 142,6 milhões negativos, mesmo valor da controladora, evidenciando que a integralidade do passivo a descoberto do grupo está concentrada nessa holding.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

Brasil Parques (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA						BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26		mai/26	AV%	AH	abr/26	mar/26
(=) Receita Líquida	32	100%	113%	15	22		9.457	100%	-6%	10.063	8.147
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0	0		(5.437)	-57%	8%	(5.015)	(6.540)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	5.369	16778%	-166%	(8.102)	(6.419)		3.120	33%	-124%	(13.034)	(3.193)
Despesas gerais e administrativas	1.103	3447%	-173%	(1.513)	(285)		3.870	41%	-133%	(11.871)	(2.233)
Despesas tributárias	(1)	-3%	0%	0	0		(296)	-3%	-59%	(727)	(549)
Despesas comerciais	(2)	-6%	100%	(1)	(1)		(397)	-4%	-3%	(409)	(388)
Equivalência patrimonial	4.269	13341%	-165%	(6.588)	(6.133)		0	0%	0%	0	0
Outras despesas/receitas operacionais	0	0%	0%	0	0		(57)	-1%	111%	(27)	(23)
(=) Resultado Operacional	5.401	16878%	-167%	(8.087)	(6.397)		7.140	75%	-189%	(7.986)	(1.586)
(+/-) Resultado Financeiro	(6.597)	-20616%	3%	(6.411)	(5.542)		(6.888)	-73%	1%	(6.793)	(5.982)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0		(1.448)	-15%	-615%	281	(4.371)
(=) Resultado do Exercício	(1.196)	-3738%	-92%	(14.498)	(11.939)		(1.196)	-13%	-92%	(14.498)	(11.939)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

A Brasil Parques apresentou melhora expressiva do desempenho em maio/2026, tanto na controladora quanto no consolidado, ainda que o resultado final tenha permanecido negativo. Na controladora, a receita líquida própria segue irrelevante (R\$ 32 mil), compatível com a natureza de *holding* da empresa. O resultado foi construído, principalmente, pela reversão da equivalência patrimonial, que passou de negativa em R\$ 6,588 milhões, em abril, para positiva em R\$ 4,269 milhões em maio - variação de 165% que indica melhora relevante no resultado das empresas controladas no período. Com isso, o resultado operacional da controladora reverteu de um prejuízo de R\$ 8,087 milhões para um lucro de R\$ 5,401 milhões. Ainda assim, o resultado financeiro negativo de R\$ 6,597 milhões consumiu praticamente todo esse ganho, e o resultado do exercício fechou negativo em R\$ 1,196 milhão - bastante inferior, porém, ao prejuízo de R\$ 14,5 milhões registrado em abril. No consolidado, a leitura é semelhante: a receita líquida recuou 6%, mas as despesas gerais e administrativas passaram de uma despesa de R\$ 11,9 milhões para uma receita líquida de R\$ 3,870 milhões - reversão de grande magnitude, que constitui o principal ponto de atenção da demonstração, por envolver mudança de sinal em rubrica tipicamente de despesa, sugerindo evento não recorrente (como reversão de provisão ou ajuste contábil). O resultado operacional consolidado, assim, reverteu de um prejuízo de R\$ 7,986 milhões para um lucro de R\$ 7,140 milhões, mas o resultado financeiro negativo de R\$ 6,888 milhões e a provisão de IRPJ/CSLL de R\$ 1,448 milhão levaram o resultado do exercício a fechar negativo em R\$ 1,196 milhão - mesmo valor apurado na controladora. Em síntese, houve melhora relevante frente ao mês anterior, mas o resultado permanece negativo e fortemente influenciado por itens não operacionais.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Ativo Circulante	32.511	21%	7%	30.484	21.675
Caixa e equivalentes de caixa	71	0%	11%	64	51
Clientes	11.588	8%	16%	9.967	805
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamento a fornecedores	10.824	7%	3%	10.476	10.898
Impostos a recuperar	10.028	7%	1%	9.977	9.921
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Ativo Não Circulante	120.012	79%	6%	113.693	111.940
Impostos diferidos	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	73.042	48%	9%	67.204	65.407
Depósitos judiciais	363	0%	-4%	379	379
Demais ativos	19	0%	0%	19	19
Investimentos	32.958	22%	2%	32.386	32.354
Imobilizado	13.082	9%	0%	13.126	13.173
Intangível	86	0%	9%	79	71
Direito de uso de arrendamento	462	0%	-8%	500	537
Total do Ativo	152.523	100%	6%	144.177	133.615

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

	GPV CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	67.859	41%	-2%	69.509	59.265
	1.788	1%	-5%	1.883	2.478
	32.499	20%	-7%	34.850	24.518
	2.985	2%	-9%	3.284	2.791
	17.992	11%	6%	16.941	17.057
	11.436	7%	1%	11.373	11.255
	1.159	1%	-2%	1.178	1.166
	98.214	59%	7%	92.043	90.291
	15	0%	0%	15	15
	73.226	44%	9%	67.387	65.591
	2.064	1%	27%	1.627	1.564
	21	0%	0%	21	21
	-	0%	0%	-	-
	22.339	13%	0%	22.414	22.492
	87	0%	10%	79	71
	462	0%	-8%	500	537
	166.073	100%	3%	161.552	149.556

03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora GPV cresceu 6% em maio/2026, encerrando em R\$ 152,5 milhões. O ativo circulante avançou 7%, para R\$ 32,5 milhões (21% do total), impulsionado pelo crescimento de 16% na conta "Clientes", de R\$ 9,967 milhões para R\$ 11,6 milhões - mês consecutivo de expansão dessa rubrica, sinalizando retomada relevante do volume de recebíveis da companhia. Os "Adiantamentos a fornecedores" também cresceram, 3%, para R\$ 10,8 milhões.

O ativo não circulante cresceu 6%, para R\$ 120 milhões (79% do total), com destaque para o avanço de 9% em "Partes relacionadas", que atingiu R\$ 73 milhões - principal rubrica do ativo não circulante, representando 48% do ativo total, o que reforça a relevância dos créditos intragrupo na estrutura patrimonial da companhia. Os "Investimentos" cresceram 2%, para R\$ 33 milhões.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total cresceu 3%, para R\$ 166,1 milhões, ritmo inferior ao da controladora. O ativo circulante recuou 2%, para R\$ 67,9 milhões (41% do total), em sentido oposto ao da controladora: a conta "Clientes" caiu 7%, para R\$ 32,5 milhões, divergindo do crescimento de 16% verificado isoladamente na controladora, o que sugere evolução não uniforme dos recebíveis entre as empresas do grupo.

O ativo não circulante cresceu 7%, para R\$ 98,2 milhões (59% do total), com o avanço de 9% em "Partes relacionadas" (R\$ 73,2 milhões) - em linha com a controladora - e de 27% em 'Despesas Diferidas e Depósitos Judiciais' (de R\$1,627 milhão para R\$2,064 milhões). Aproximadamente 54% desse saldo corresponde a depósitos judiciais (R\$947 mil), sendo o restante referente a despesas antecipadas (R\$1.117 mil). O crescimento nos depósitos judiciais, especificamente, concentra-se na controlada GP Restaurante Ltda. (GPR), principal responsável pela variação da rubrica no grupo.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Passivo Circulante	282.807	185%	2%	276.839	277.669
Fornecedores	42.579	28%	0%	42.724	43.616
Empréstimos e financiamentos	15.653	10%	-2%	15.986	16.384
Obrigações trabalhistas	7.551	5%	3%	7.337	7.191
Obrigações tributárias	25.603	17%	0%	25.632	25.627
Adiantamento de clientes	147.292	97%	0%	147.292	147.302
Passivo de arrendamento	731	0%	4%	706	681
Partes relacionadas	43.061	28%	17%	36.825	36.527
Outras contas a pagar	337	0%	0%	337	341
Passivo Não Circulante	202.298	133%	2%	198.874	193.195
Partes relacionadas	181.758	119%	2%	177.972	172.005
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Provisão para passivo a descoberto	17.849	12%	2%	17.552	16.269
Provisão para contingências	2.509	2%	-20%	3.149	4.701
Passivo de arrendamento	182	0%	-9%	201	220
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
Patrimônio Líquido	(332.582)	-218%	0%	(331.536)	(337.249)
Capital social	18.003	12%	0%	18.003	18.003
Resultados acumulados	(350.585)	-230%	0%	(349.539)	(355.252)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	152.523	100%	6%	144.177	133.615

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

	GPV CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	287.260	173%	0%	285.920	284.033
	49.596	30%	1%	49.297	49.847
	15.653	9%	-8%	16.978	17.376
	23.177	14%	6%	21.778	20.682
	40.397	24%	2%	39.698	39.435
	152.588	92%	0%	152.657	153.466
	731	0%	4%	706	681
	-	0%	0%	-	-
	5.118	3%	6%	4.806	2.546
	210.199	127%	2%	205.972	201.576
	199.190	120%	2%	194.404	188.436
	6.034	4%	2%	5.935	5.935
	-	0%	0%	-	-
	2.672	2%	-19%	3.311	4.864
	182	0%	-9%	201	220
	2.121	1%	0%	2.121	2.121
	(331.386)	-200%	0%	(330.340)	(336.053)
	18.003	11%	0%	18.003	18.003
	(350.585)	-211%	0%	(349.539)	(355.252)
	1.196	1%	0%	1.196	1.196
	166.073	100%	3%	161.552	149.556

03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo

CONTROLADORA

O passivo da controladora GPV manteve as características estruturais já observadas em meses anteriores: passivo circulante muito superior ao ativo total e patrimônio líquido profundamente negativo.

O passivo total cresceu 6%, para R\$ 152,5 milhões, acompanhando o ativo. O passivo circulante praticamente estagnou (+2%), somando R\$ 282,8 milhões - equivalente a 185% do total do passivo, evidenciando desequilíbrio estrutural relevante entre obrigações de curto prazo e a base de ativos. A rubrica "Adiantamento de clientes" permaneceu estável, em R\$ 147,3 milhões, e segue como a principal conta do passivo circulante, com 97% desse grupo. Já “Partes relacionadas” (nível circulante) cresceu 17%, para R\$43,1 milhões, e a mesma rubrica no nível não circulante avançou 2%, para R\$181,8 milhões: juntas, essas duas contas representam um aumento líquido de R\$10 milhões em financiamento intragrupo em um único mês, sendo 62% dessa captação concentrada no curto prazo. Esse padrão reforça a crescente dependência da controladora em relação a recursos do grupo e, por concentrar-se desproporcionalmente no circulante, adiciona pressão adicional sobre uma estrutura de passivo que já apresenta desequilíbrio relevante entre obrigações de curto prazo e a base de ativos do grupo. A "Provisão para contingências" recuou 20%, para R\$ 2,509 milhões. O patrimônio líquido negativo permaneceu praticamente estável, em R\$ 332,6 milhões negativos, com resultados acumulados de R\$ 350,6 milhões negativos.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total cresceu 3%, para R\$ 166,1 milhões. O passivo circulante permaneceu estável, em R\$ 287,3 milhões (173% do passivo total), com "Obrigações trabalhistas" crescendo 6%, para R\$ 23,2 milhões, e "Obrigações tributárias" avançando 2%, para R\$ 40,4 milhões. O "Adiantamento de clientes" seguiu estável, em R\$ 152,6 milhões, representando 92% do passivo circulante.

O passivo não circulante cresceu 2%, para R\$ 210,2 milhões, puxado por "Partes relacionadas", que avançou 2%, para R\$ 199,2 milhões (120% do passivo total) - mesma tendência de dependência intragrupo identificada na controladora. A "Provisão para contingências" recuou 19%, movimento coerente com a redução observada isoladamente na controladora. O patrimônio líquido negativo consolidado permaneceu praticamente estável, em R\$ 331,4 milhões negativos. O quadro patrimonial da GPV, portanto, segue caracterizado por passivo a descoberto de grande magnitude e dependência estrutural do financiamento intragrupo, sem sinais, até o momento, de reversão dessa trajetória.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPV (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA					GPV CONSOLIDADO				
	mai/26	AV%	AH%	abr/26	mar/26	mai/26	AV%	AH%	abr/26	mar/26
(=) Receita Líquida	(7)	100%	17%	(6)	(7)	6.021	100%	1%	5.954	6.248
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(1.510)	21571%	17%	(1.292)	(1.455)	(6.605)	-110%	17%	(5.623)	(6.369)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	888	-12686%	-88%	7.439	(1.600)	132	2%	-98%	5.729	(2.590)
Despesas gerais e administrativas	(28)	400%	-100%	7.152	(2.008)	39	1%	-99%	4.273	(2.503)
Despesas comerciais	2	-29%	0%	0	0	(16)	0%	0%	0	(17)
Equivalência patrimonial	275	-3929%	-122%	(1.251)	409	0	0%	0%	0	0
Outras receitas e despesas operacionais	639	-9129%	-58%	1.538	(1)	109	2%	-93%	1.456	(70)
(=) Resultado Operacional	(629)	8986%	-110%	6.141	(3.062)	(452)	-8%	-107%	6.060	(2.711)
(+/-) Resultado Financeiro	(419)	5986%	-2%	(426)	(508)	(530)	-9%	-20%	(659)	(629)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	(66)	-1%	-121%	314	(230)
(=) Resultado do Exercício	(1.048)	14971%	-118%	5.715	(3.570)	(1.048)	-17%	-118%	5.715	(3.570)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

A GPV apresentou reversão relevante de resultado em maio/2026, saindo de lucro em abril para prejuízo, em ambas as visões. Na controladora, a receita líquida permaneceu negativa e pouco representativa e os custos dos serviços prestados cresceram 17%, para R\$ 1,5 milhão. O ponto central da reversão está na linha "Receitas/Despesas Operacionais", que passou de R\$ 7,439 milhões positivos, em abril, para R\$ 888 mil positivos em maio: queda de 88%, determinada principalmente pela conta "Despesas gerais e administrativas", que registrou saldo positivo de R\$ 7,152 milhões em abril (comportamento atípico para uma rubrica tipicamente de despesa, sugerindo reversão pontual de provisão ou ajuste contábil não recorrente) e retornou a um pequeno saldo negativo de R\$ 28 mil em maio. Esse movimento foi confirmado diretamente no balancete societário de maio/2026: a linha “Despesas Administrativas” registrou, no período, débitos de R\$1.929.561,37 e créditos de R\$1.901.953,07, um resultado líquido de despesa de R\$27.608,30 no mês, valor absolutamente compatível com o padrão normal de funcionamento da controladora, reforçando que o evento de abril foi, de fato, pontual e não recorrente. Com isso, o resultado operacional da controladora reverteu de R\$ 6,141 milhões positivos para R\$ 629 mil negativos, e o resultado do exercício fechou em R\$ 1,048 milhão negativo. No consolidado, o mesmo padrão se repetiu: a receita líquida cresceu 1%, para R\$ 6,021 milhões, havendo a mesma reversão em "Despesas gerais e administrativas" (de R\$ 4,273 milhões positivos para R\$ 39 mil positivos). A partir dos balancetes societários das controladas (GP Restaurante, GP Vacation Club, Museu do Festival de Cinema e Gramado Prime), nota-se que nenhuma delas apresentou comportamento atípico ou reversão nessa rubrica em maio/2026, uma vez que todas mantiveram despesas administrativas em patamar normal e crescente. Isso indica que o evento de abril, e sua consequente reversão em maio, está concentrado exclusivamente na controladora GPV, não se tratando de uma distorção difundida pelo grupo.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Ativo Circulante	162.761	35%	907%	16.161	16.617
Caixa e equivalentes de caixa	322	0%	21%	267	299
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	403	0%	0%	403	403
Adiantamento a fornecedores	2.050	0%	0%	2.048	2.036
Dividendos a receber	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	146.023	32%	0%	-	611
Outros créditos/demais ativos	13.963	3%	4%	13.443	13.268
Ativo Não Circulante	297.155	65%	6%	279.642	284.017
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	4.971	1%	0%	4.971	4.971
Despesas diferidas a apropriar	-	0%	0%	-	-
Operações de securitização	-	0%	0%	-	189
Partes relacionadas	94.569	21%	-3%	97.180	99.052
Debêntures a receber	108.895	24%	1%	108.050	105.781
Dividendos a receber	20.339	4%	0%	20.339	20.339
Outros créditos	907	0%	0%	903	866
Investimentos	67.233	15%	40%	47.944	52.549
Imobilizado	215	0%	-6%	229	244
Intangível	26	0%	0%	26	26
Total do Ativo	459.916	100%	55%	295.803	300.634

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

	GPK CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	781.290	58%	5%	746.460	686.700
	11.399	1%	10%	10.407	9.785
	132.412	10%	29%	102.785	50.132
	347.479	26%	0%	348.681	349.334
	42.450	3%	-1%	42.770	42.781
	457	0%	0%	457	457
	79.108	6%	2%	77.886	76.590
	167.985	13%	3%	163.474	157.621
	560.392	42%	12%	499.603	549.000
	298.506	22%	26%	236.540	284.005
	4.971	0%	0%	4.971	4.971
	1.466	0%	3%	1.418	1.350
	28	0%	-36%	44	3.084
	127.194	9%	-2%	129.802	131.689
	108.895	8%	1%	108.050	105.781
	-	0%	0%	-	-
	12.871	1%	5%	12.303	11.646
	(2.586)	0%	0%	(2.586)	(2.586)
	9.021	1%	0%	9.035	9.034
	26	0%	0%	26	26
	1.341.682	100%	8%	1.246.063	1.235.700

03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora GPK cresceu 55% em maio/2026, encerrando em R\$ 459,9 milhões - variação muito acima do padrão dos meses anteriores, decorrente quase integralmente de uma mudança na metodologia de apresentação do grupo de contas "Partes Relacionadas". Até abril/2026, esse grupo era demonstrado de forma líquida: como o saldo agregado era credor, em razão do peso da conta "*Caixa Único – Intercompany*", o grupo inteiro era classificado no passivo, enquanto o ativo circulante ficava zerado. A partir de maio/2026, a companhia passou a apresentar cada conta pela sua natureza individual, em linha com a metodologia adotada na demonstração financeira auditada de 2025: as contas com saldo devedor (créditos a receber de sócios e de partes relacionadas, como mútuos com Ronaldo Kalil Fagundes, Anderson Rafael Caliri, André Cesar Caliri, entre outros, e "Valores a receber - Títulos RJ de empreendimentos") passaram a compor o ativo circulante, somando R\$ 146 milhões, enquanto a conta "*Caixa Único – Intercompany*", de saldo credor (R\$ 157 milhões), permanece isolada no passivo circulante. Trata-se, portanto, de uma reclassificação contábil de apresentação, não de uma nova operação ou de um novo crédito intragrupo, que iguala o critério do balancete mensal ao adotado na demonstração financeira anual auditada.

Desconsiderado esse efeito, o restante do circulante manteve-se em linha com meses anteriores: "Caixa" cresceu 21%, para R\$ 322 mil. O ativo não circulante cresceu 6%, para R\$ 297,2 milhões (65% do total), com destaque para o crescimento de 40% em "Investimentos" (de R\$ 47,9 milhões para R\$ 67,2 milhões), segunda variação relevante do mês. Em sentido oposto, "Partes relacionadas" (não circulante) recuou 3%, para R\$ 94,6 milhões, o que pode indicar reclassificação de parte do saldo para o circulante.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total cresceu 8%, para R\$ 1,34 bilhão - crescimento relevante, mas de magnitude muito inferior ao observado na controladora (55%), o que confirma que o retorno de R\$ 146 milhões em "Partes relacionadas" identificado na controladora é operação predominantemente intragrupo, eliminada na consolidação: a conta "Partes relacionadas" no ativo circulante consolidado cresceu apenas 2%, para R\$ 79,1 milhões, e no não circulante recuou 2%, para R\$ 127,2 milhões, variações muito distantes da magnitude observada isoladamente na controladora, e plenamente compatíveis com o saldo de dezembro/2025 dessas mesmas contas, reforçando que não há reflexo relevante da movimentação da controladora na posição consolidada do grupo.

Ainda assim, o consolidado registrou crescimento expressivo em duas rubricas que merecem acompanhamento: "Promitentes compradores de imóveis", no circulante, avançou 29%, para R\$ 132,4 milhões, e a mesma conta, no não circulante, cresceu 26%, para R\$ 298,5 milhões - movimentos relevantes tanto em percentual quanto em valor absoluto, sugerindo intensificação da atividade de venda de imóveis ou reclassificação de saldos entre as controladas do grupo.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
Passivo Circulante	994.117	216%	18%	841.998	830.768
Fornecedores	24.676	5%	-18%	30.151	31.016
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Debêntures a pagar	809.100	176%	2%	796.705	784.665
Obrigações trabalhistas	465	0%	4%	445	425
Obrigações tributárias	2.720	1%	0%	2.713	2.704
Credores por imóveis compromissados	-	0%	-100%	217	217
Adiantamento de clientes	-	0%	0%	-	-
Comissões a pagar	-	0%	0%	-	-
Obrigações por rescisões contratuais	-	0%	0%	-	-
Lucros a pagar	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	157.023	34%	1250%	11.634	11.610
Outras contas a pagar	133	0%	0%	133	131
Passivo Não Circulante	238.675	52%	3%	231.557	223.912
Fornecedores RJ	95.577	21%	0%	95.577	95.577
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Impostos diferidos	8.040	2%	0%	8.040	8.040
Obrigações tributárias	1.279	0%	0%	1.279	1.279
Debêntures a pagar	1	0%	0%	1	-
Provisões	88.435	19%	2%	86.815	80.160
Partes relacionadas	45.343	10%	14%	39.845	38.856
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
Patrimônio Líquido	(772.876)	-168%	-1%	(777.752)	(754.046)
Capital social	100.000	22%	0%	100.000	100.000
Reserva de capital	(13.464)	-3%	0%	(13.464)	(13.464)
Resultados Acumulados	(859.412)	-187%	-1%	(864.288)	(840.582)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	459.916	100%	55%	295.803	300.634

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

	GPK CONSOLIDADO				
	mai/26	AV	AH	abr/26	mar/26
	1.637.301	122%	7%	1.534.621	1.504.899
	86.620	6%	-7%	92.906	93.149
	299.593	22%	4%	289.148	278.015
	809.100	60%	2%	796.705	784.665
	6.367	0%	1%	6.277	6.213
	19.804	1%	2%	19.335	17.764
	4.582	0%	-5%	4.799	4.799
	123.137	9%	211%	39.608	37.930
	5.918	0%	0%	5.920	5.925
	279.082	21%	1%	276.825	273.343
	2.055	0%	0%	2.055	2.055
	-	0%	0%	-	-
	1.043	0%	0%	1.043	1.041
	527.213	39%	-3%	540.879	536.412
	95.577	7%	0%	95.577	95.577
	264.620	20%	-3%	271.579	278.483
	22.472	2%	2%	22.095	21.867
	9.285	1%	0%	9.285	9.285
	1	0%	0%	1	-
	24.453	2%	-35%	37.658	28.057
	60.979	5%	10%	55.481	54.492
	49.826	4%	1%	49.203	48.651
	(822.832)	-61%	-1%	(829.437)	(805.611)
	100.000	7%	0%	100.000	100.000
	(13.464)	-1%	0%	(13.464)	(13.464)
	(859.412)	-64%	-1%	(864.288)	(840.582)
	(49.956)	-4%	-3%	(51.685)	(51.565)
	1.341.682	100%	8%	1.246.063	1.235.700

03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo

CONTROLADORA

O passivo da controladora GPK manteve as características estruturais já observadas em meses anteriores: passivo circulante muito superior ao ativo total e patrimônio líquido negativo. O passivo total cresceu 55%, para R\$ 459,9 milhões, acompanhando o ativo. O passivo circulante praticamente estagnou (+2%), somando R\$ 282,8 milhões - equivalente a 185% do total do passivo, evidenciando desequilíbrio estrutural relevante entre obrigações de curto prazo e a base de ativos. A rubrica "Adiantamento de clientes" permaneceu estável, em R\$ 147,3 milhões, e segue como a principal conta do passivo circulante, com 97% desse grupo. Já "Partes relacionadas" (circulante) cresceu 1.250%, para R\$ 157 milhões, saltando de R\$ 11,6 milhões em abril: variação que, à primeira vista, parece um evento isolado de maio, mas que, confrontada com o saldo de dezembro/2025 (R\$ 152,3 milhões), mostra que o patamar de maio está apenas 3% acima do fechamento do exercício anterior. Ou seja, assim como na conta espelho do ativo, o comportamento atípico concentra-se em abril, mês em que o saldo caiu para R\$ 11,6 milhões - um valor muito abaixo tanto de dezembro/2025 quanto de maio/2026 -, e não em maio, que representa um retorno ao padrão histórico da companhia. Ademais, o passivo circulante segue estruturalmente superior ao ativo total (216%), padrão já observado em meses anteriores, com destaque para a queda de 18% em "Fornecedores", a R\$ 24,7 milhões. O passivo não circulante cresceu 3%, para R\$ 238,7 milhões, com "Partes relacionadas" (longo prazo) avançando 14%, a R\$ 45,3 milhões, e "Provisões" crescendo 2%, a R\$ 88,4 milhões. O patrimônio líquido negativo melhorou 1%.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total cresceu 8%, para R\$ 1,34 bilhão, acompanhando o ativo. Confirmando a leitura da análise do ativo, a conta "Partes relacionadas" no passivo circulante consolidado permaneceu zerada em maio, tal como em abril e como em dezembro/2025 - evidenciando que a movimentação identificada na controladora é integralmente eliminada na consolidação, por se tratar de transação entre empresas do próprio grupo GPK, sem qualquer reflexo na posição financeira consolidada. Já no passivo circulante consolidado, o destaque do mês foi o crescimento de 211% na conta "Adiantamento de clientes", de R\$ 39,6 milhões para R\$ 123,1 milhões. Esse movimento decorre de uma reclassificação contábil vinculada ao método de reconhecimento de receita por evolução de obra (POC) nos empreendimentos Carneiros e Hydros: nesses dois projetos, o ritmo de vendas superou o ritmo de execução física da obra, gerando saldo negativo na conta "Clientes" (Promitentes compradores de imóveis) - saldo que, por padrão contábil, deve ser reclassificado para o passivo, como adiantamento recebido de clientes. Segundo esclarecimento da companhia, esse ajuste já era realizado historicamente, mas apenas na demonstração financeira anual auditada; a partir de 2026, como melhoria de prática contábil, o grupo passou a refletir o mesmo ajuste também no consolidado mensal, o que explica o salto expressivo observado isoladamente em maio. Cabe registrar que os empreendimentos Carneiros e Hydros não integram o polo ativo da recuperação judicial. O passivo circulante consolidado cresceu 7%, para R\$ 1,64 bilhão (122% do total), enquanto o não circulante recuou 3%, para R\$ 527,2 milhões, com destaque para a queda de 35% em "Provisões" (de R\$ 37,7 milhões para R\$ 24,5 milhões). O patrimônio líquido negativo consolidado melhorou 1%, para R\$ 822,8 milhões negativos. Em síntese, os dois principais eventos do balanço patrimonial de maio - a reapresentação de "Partes relacionadas" na controladora e o crescimento de "Adiantamento de clientes" no consolidado - decorrem de mudanças de metodologia e prática contábil esclarecidas pela companhia (adequação à demonstração financeira auditada e antecipação, para a base mensal, de ajuste POC até então só realizado anualmente), e não de novas operações ou passivos ocultos. Recomenda-se que ambas as mudanças de critério sejam formalizadas em nota explicativa nos próximos relatórios, de modo a preservar a comparabilidade histórica da série mensal.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPK (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA				
	mai/26	AV%	AH%	abr/26	mar/26
(=) Receita Líquida	0	0%	0%	0	0
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0	0
(-) Receitas/Despesas Operacionais	17.342	0%	-250%	(11.598)	(8.516)
Despesas gerais e administrativas	(316)	0%	-4%	(330)	(257)
Despesas comerciais	(10)	0%	11%	(9)	(10)
Despesas tributárias	0	0%	0%	0	0
Equivalência patrimonial	17.099	0%	-259%	(10.744)	(8.249)
Outras receitas e despesas operacionais	569	0%	-210%	(515)	0
(=) Resultado Operacional	17.342	0%	-250%	(11.598)	(8.516)
(+/-) Resultado Financeiro	(12.467)	0%	3%	(12.106)	(10.408)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0
(=) Resultado do Exercício	4.875	0%	-121%	(23.704)	(18.924)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.

	GPK CONSOLIDADO				
	mai/26	AV%	AH	abr/26	mar/26
	17.021	100%	58%	10.786	2.397
	(1.998)	-12%	53%	(1.302)	(240)
	12.239	72%	-205%	(11.609)	(2.981)
	(568)	-3%	-79%	(2.719)	(2.819)
	(978)	-6%	39%	(703)	(756)
	(2)	0%	-200%	2	(4)
	0	0%	0%	0	0
	13.787	81%	-268%	(8.189)	598
	27.262	160%	-1383%	(2.125)	(824)
	(20.266)	-119%	-5%	(21.402)	(17.832)
	(391)	-2%	30%	(301)	(135)
	6.605	39%	-128%	(23.828)	(18.791)

A GPK apresentou resultado positivo em maio/2026, tanto na controladora quanto no consolidado, revertendo o prejuízo dos meses anteriores. Na controladora, não há registro de receita líquida própria, característica típica da atuação como *holding*. O resultado do mês foi determinado, essencialmente, pela conta "Equivalência patrimonial", que reverteu de negativa em R\$ 10,7 milhões, em abril, para positiva em R\$ 17,1 milhões em maio - variação de 259% que indica melhora relevante no resultado agregado das empresas controladas. Com isso, o resultado operacional da controladora passou de R\$ 11,6 milhões negativos para R\$ 17,3 milhões positivos. Descontado o resultado financeiro negativo de R\$ 12,5 milhões, que segue como o principal fator de pressão sobre o resultado da companhia, o resultado do exercício da controladora fechou positivo em R\$ 4,875 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 23,7 milhões apurado em abril. No consolidado, a leitura também é positiva: a receita líquida cresceu 58%, para R\$ 17 milhões, e o resultado operacional saltou de R\$ 11,6 milhões negativos para R\$ 12,2 milhões positivos, impulsionado pela linha "Outras receitas e despesas operacionais", que passou de R\$ 8,189 milhões negativos para R\$ 13,8 milhões positivos. Esse mesmo resultado operacional consolidado (de R\$ 27,3 milhões positivos em maio) representa uma reversão expressiva frente ao mês anterior, e é um dos itens de maior impacto no resultado do mês. Já o resultado financeiro consolidado permaneceu negativo, em R\$ 20,3 milhões (ante R\$ 21,4 milhões negativos em abril), patamar consistente com os meses anteriores, sem oscilação atípica. Após a provisão de IR/CSLL, negativa em R\$ 20,3 milhões, o resultado do exercício consolidado fechou positivo em R\$ 6,605 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 23,8 milhões de abril. Em síntese, a reversão de resultado da GPK no mês foi expressiva e alcançou tanto a controladora quanto o consolidado, mas decorreu majoritariamente de itens não operacionais e não recorrentes — equivalência patrimonial e resultado operacional impulsionado por outras receitas.

03. Esclarecimentos

Manifestação do Ministério Público (Evento 805)

O Ministério Público sustenta ter havido piora substancial no desempenho econômico do grupo, com base na comparação entre o 29º Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente a abril/2026, e os 27º e 28º RMAs, relativos a fevereiro e março/2026, respectivamente, todos elaborados pela Administração Judicial.



Manifestação da Gramado Parks

De acordo com as informações prestadas pelos representantes do grupo, os meses de fevereiro, março e abril compõem período de baixa temporada no setor de turismo e hotelaria, sendo natural a retração do faturamento nesse intervalo.

Ademais, as Recuperandas destacam que o faturamento de abril/2026 superou o de fevereiro e março (pág. 42 do 29º RMA – Evento 777), o que evidenciaria inconsistência técnica na comparação "fotográfica" realizada, recomendando-se que a análise da evolução do faturamento seja feita em bases trimestrais ou anuais, e não pela justaposição isolada de meses consecutivos.



Avaliação da Administração Judicial

Procede

A Administração Judicial entende que a sazonalidade é fator real e explica a retração isolada de faturamento no período.

Da mesma forma, entende-se pertinente a sugestão de que a análise da evolução do faturamento seja apresentada em bases trimestrais ou anuais, e não apenas pela comparação isolada entre meses consecutivos, de modo a neutralizar o efeito sazonal na leitura da tendência real do negócio.

Nesse sentido, esta Equipe Técnica já apresentará a análise financeira dessa forma no próximo Relatório Mensal de Atividades, a ser apresentado em setembro/2026, com o comparativo interanual (mesmo mês do ano anterior).

03. Esclarecimentos

Manifestação do Ministério Público (Evento 805)

O Ministério Público sustenta ter havido redução relevante no quadro funcional do grupo, com base na comparação entre 2025 e 2026.



Manifestação da Gramado Parks

-16% no
quadro funcional

Os representantes das recuperandas confirmaram a redução de 16% no quadro funcional em comparação a dezembro/2025 (período de alta temporada), atribuindo-a à sazonalidade histórica do setor, bem como às medidas de eficiência operacional previstas na Cláusula 3.1, "v", do Plano homologado.

Sustentaram, ainda, que a otimização do quadro de pessoal constitui medida de austeridade necessária à preservação da solvabilidade da companhia, citando estudos do IPEA e do BNDES sobre rotatividade no setor de turismo em apoio a essa tese.



Avaliação da Administração Judicial

Ponto de Atenção

A Administração Judicial entende que a redução de quadro em período de baixa temporada é esperada no setor e que a explicação apresentada pelas Recuperandas encontra respaldo técnico.

A magnitude do percentual (-16%) justifica o acompanhamento do tema. Entende-se que a análise da evolução do quadro funcional também deve levar em conta bases anuais. A título de exemplo, comparando maio/26 com maio/25, tem-se uma redução aproximada de 14%. Entretanto, a redução dos gastos com folha pode ser encarado como fator positivo para credores e demais partes interessadas, uma vez que a atividade empresarial segue sendo desempenhada com normalidade.

03. Esclarecimentos

Manifestação do Ministério Público (Evento 805)

O Ministério Público apontou a necessidade de análise segregada por *holding* da conta "Clientes" e "Recebíveis Operacionais", com base na comparação entre março e abril/2026.



Dados da Gramado Parks

Holding	Análise da conta "Clientes"
ARC Consolidado	Não houve redução na conta “Clientes” no período analisado
BPQ	Registrou-se queda de 15%, em linha com a sazonalidade característica da baixa temporada.
GPK	Houve aumento na conta “Clientes” de curto prazo e redução na conta “Clientes” de longo prazo, resultando em variação líquida das duas rubricas no montante de R\$ 5, valor não relevante.
GPV	Não houve redução na conta “Clientes” no período analisado.



Avaliação da Administração Judicial

Procede

Os dados apresentados, segregados por *holding*, confirmam ausência de redução relevante na conta "Clientes" da ARC Consolidado e da GPV, sendo a queda de 15% na BPQ compatível com a sazonalidade histórica de baixa temporada.

Quanto à GPK, a variação entre as rubricas de curto e longo prazo é, de fato, pouco expressiva diante do porte das operações.

Diante dos números apresentados, a Administração Judicial concorda que este item, isoladamente, não indica agravamento relevante no período analisado, sem prejuízo de nova análise em bases interanuais.

03. Esclarecimentos

Manifestação do Ministério Público (Evento 805)

O Ministério Público apontou a existência de prejuízos e patrimônio líquido negativo em determinadas *holdings* do grupo, com base na análise comparativo entre fevereiro, março e abril/2026



Dados da Gramado Parks

Holding	Patrimônio Líquido (PL)
ARC Consolidado	Os passivos de curto e de longo prazo permanecem estáveis, com baixa variação do patrimônio líquido, em razão da sazonalidade do período.
GPV	Apresentou melhora no seu Patrimônio Líquido.
GPK	Apresentou piora em seu patrimônio líquido em decorrência de juros de dívidas extraconcursais, atualmente em fase de renegociação, tratando-se, portanto, de situação transitória.
BPQ	O patrimônio líquido permaneceu estável, igualmente em observância à sazonalidade do período.



Avaliação da Administração Judicial

Ponto de Atenção

O cenário é misto: a GPV apresenta melhora e a BPQ permanece estável, ao passo que a GPK registra piora patrimonial atribuída a juros de dívidas extraconcursais atualmente em renegociação.

A qualificação dessa piora como "situação transitória" pelas Recuperandas depende da efetiva conclusão da renegociação em curso. Até que isso se confirme, o item permanece como ponto de atenção, especialmente por ser a GPK a *holding* com maior fragilidade patrimonial já apontada em relatórios anteriores.

No próximo RMA, serão atualizadas as informações do andamento da renegociação da dívida extraconcursal.

03. Esclarecimentos

Manifestação do Ministério Público (Evento 805)

O Ministério Público solicitou esclarecimentos sobre provisões, despesas operacionais e endividamento, à vista dos movimentos apontados no 29º RMA frente aos relatórios anteriores.



Manifestação da Gramado Parks

As provisões estão sujeitas às variações processuais, podendo sofrer alterações mês a mês.

O crescimento das despesas operacionais na GPK (MR\$ 4,99 na controladora) refere-se a lançamento de provisões para contingências, sujeitas a variações processuais mês a mês. Nas demais empresas (ARC e BPQ) não houve variação significativa.

Quanto ao endividamento, presumem que o Ministério Público se refira ao passivo tributário, já objeto de transação tributária federal devidamente documentada nos autos.



Avaliação da Administração Judicial

Procede

A explicação apresentada é tecnicamente consistente: provisões para contingências são, por natureza, variáveis e vinculadas ao andamento processual das ações em que o grupo figura como parte.

Quanto ao endividamento, a Administração Judicial já vinha acompanhando a transação tributária federal referida, não havendo elemento novo nos autos que indique agravamento além do já conhecido e monitorado.

03. Esclarecimentos

Manifestação do Ministério Público (Evento 805)

O Ministério Público apontou inconsistências contábeis entre as demonstrações individuais e consolidadas, tratando-se do ponto de maior sensibilidade entre os itens levantados.



Manifestação da Gramado Parks

As demonstrações financeiras do Grupo são examinadas por auditoria independente, razão pela qual as Recuperandas não identificaram fundamento para o questionamento.

Especificamente quanto à GPK - *holding* em que as inconsistências foram identificadas nos relatórios anteriores -, os trabalhos de auditoria independente seguem em andamento, com previsão de conclusão em até 60 dias.



Avaliação da Administração Judicial

Ponto de Atenção

A resposta não esclarece, em termos técnicos, as inconsistências já identificadas pela Administração Judicial em relatórios anteriores, limitando-se a remeter a solução à conclusão futura da auditoria independente da GPK.

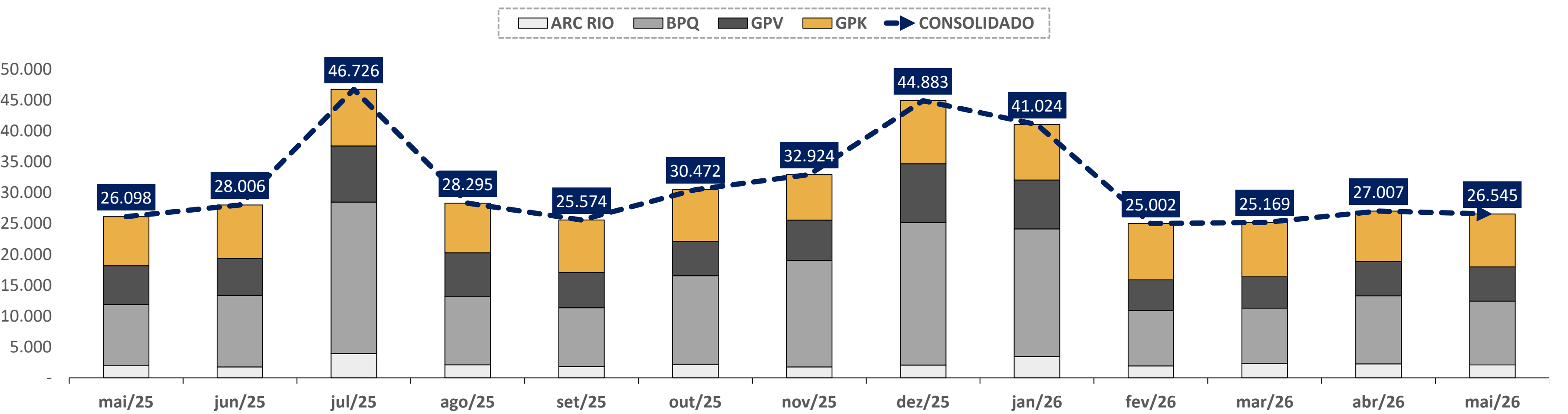
Trata-se do item que reúne o maior grau de incerteza entre os pontos levantados pelo Ministério Público.

A Administração Judicial ainda não teve acesso às informações da auditoria referente ao exercício de 2025, uma vez que o Grupo informou que os trabalhos ainda não foram concluídos integralmente. Diante disso, mantém-se a recomendação de acompanhamento rigoroso do tema, devendo o respectivo relatório de auditoria ser juntado aos autos tão logo concluído.

03. Faturamento

Faturamento Consolidado (em milhares de R\$)

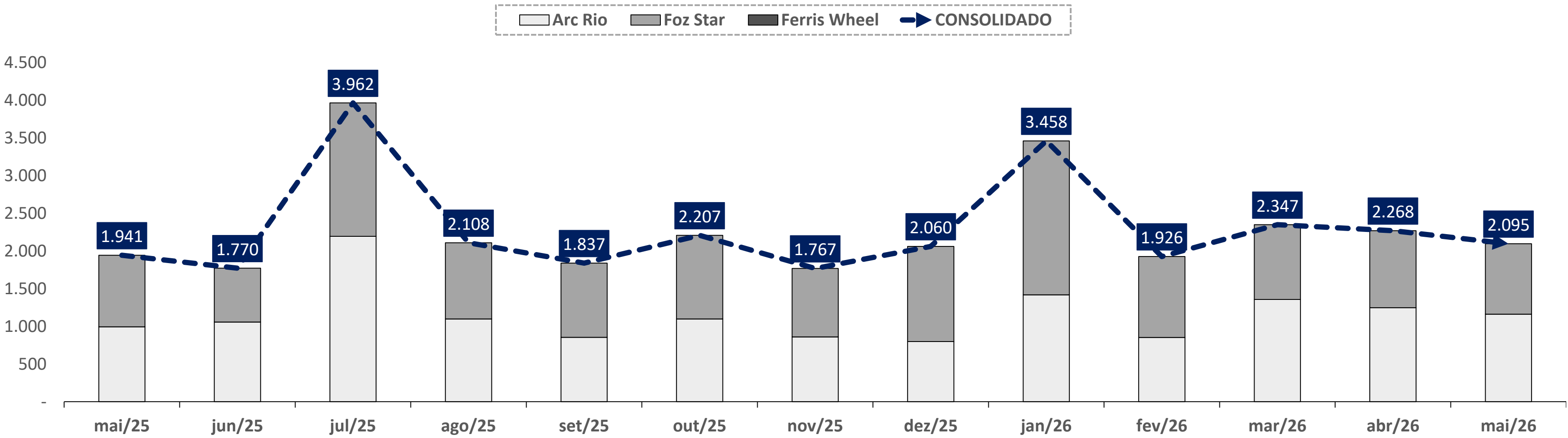
Considerando a possibilidade de retificação dos demonstrativos, buscando mitigar as fragilidades dos demonstrativos contábeis, a Administração Judicial solicitou que as empresas apresentassem relatórios de faturamento que refletissem adequadamente sua realidade. Tais documentos foram entregues e os resumos podem ser verificados com a distinção de faturamento por empresa nas lâminas que seguem. Abaixo, é possível verificar a versão consolidada dos 4 braços de atuação do grupo.



FATURAMENTO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
ARC RIO	1.941	1.770	3.962	2.108	1.837	2.207	1.767	2.060	3.458	1.926	2.347	2.268	2.095
BPQ	9.953	11.584	24.516	11.026	9.522	14.348	17.254	23.106	20.672	9.000	8.941	11.023	10.337
GPV	6.271	5.976	9.083	7.127	5.713	5.536	6.535	9.515	7.923	4.956	5.077	5.524	5.524
GPK	7.933	8.676	9.165	8.035	8.501	8.381	7.369	10.202	8.970	9.120	8.804	8.191	8.589
CONSOLIDADO	26.098	28.006	46.726	28.295	25.574	30.472	32.924	44.883	41.024	25.002	25.169	27.007	26.545

03. Faturamento

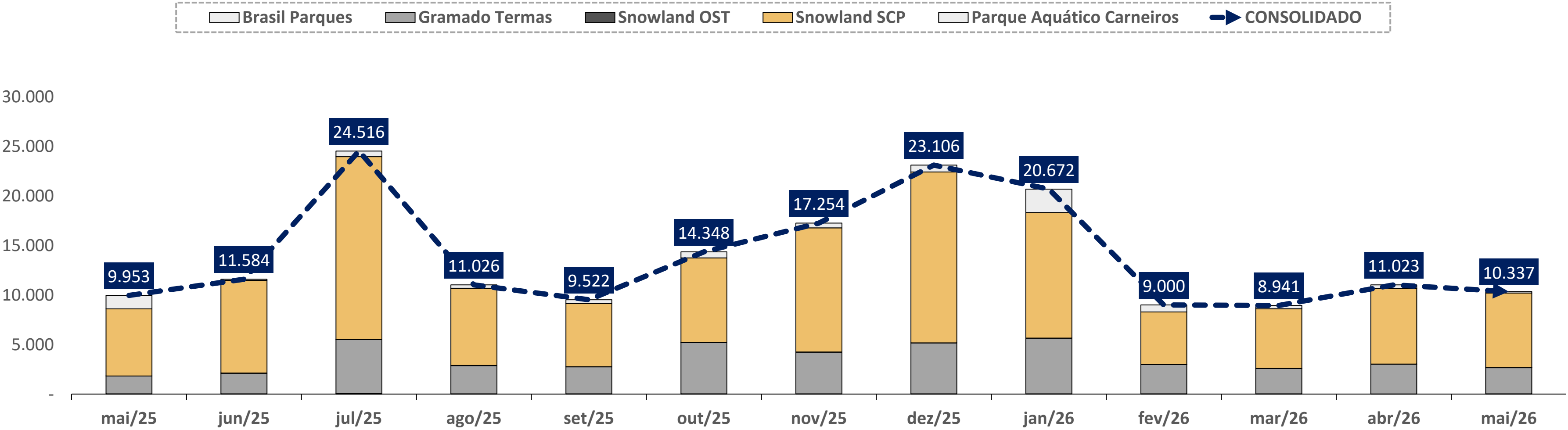
Faturamento ARC Rio (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio	993	1.056	2.193	1.097	854	1.097	859	798	1.418	852	1.356	1.246	1.161
Foz Star	948	715	1.770	1.011	983	1.110	908	1.262	2.040	1.074	991	1.023	934
Ferris Wheel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	1.941	1.770	3.962	2.108	1.837	2.207	1.767	2.060	3.458	1.926	2.347	2.268	2.095

03. Faturamento

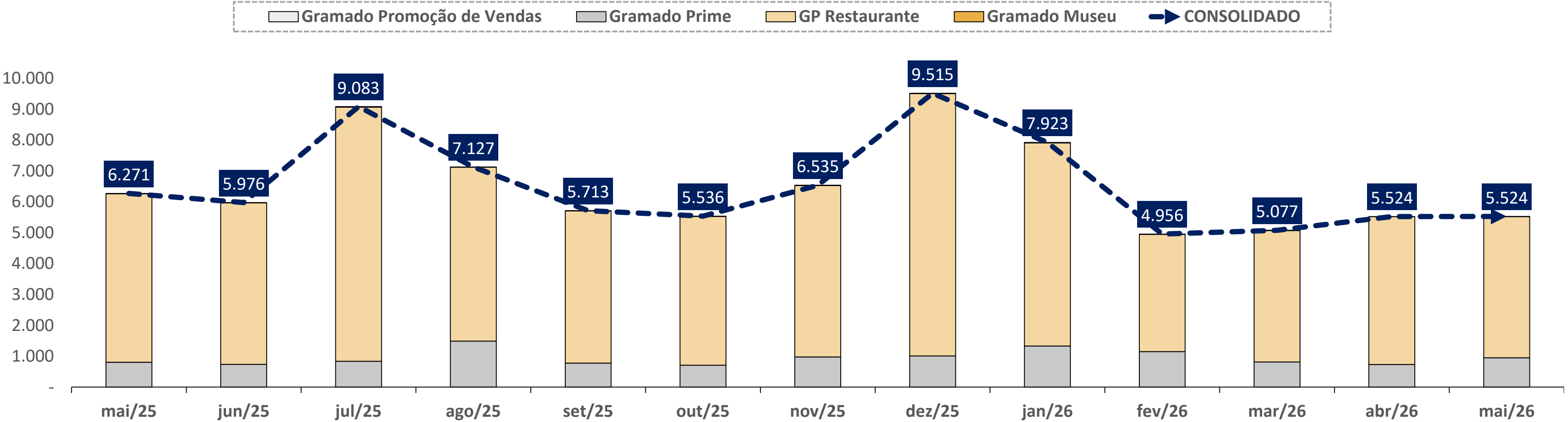
Faturamento Brasil Parques (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Brasil Parques	24	27	56	27	25	27	28	31	31	24	25	18	34
Gramado Termas	1.806	2.088	5.452	2.855	2.729	5.171	4.212	5.136	5.617	2.972	2.572	3.007	2.626
Snowland OST	3	4	17	4	3	4	5	6	6	3	3	4	4
Snowland SCP	6.771	9.355	18.419	7.793	6.383	8.543	12.527	17.235	12.654	5.288	6.017	7.620	7.529
Magic Snowland	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parque Aquático Carneiros	1.350	109	572	348	381	604	482	699	2.364	714	325	375	145
CONSOLIDADO	9.953	11.584	24.516	11.026	9.522	14.348	17.254	23.106	20.672	9.000	8.941	11.023	10.337

03. Faturamento

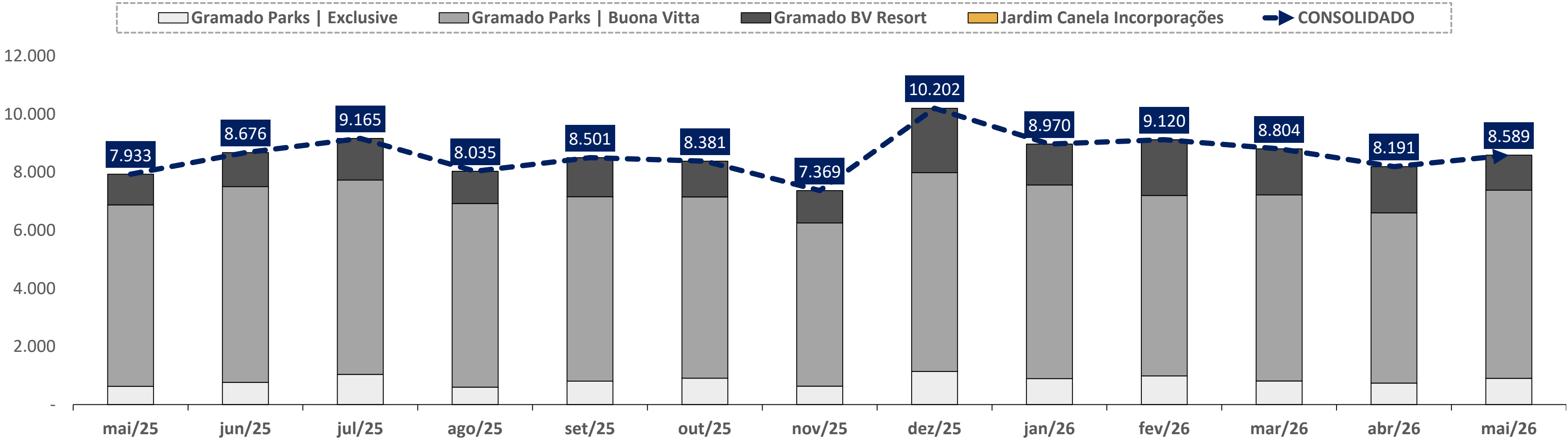
Faturamento GPV (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Gramado Promoção de Vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gramado Prime	806	736	838	1.491	777	709	976	1.006	1.330	1.151	815	731	948
GP Restaurante	5.458	5.231	8.227	5.630	4.929	4.817	5.552	8.501	6.579	3.797	4.256	4.785	4.568
Gramado Museu	8	9	17	6	8	10	6	8	15	9	7	8	8
GP Vacation Club	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Negro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	6.271	5.976	9.083	7.127	5.713	5.536	6.535	9.515	7.923	4.956	5.077	5.524	5.524

03. Faturamento

Faturamento GPK (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Gramado Parks Exclusive	629	763	1.040	600	809	909	635	1.138	894	984	812	739	903
Gramado Parks Buona Vitta	6.245	6.741	6.691	6.325	6.344	6.241	5.615	6.847	6.665	6.213	6.406	5.863	6.479
Gramado BV Resort	1.059	1.172	1.434	1.110	1.348	1.231	1.119	2.217	1.411	1.924	1.586	1.589	1.207
Jardim Canela Incorporações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	7.933	8.676	9.165	8.035	8.501	8.381	7.369	10.202	8.970	9.120	8.804	8.191	8.589

03. Indicadores Financeiros

Liquidez Corrente

Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2020), temos que os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira de uma entidade em honrar seus compromissos.

A liquidez corrente evidencia o montante disponível no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.

A liquidez seca faz o mesmo cálculo, deduzindo-se os estoques e as despesas antecipadas, visando demonstrar a representatividade de itens monetários de alta liquidez para saldar suas dívidas de curto prazo.

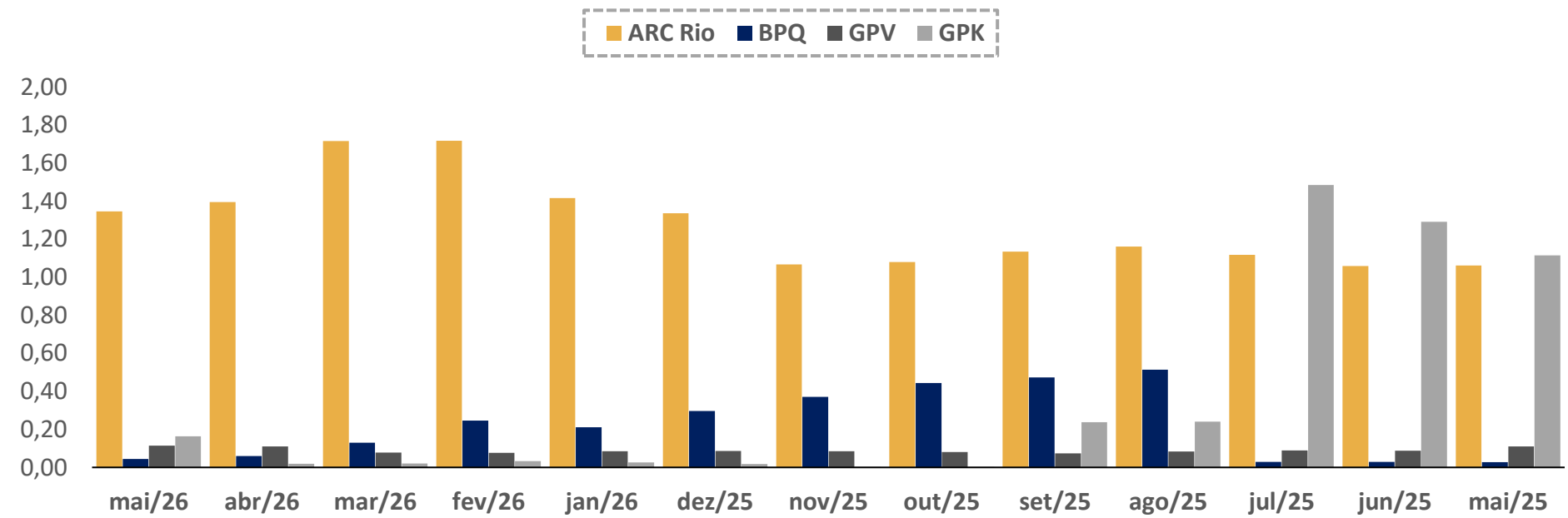
Por fim, a liquidez geral realiza esse mesmo comparativo analisando os ativos e passivos de curto e longo prazo. Temos:

$$Liquidez\ Corrente = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$$

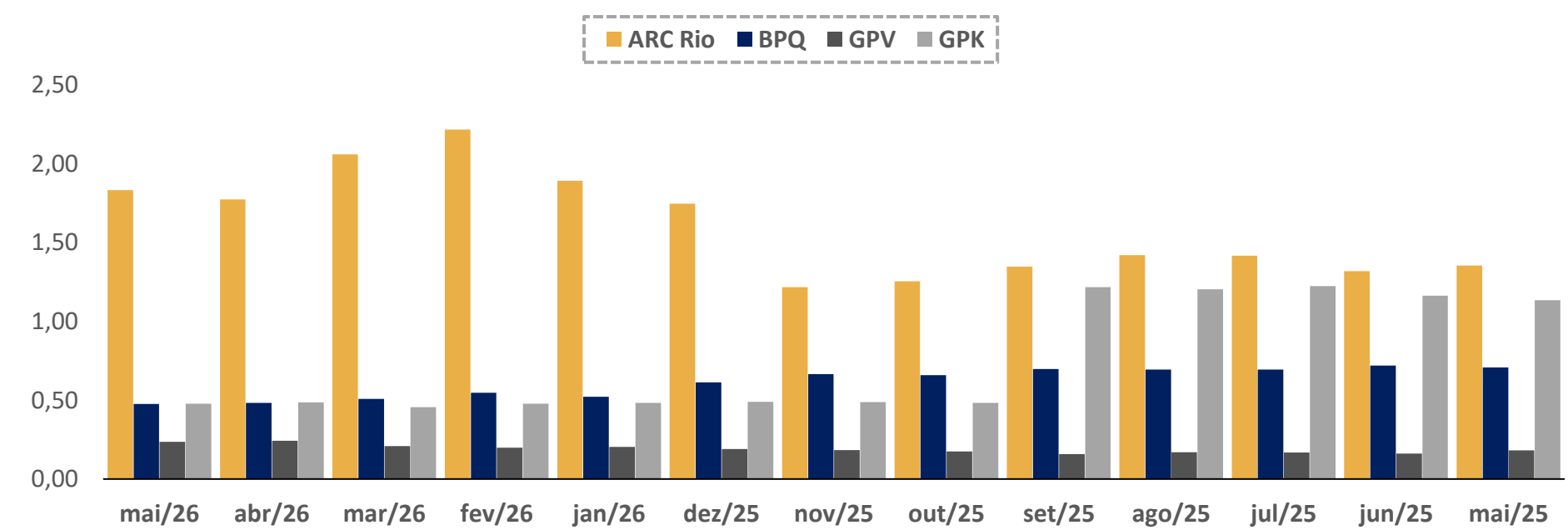
$$Liquidez\ Seca = \frac{Ativo\ Circulante - Estoques - Despesas\ Antecipadas}{Passivo\ Circulante}$$

$$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante + Realizável\ a\ Longo\ Prazo}{Passivo\ Circulante + Exigível\ a\ Longo\ Prazo}$$

Corrente - Controladoras

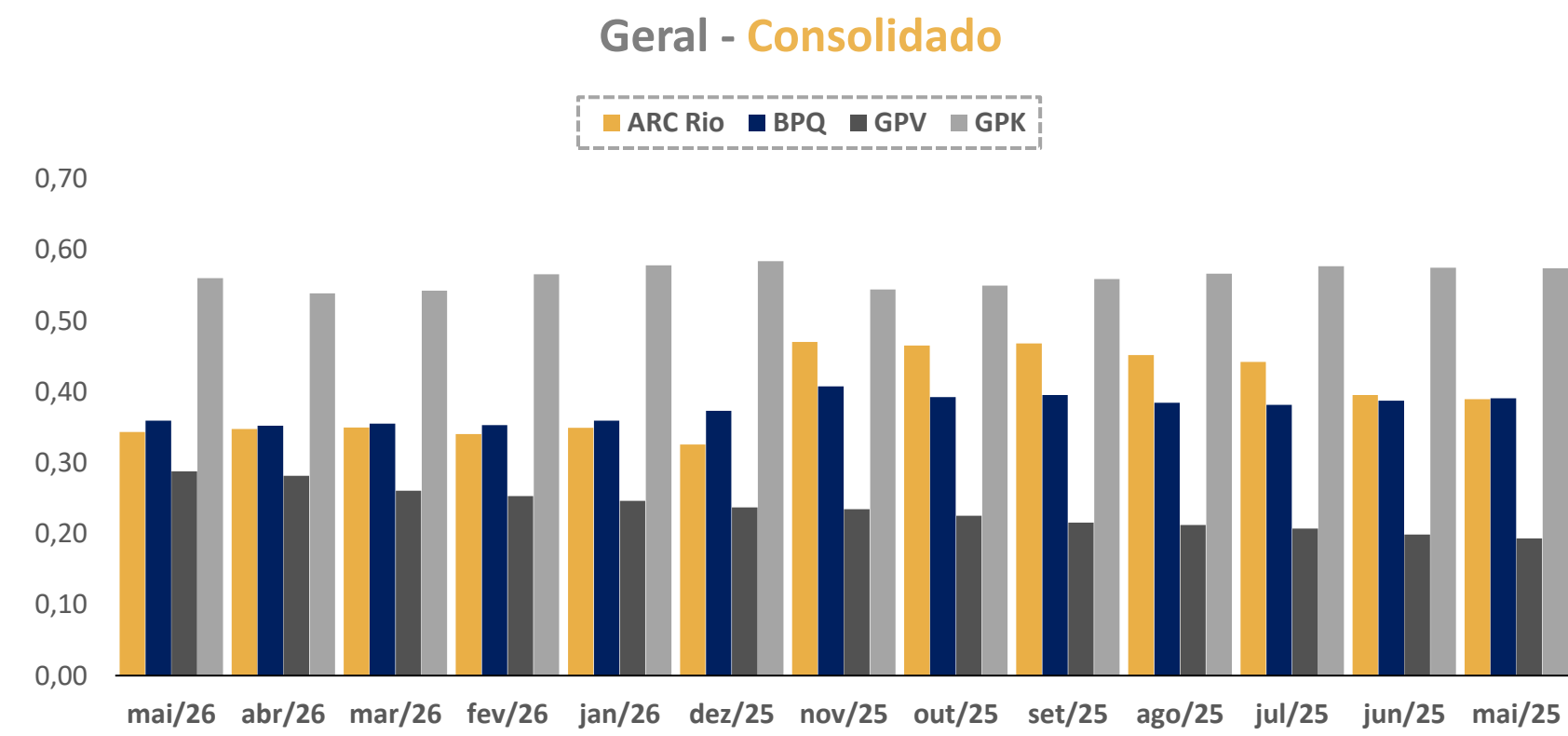
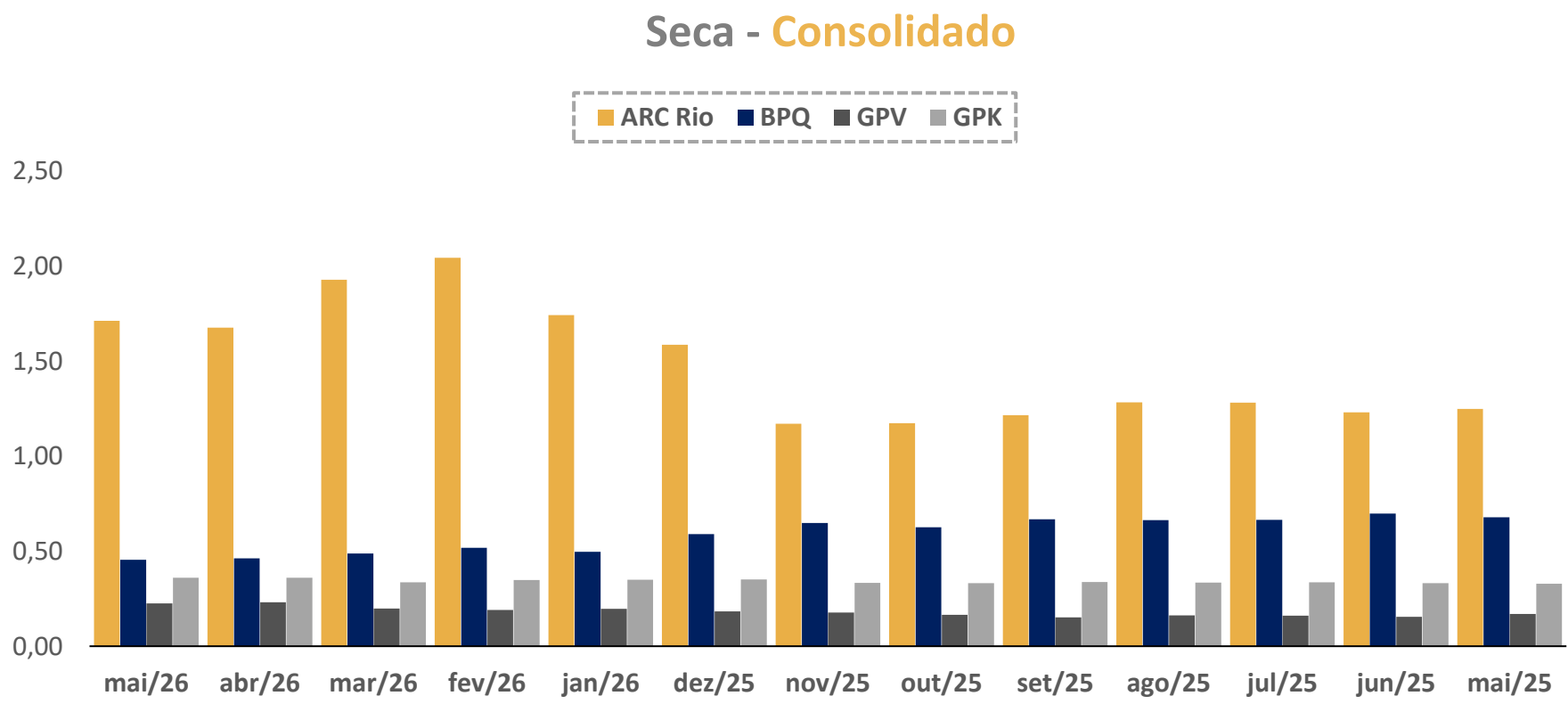
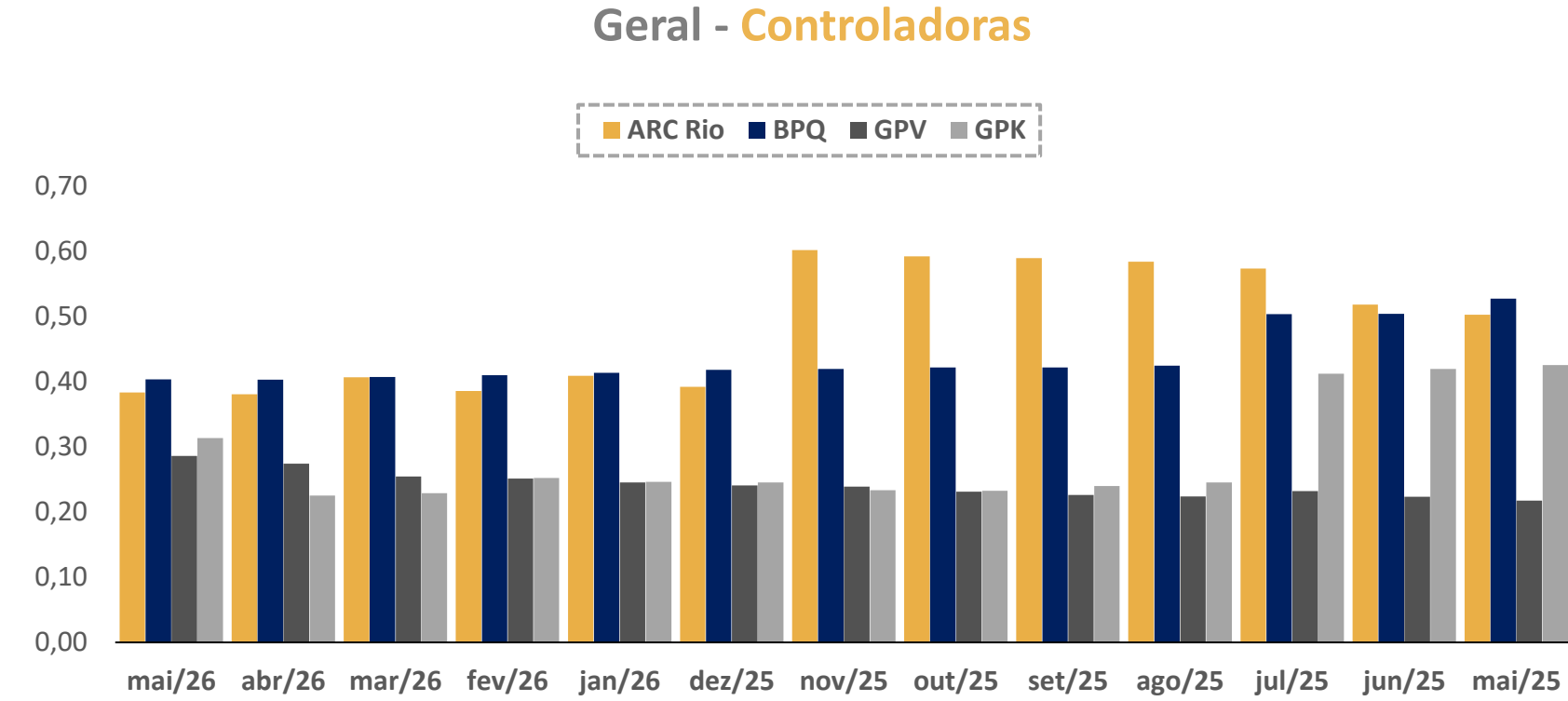
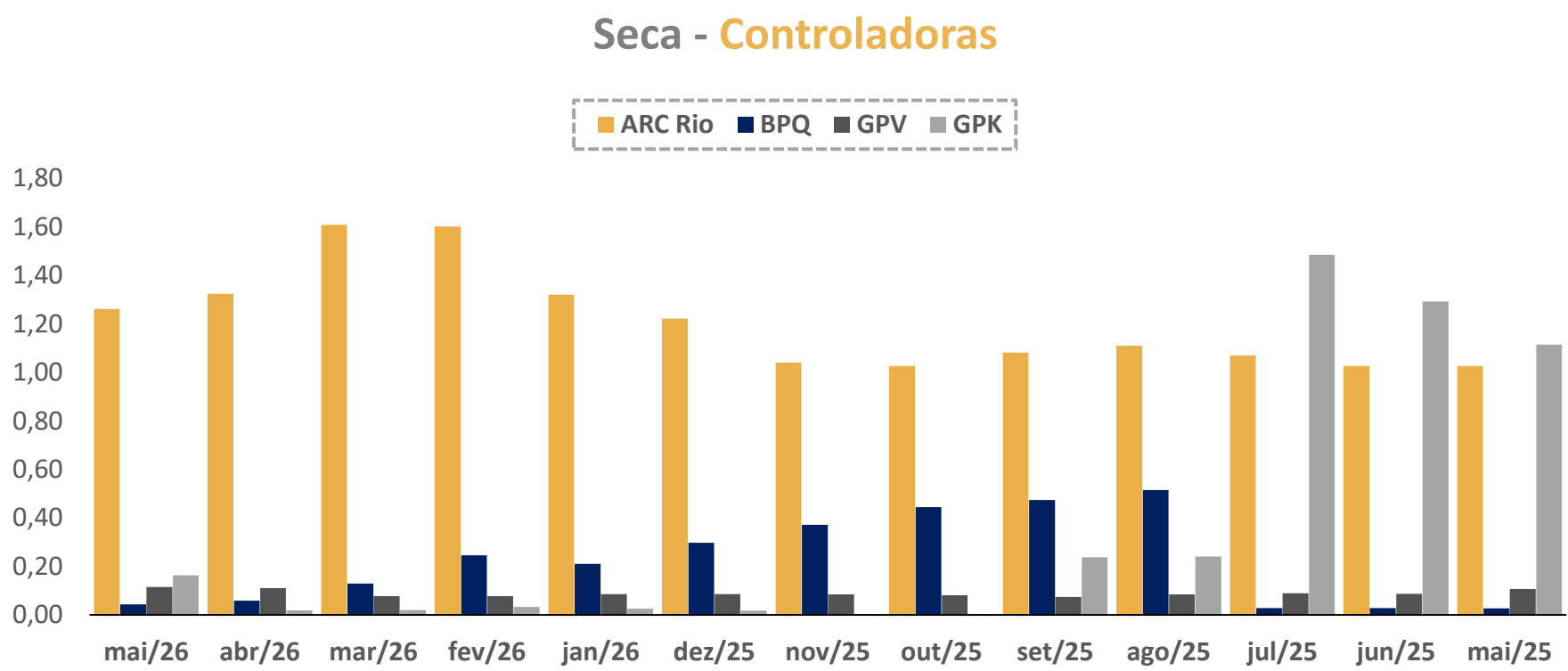


Corrente - Consolidado



03. Indicadores Financeiros

Liquidez Seca



03. Indicadores Financeiros

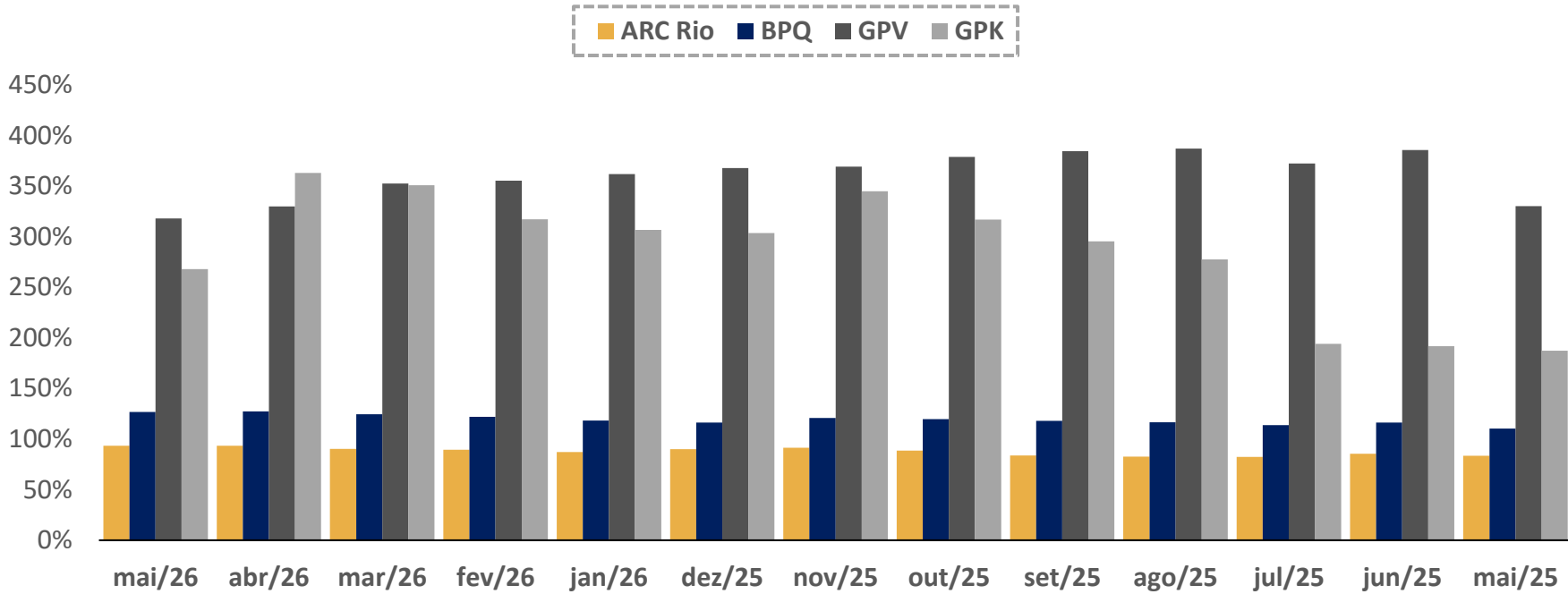
Endividamento

De acordo com Málaga (Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial, 3ª ed., 2017), se estabelece que a proporção de capital de terceiros sobre os recursos totais poderá ser medida através do índice de endividamento, indicando o percentual de financiamento de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido.

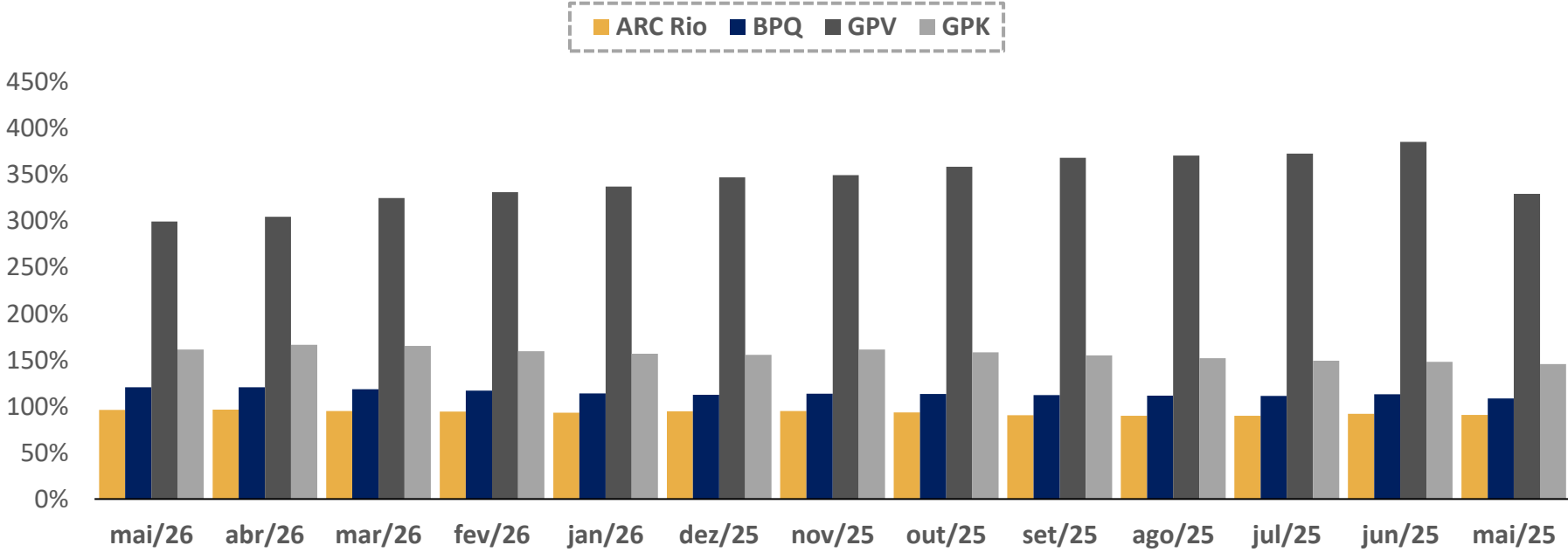
A Administração Judicial destaca que a interpretação desse indicador pode se distorcer quando o valor do patrimônio líquido for negativo, como é recorrente para empresas em Recuperação Judicial. Temos:

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

Índice de Endividamento - Controladoras



Índice de Endividamento - Consolidado



03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Resultado Operacional

A Administração Judicial solicitou aos representantes do Grupo Gramado Parks um relatório gerencial contemplando os indicadores financeiros de resultado operacional, de geração de caixa e do ciclo operacional, com o objetivo de conferir maior transparência ao processo quanto à posição econômico-financeira do Grupo.

A tabela abaixo apresenta a evolução do EBITDA consolidado dos Grupos Arc Rio, BPQ, GPV e GPK, entre março e maio/2026. O EBITDA corresponde ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros, tributários, depreciação e amortização, permitindo avaliar se a atividade principal das empresas foi capaz de gerar resultado positivo no período, sem considerar impactos que não estão diretamente ligados à operação.

Grupo	Indicador	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio (Consolidado)	EBITDA (R\$ mil)	606	-506	541
BPQ (Consolidado)		-209	-6.701	8.473
GPV (Consolidado)		-2.572	6.226	-322
GPK (Consolidado)		-814	-2.110	27.277

A partir dos dados apresentados, observa-se que a Arc Rio registrou EBITDA positivo em março e maio/2026, com destaque para março, quando o indicador atingiu R\$ 606 mil. Contudo, em abril/2026, houve uma reversão, com resultado negativo de R\$ 506 mil, indicando piora no desempenho operacional.

No caso da BPQ, observa-se uma evolução relevante do indicador entre março e maio/2026. O EBITDA, que era negativo em R\$ 209 mil em março/2026, alcançou R\$ 8,4 milhões positivos em maio/2026, evidenciando uma recuperação significativa da capacidade de geração de resultado operacional. A GPV apresentou um comportamento mais volátil. Em março/2026, registrou resultado negativo de R\$ 2,5 milhões, seguido de melhora considerável em abril/2026, quando alcançou EBITDA positivo de R\$ 6,2 milhões. Contudo, encerrou o período analisado com resultado negativo de R\$ 322 mil.

Por sua vez, a GPK apresentou EBITDA negativo nos dois primeiros meses do período analisado, mas registrou forte recuperação em maio/2026, quando atingiu resultado positivo de R\$ 27 milhões.

Dessa forma, verifica-se que os grupos apresentaram desempenhos distintos ao longo do período analisado. A Arc Rio demonstrou maior estabilidade nos três meses avaliados, apesar da piora observada em abril/2026. A BPQ e a GPK apresentaram recuperações relevantes em maio/2026, embora ambas tenham registrado resultados negativos em março e abril/2026. Já a GPV, apresentou recuperação pontual em abril/2026, mas voltou a registrar resultado negativo em maio/2026.

Na sequência, apresenta-se uma tabela referente à Margem Bruta, no período de março a maio/2026. O indicador foi calculado mediante a divisão do Lucro Bruto Isolado pela Receita Operacional Líquida Isolada, demonstrando o percentual da receita que permaneceu após a dedução dos custos diretamente relacionados à operação.

Grupo	Indicador	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio (Consolidado)	Margem Bruta (%)	29%	21%	33%
BPQ (Consolidado)		20%	50%	43%
GPV (Consolidado)		-2%	6%	-10%
GPK (Consolidado)		90%	88%	88%

Considerando os dados apresentados, observa-se que a Arc Rio manteve margem bruta positiva durante todo o período analisado. Ressalta-se o aumento relevante do indicador, que passou de 21%, em abril/2026, para 33% em maio/2026. De forma semelhante, a BPQ apresentou margem bruta positiva nos três meses avaliados, apesar das oscilações verificadas. O indicador atingiu 50% em abril/2026 e encerrou maio/2026 em 43%, demonstrando variação relevante na rentabilidade bruta, sem, contudo, apresentar resultado negativo.

No mesmo sentido, a GPK manteve margem bruta elevada entre março e maio/2026, variando entre 88% e 90%. Entretanto, o EBITDA permaneceu negativo em março e abril/2026, demonstrando que uma margem bruta elevada, isoladamente, não assegura a geração de resultado operacional positivo.

Já a GPV apresentou o pior desempenho do período. Em abril/2026, registrou margem bruta positiva de apenas 6%, enquanto, nos demais meses, apresentou resultados negativos, em linha com os valores verificados no EBITDA.

Por fim, observa-se que Arc Rio, BPQ e GPK mantiveram margem bruta positiva ao longo de todo o período analisado, enquanto a GPV apresentou indicadores negativos em março e maio/2026, alcançando resultado positivo apenas em abril/2026. Contudo, a análise conjunta com o EBITDA demonstra que a margem bruta positiva não foi suficiente, em determinados casos, para assegurar a geração de resultado operacional positivo. Esse cenário fica evidente na GPK, que apresentou margens elevadas, mas manteve EBITDA negativo em março e abril/2026, com recuperação apenas em maio/2026. Situação semelhante foi observada na BPQ, que, apesar de manter margem bruta positiva, registrou uma forte deterioração do EBITDA ao longo do período. Assim, conclui-se que parte dos grupos apresentou uma capacidade de geração de resultado bruto, mas enfrentou dificuldades para convertê-lo em resultado operacional positivo.

03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Geração de Caixa

Na sequência, apresenta-se a tabela referente ao Fluxo de Caixa Operacional do grupo, no período de março e maio/2026.

O FCO demonstra a capacidade da atividade principal de gerar ou consumir caixa, sendo relevante para avaliar se a operação das empresas foi capaz de produzir recursos financeiros no período analisado.

Grupo	Indicador	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio (Consolidado)	FCO - Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mil)	811	640	-44
BPQ (Consolidado)		-5.156	-3.413	-1.002
GPV (Consolidado)		867	-491	1.193
GPK (Consolidado)		-470	16.332	4.982

A partir dos dados apresentados, observa-se que a Arc Rio manteve Fluxo de Caixa Operacional positivo em março e abril/2026, registrando saldo negativo apenas em maio/2026. Apesar do resultado apurado no último mês, a empresa apresentou geração operacional de caixa recorrente entre janeiro e abril/2026, de modo que o desempenho negativo de maio se caracteriza como uma exceção no período.

Por outro lado, a BPQ apresentou um cenário mais desfavorável, com FCO negativo em todos os meses. O maior consumo de caixa ocorreu em março/2026, R\$ 5,1 milhões, seguido por abril/2026, quando o saldo negativo alcançou R\$ 3,4 milhões. Embora o consumo de caixa tenha diminuído em abril/2026, o indicador permaneceu negativo em maio/2026.

A GPV apresentou comportamento oscilante, com FCO positivo em março e maio/2026 e negativo em abril/2026. Essa variação evidencia instabilidade na geração operacional de caixa, sem a manutenção consistente de resultados positivos ao longo do período.

Por sua vez, a GPK apresentou elevada volatilidade no FCO, que passou de R\$ 470 mil negativos, em março/2026, para R\$ 16,6 milhões positivos, em abril/2026, encerrando maio/2026 com resultado positivo de R\$ 4,9 milhões. Embora os saldos apurados em abril e maio indiquem capacidade de geração operacional de caixa, a expressiva oscilação observada no período demonstra que essa geração ainda não ocorre de forma estável.

Dessa forma, o FCO evidencia que a Arc Rio apresentou a geração operacional de caixa mais estável, enquanto a BPQ demonstrou maior fragilidade, com consumo de caixa em todos os meses analisados. A GPV e a GPK, por sua vez, apresentaram oscilações relevantes, alternando períodos de geração e consumo de recursos.

Em seguida, apresenta-se uma tabela referente ao Fluxo de Caixa Livre, no período de março a maio/2026. O FCL demonstra o saldo de caixa remanescente após pagar suas despesas operacionais e os investimentos realizados.

Grupo	Indicador	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio (Consolidado)	FCL - Fluxo de Caixa Livre (R\$ mil)	806	606	-44
BPQ (Consolidado)		-5.304	-3.645	-972
GPV (Consolidado)		742	-150	1.256
GPK (Consolidado)		-475	16.315	4.981

Inicialmente, observa-se que a Arc Rio apresentou Fluxo de Caixa Livre positivo em março e abril/2026, nos montantes de R\$ 806 mil e R\$ 606 mil, respectivamente. Em maio/2026, contudo, foi registrado um leve saldo negativo de R\$ 44 mil. Dessa forma, a geração operacional de caixa foi suficiente para suportar os investimentos realizados nos dois primeiros meses, mas não se manteve em maio/2026. Os resultados do FCL foram parecidos aos do FCO.

Com relação à BPQ, verifica-se que o FCL permaneceu negativo ao longo de todo período analisado, acompanhando os resultados observados no Fluxo de Caixa Operacional. Esse cenário demonstra que o Grupo não gerou recursos suficientes para suprir suas necessidades operacionais e de investimento no período.

A GPV apresentou FCL positivo em março e maio/2026 e negativo em abril/2026. Embora tenha registrado saldo relevante de R\$ 1,2 milhão em maio/2026, a alternância entre resultados positivos e negativos demonstra instabilidade na geração de caixa livre.

Já a GPK, apresentou FCL negativo em março/2026 e positivo em abril e maio/2026. Destaca-se o resultado expressivo de R\$ 16,3 milhões registrado em abril/2026. Apesar da forte geração de caixa nos dois últimos meses, a oscilação observada ao longo do período evidencia elevada volatilidade.

Assim, o FCL reforça, em grande medida, as conclusões extraídas da análise do Fluxo de Caixa Operacional. A Arc Rio apresentou geração recorrente de caixa livre, com leve resultado negativo apenas em maio/2026, enquanto a BPQ manteve consumo de recursos em todos os meses analisados. A GPV demonstrou oscilações relevantes, e a GPK apresentou forte geração de caixa em abril e maio/2026, embora ainda marcada por significativa volatilidade.

03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Ciclo Operacional

O quadro seguinte apresenta o Prazo Médio de Recebimento (PMR), entre março e maio/2026. O PMR indica, em dias, o tempo médio necessário para conversão das receitas em recebimentos, auxiliando na análise do ciclo operacional e da realização dos valores a receber.

Grupo	Indicador	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio (Consolidado)	PMR - Prazo Médio de Recebimento (Dias)	27	35	32
BPQ (Consolidado)		106	75	78
GPV (Consolidado)		119	150	173
GPK (Consolidado)		4.346	937	701

No período analisado, a Arc Rio apresentou os menores prazos médios de recebimento entre os grupos, passando de 27 dias, em março/2026, para 32 dias, em maio/2026. Embora tenha ocorrido aumento no prazo de recebimento, o indicador permaneceu inferior ao prazo médio de pagamento. Em maio/2026, por exemplo, o Grupo levou, em média, 32 dias para receber seus títulos, enquanto registrou prazo médio de 67 dias para pagamento de fornecedores. Essa diferença de 35 dias representa uma relação favorável sob a perspectiva do fluxo de caixa, uma vez que, os recebimentos ocorreram antes dos pagamentos, contribuindo para a organização e a manutenção das disponibilidades financeiras.

A BPQ apresentou redução do PMR entre março e maio/2026, passando de 106 para 78 dias, o que indica melhora na conversão dos valores a receber em caixa. Apesar da evolução observada, o prazo permaneceu consideravelmente superior ao registrado pela Arc Rio.

A GPV, por sua vez, demonstrou um alongamento contínuo do ciclo de recebimento, passando de 119 dias, em março/2026, para 173 dias, em maio/2026, elevação de 46% no período. Esse movimento indica maior demora na conversão das receitas em caixa. Já a GPK apresentou prazos significativamente superiores aos dos demais grupos, embora o indicador tenha reduzido de 4.346 dias, em março/2026, para 701 dias, em maio/2026, uma melhora significativa. Esses valores decorrem de distorções na base de cálculo, relacionadas à combinação entre saldos elevados de contas a receber e receitas mensais reduzidas, razão pela qual não devem ser interpretados literalmente como prazos efetivos de recebimento.

Dessa forma, o PMR demonstra que a Arc Rio apresentou os prazos de recebimento mais equilibrados, enquanto a BPQ, apesar da melhora observada, e a GPV registraram ciclos mais alongados. No caso da GPK, os resultados exigem maior cautela, diante dos indicadores excessivamente elevados e das distorções existentes na base de cálculo.

A tabela seguinte demonstra o Prazo Médio de Pagamento (PML), no período de março a maio/2026. O PML indica, em dias, o prazo médio de pagamento das obrigações operacionais, contribuindo para a análise da gestão de fornecedores e outros compromissos vinculados à operação.

Grupo	Indicador	mar/26	abr/26	mai/26
Arc Rio (Consolidado)	PML - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	64	54	67
BPQ (Consolidado)		712	677	681
GPV (Consolidado)		228	243	243
GPK (Consolidado)		6.127	8.718	66.809

Sob a ótica dos pagamentos, a Arc Rio apresentou os menores prazos médios entre os grupos analisados, passando de 64 dias, em março/2026, para 67 dias, em maio/2026. O leve alongamento do prazo pode ser considerado favorável, na medida em que amplia o período disponível para quitação das obrigações. Além disso, como o prazo médio de pagamento permaneceu superior ao prazo médio de recebimento, o grupo apresentou uma relação positiva entre as entradas e as saídas de caixa.

A GPV apresentou PML relativamente elevado, passando de 228 dias, em março/2026, para 243 dias, em abril e maio/2026. Em maio/2026, o prazo médio de pagamento superou em 70 dias o prazo médio de recebimento, de 173 dias, indicando uma condição extremamente favorável ao fluxo de caixa, uma vez que os recebimentos ocorreram antes do pagamento das obrigações operacionais.

Com relação à BPQ, o PML permaneceu elevado durante todo o período, variando de 712 dias, em março/2026, para 681 dias, em maio/2026. O indicador foi significativamente superior ao observado na Arc Rio e na GPV, demonstrando expressivo alongamento das obrigações. Contudo, a magnitude dos resultados recomenda cautela em sua interpretação.

Por sua vez, a GPK registrou os maiores prazos médios de pagamento, variando entre 6.127 e 66.809 dias. Assim como observado no PMR, esses valores indicam distorções relevantes na base de cálculo, não sendo recomendável interpretá-los literalmente como prazos efetivos de pagamento.

Por fim, a Arc Rio apresentou os prazos mais compatíveis com sua operação, enquanto a GPV manteve uma relação favorável entre recebimentos e pagamentos. A BPQ e a GPK registraram indicadores excessivamente elevados, reforçando a necessidade de cautela na análise de seus prazos operacionais.

03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Arc Rio			
	mar/26	abr/26	mai/26
Lucro/Prej. Antes IR	(28)	(1.175)	(81)
Ajustes não-caixa	559	802	369
Variação em ativos	(835)	(184)	852
Variação em passivos	1.115	1.197	(1.184)
Caixa Operacional	811	640	(44)
Investimentos	(5)	(34)	-
Financiamentos	(622)	(453)	177
Variação de caixa	184	153	133
Caixa no início do exercício	3.889	4.073	4.226
Caixa Final	4.073	4.226	4.359

Brasil Parques			
	mar/26	abr/26	mai/26
Lucro/Prej. Antes IR	(7.568)	(14.779)	252
Ajustes não-caixa	6.335	12.546	1.185
Variação em ativos	(17.979)	(3.784)	(9.003)
Variação em passivos	14.056	2.604	6.564
Caixa Operacional	(5.156)	(3.413)	(1.002)
Investimentos	(128)	(214)	(46)
Financiamentos	3.509	3.626	1.028
Variação de caixa	(1.775)	(1)	(20)
Caixa no início do exercício	3.146	1.371	1.370
Caixa Final	1.371	1.370	1.350

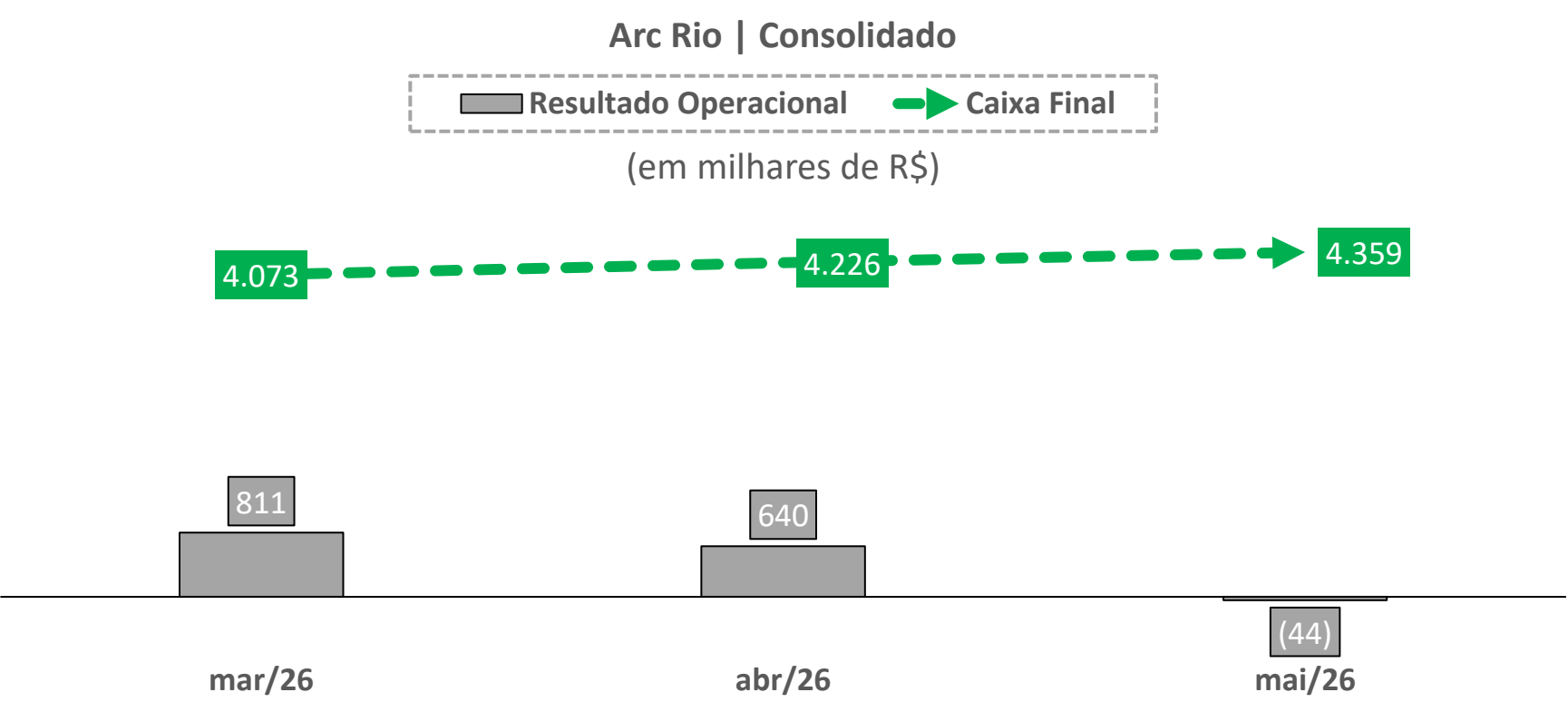
03. Fluxo de Caixa

Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Ao analisar o fluxo de caixa das atividades operacionais da Arc Rio, observa-se que o resultado antes do IR permaneceu negativo entre março e maio/2026, com prejuízos aproximados de R\$ 28 mil, R\$ 1,2 milhão e R\$ 81 mil, respectivamente. Apesar do desempenho contábil desfavorável, houve geração operacional de caixa de R\$ 811 mil em março e R\$ 640 mil em abril, enquanto maio apresentou uma quantia negativa de R\$ 44 mil.

Ainda assim, a variação total do caixa permaneceu positiva em todo o período, alcançando R\$ 184 mil em março, R\$ 153 mil em abril e R\$ 133 mil em maio/2026. Esse desempenho foi influenciado, entre outros fatores, pelas movimentações relacionadas aos financiamentos, que registraram saídas em março e abril e entrada líquida de R\$ 177 mil em maio. Como consequência, o caixa final apresentou evolução contínua, passando de, aproximadamente, R\$ 4 milhões em março para R\$ 4,3 milhões em maio.

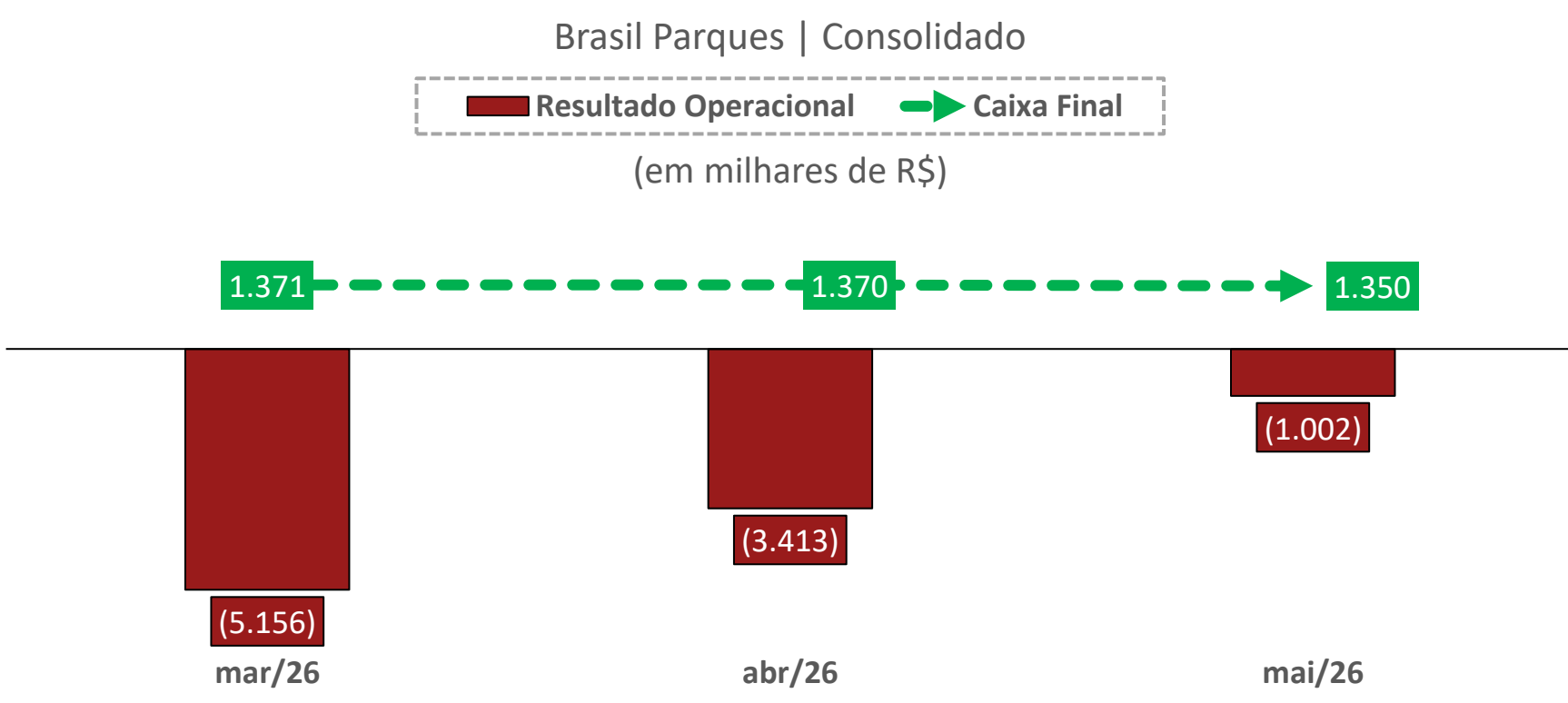
Assim, embora tenha apurado prejuízo contábil em dois meses e leve consumo operacional de caixa em maio, a Arc Rio preservou sua liquidez e ampliou suas disponibilidades ao longo do período. O cenário demonstra que o grupo conseguiu manter saldo final positivo, apesar das oscilações verificadas no resultado e na geração operacional. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado antes do IR, do caixa operacional e do caixa final.



Quanto à Brasil Parques, o resultado antes do IR apresentou prejuízos aproximados de R\$ 7,5 milhões em março e R\$ 14,7 milhões em abril, seguido de lucro de R\$ 252 mil em maio/2026. Apesar da recuperação do resultado contábil no último mês, o caixa operacional permaneceu negativo durante todo o período, passando de, aproximadamente, R\$ 5,1 milhões negativos em março para R\$ 3,4 milhões negativos em abril e R\$ 1 milhão negativo em maio.

As entradas líquidas de financiamentos, nos valores de R\$ 3,5 milhões em março, R\$ 3,6 milhões em abril e R\$ 1 milhão em maio, compensaram parcialmente o consumo de caixa gerado pelas atividades operacionais. Ainda assim, a variação total do caixa permaneceu negativa, especialmente em março, quando houve redução de R\$ 1,7 milhão. Como resultado, o caixa final passou de R\$ 1,37 milhão em março para R\$ 1,35 milhão em maio/2026.

Dessa forma, embora a Brasil Parques tenha apresentado melhora do resultado e redução gradual do consumo operacional em maio, sua liquidez continuou dependente da entrada de recursos provenientes de financiamentos. A situação demonstra que a geração de caixa das atividades principais ainda não foi suficiente para sustentar a operação de forma independente. Abaixo, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução dos resultados.



03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Gramado Promoção de Vendas			
	mar/26	abr/26	mai/26
Lucro/Prej. Antes IR	(3.341)	5.405	(982)
Ajustes não-caixa	279	(1.438)	(477)
Variação em ativos	(5.152)	(10.363)	(4.808)
Variação em passivos	9.081	5.905	7.460
Caixa Operacional	867	(491)	1.193
Investimentos	(125)	341	63
Financiamentos	-	(445)	(1.351)
Variação de caixa	742	(595)	(95)
Caixa no início do exercício	1.736	2.478	1.883
Caixa Final	2.478	1.883	1.788

Gramado Parks			
	mar/26	abr/26	mai/26
Lucro/Prej. Antes IR	(18.656)	(23.527)	6.996
Ajustes não-caixa	(63.227)	110.373	7.169
Variação em ativos	20.955	59.029	(94.919)
Variação em passivos	60.458	(129.543)	85.736
Caixa Operacional	(470)	16.332	4.982
Investimentos	(5)	(17)	(1)
Financiamentos	-	(15.694)	(3.989)
Variação de caixa	(475)	621	992
Caixa no início do exercício	10.261	9.786	10.407
Caixa Final	9.786	10.407	11.399

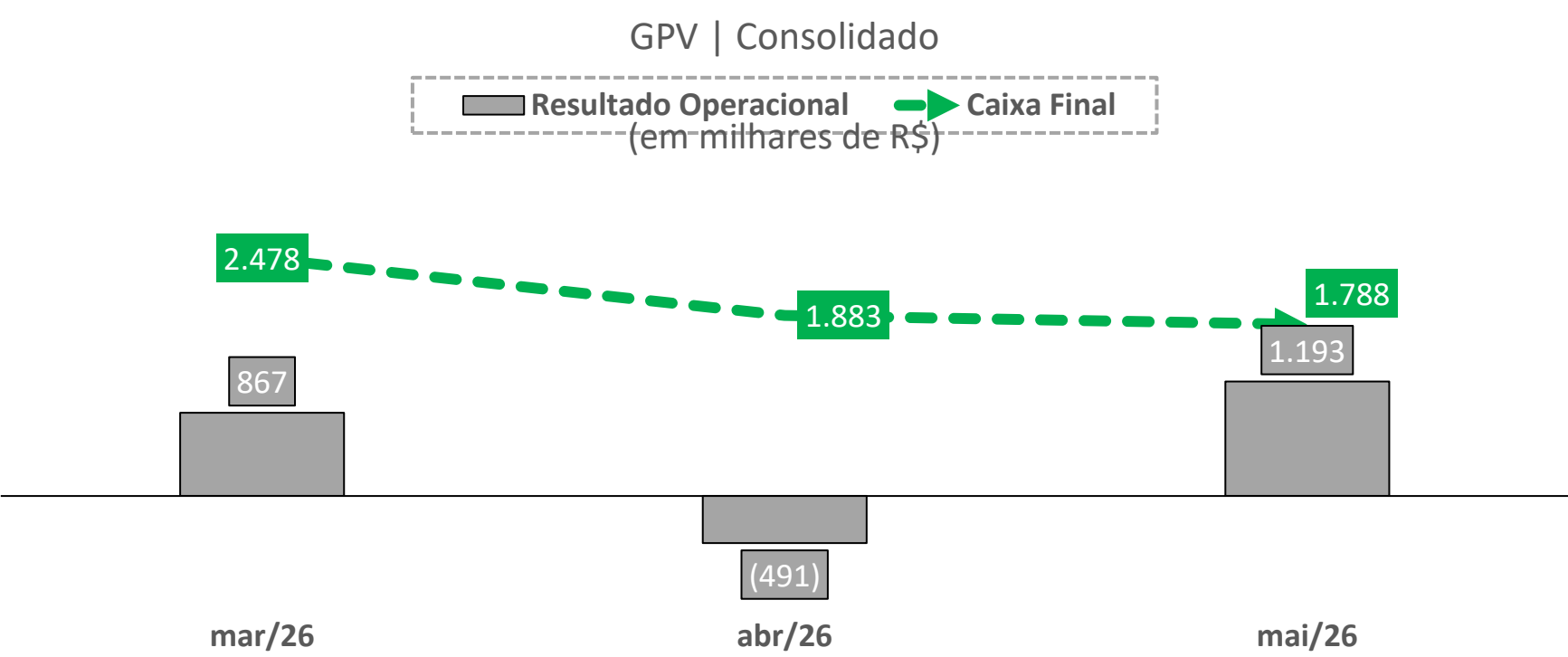
03. Fluxo de Caixa

Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Com relação à GPV, observa-se que o resultado antes do IR apresentou oscilações relevantes no período, passando de prejuízo aproximado de R\$ 3,3 milhões em março para lucro de R\$ 5,4 milhões em abril e retornando a um resultado negativo de R\$ 982 mil em maio/2026. O caixa operacional, por sua vez, foi positivo em março, no montante de R\$ 867 mil, tornou-se negativo em R\$ 491 mil em abril e alcançou geração de R\$ 1,1 milhão em maio.

Embora tenha apresentado geração operacional positiva em dois dos três meses analisados, a variação total do caixa foi negativa em abril e maio, influenciada, principalmente, pelas saídas relacionadas aos financiamentos, que alcançaram R\$ 445 mil e R\$ 1,3 milhão, respectivamente. Como consequência, o caixa final, após atingir R\$ 2,4 milhões em março, reduziu-se para R\$ 1,8 milhão em abril e R\$ 1,7 milhão em maio/2026.

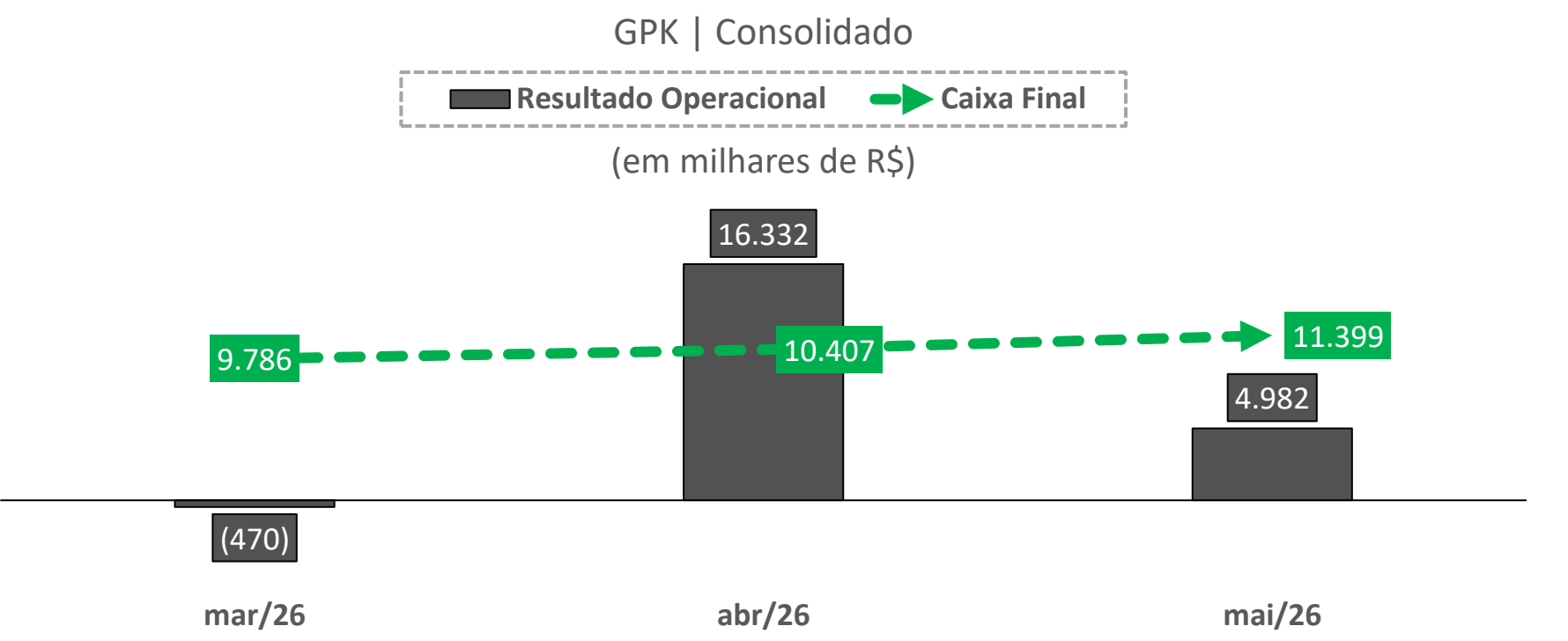
Dessa forma, a GPV manteve caixa final positivo durante todo o período, mas apresentou redução gradual de suas disponibilidades nos dois últimos meses. Ressalta-se que a geração operacional foi favorecida, além do resultado de caixa no início de cada período, pelas variações positivas nos passivos, especialmente em maio, quando totalizaram R\$ 7,4 milhões e compensaram parcialmente as variações negativas nos ativos. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução dos resultados do período.



Por fim, verifica-se que os grupos apresentaram comportamentos distintos no período. A Arc Rio preservou a maior estabilidade, com crescimento contínuo do caixa final, apesar do leve consumo operacional em maio/2026. A Brasil Parques manteve caixa operacional negativo e dependência de financiamentos, enquanto a GPV alternou períodos de geração e consumo operacional, encerrando maio/2026 com redução das disponibilidades. Já a GPK, apresentou a maior posição de caixa final e geração operacional positiva tanto em abril quanto em maio, embora seus resultados tenham sido influenciados por movimentações expressivas nos “ajustes não-caixa” e nas variações de ativos e passivos.

Quanto à GPK, o resultado antes do IR permaneceu negativo em março e abril/2026, com prejuízos aproximados de R\$ 18,6 milhões e R\$ 23,5 milhões, respectivamente, passando para lucro de R\$ 6,9 milhões em maio. O caixa operacional foi negativo em R\$ 470 mil em março, mas apresentou expressiva recuperação em abril, quando alcançou R\$ 16,3 milhões, permanecendo positivo em maio, no montante de R\$ 4,9 milhões.

O desempenho do caixa operacional foi marcado por movimentações expressivas nos “ajustes não-caixa” e nas variações de ativos e passivos. Em abril/2026, destacam-se os “ajustes não-caixa” positivos de R\$ 110,3 milhões e a variação negativa de R\$ 129,5 milhões nos passivos, enquanto maio/2026 registrou redução de R\$ 94,9 milhões nos ativos, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 85,7 milhões nos passivos. Mesmo diante das saídas de financiamentos, o caixa final apresentou crescimento, passando de R\$ 9,7 milhões em março para R\$ 11,3 milhões em maio/2026.



04

CAPÍTULO 04

Informações Relevantes

Grupo Gramado Parks

Passivo RJ | Passivo Extraconcursal | Plano de Recuperação Judicial | AGC | Processos Judiciais | Considerações Finais

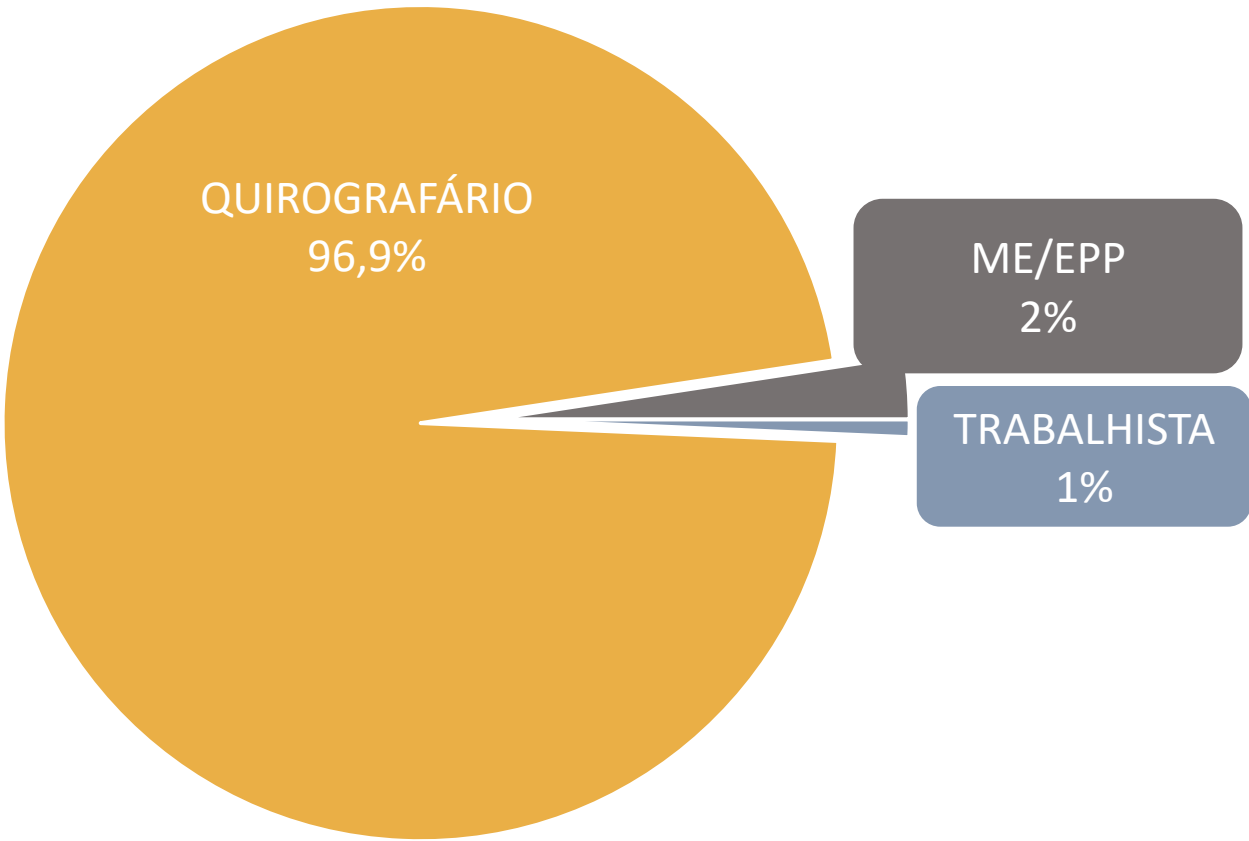
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 52 - R\$ 1.645.965.646,34

Com o deferimento do processamento da Recuperação Judicial do braço GPK, em 23/05/2023, o passivo consolidado do grupo, abarcando 22 empresas, passou a totalizar R\$ 1.645.965.646,34.

Cabe ressaltar que a lista apresentada pelas Recuperandas continha diversos credores com valores simbólicos de R\$ 1,00, bem como registros com dados cadastrais incompletos. A Administração Judicial anteriormente nomeada, por sua vez, adotou como base os valores apresentados pelo Grupo, condicionando o saneamento das informações à sua regularização sempre que necessário, o que culminou em alterações em relação à lista inicialmente juntada aos autos.

MAIORES CREDORES	CLASSE	VALOR (R\$)
FORTESEC FORTE SECURITIZADORA S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 1.133.582.633,00
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIações S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 50.641.624,00
BADESUL	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 41.436.160,00
BANCO ITAÚ	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 26.126.505,00
BANCO DO NORDESTE	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 22.572.310,00
CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	1%	R\$ 11.220.447,00
QUIROGRAFÁRIO	97%	R\$ 1.595.174.271,00
ME / EPP	2%	R\$ 39.570.929,00
TOTAL	100%	R\$ 1.645.965.646,00



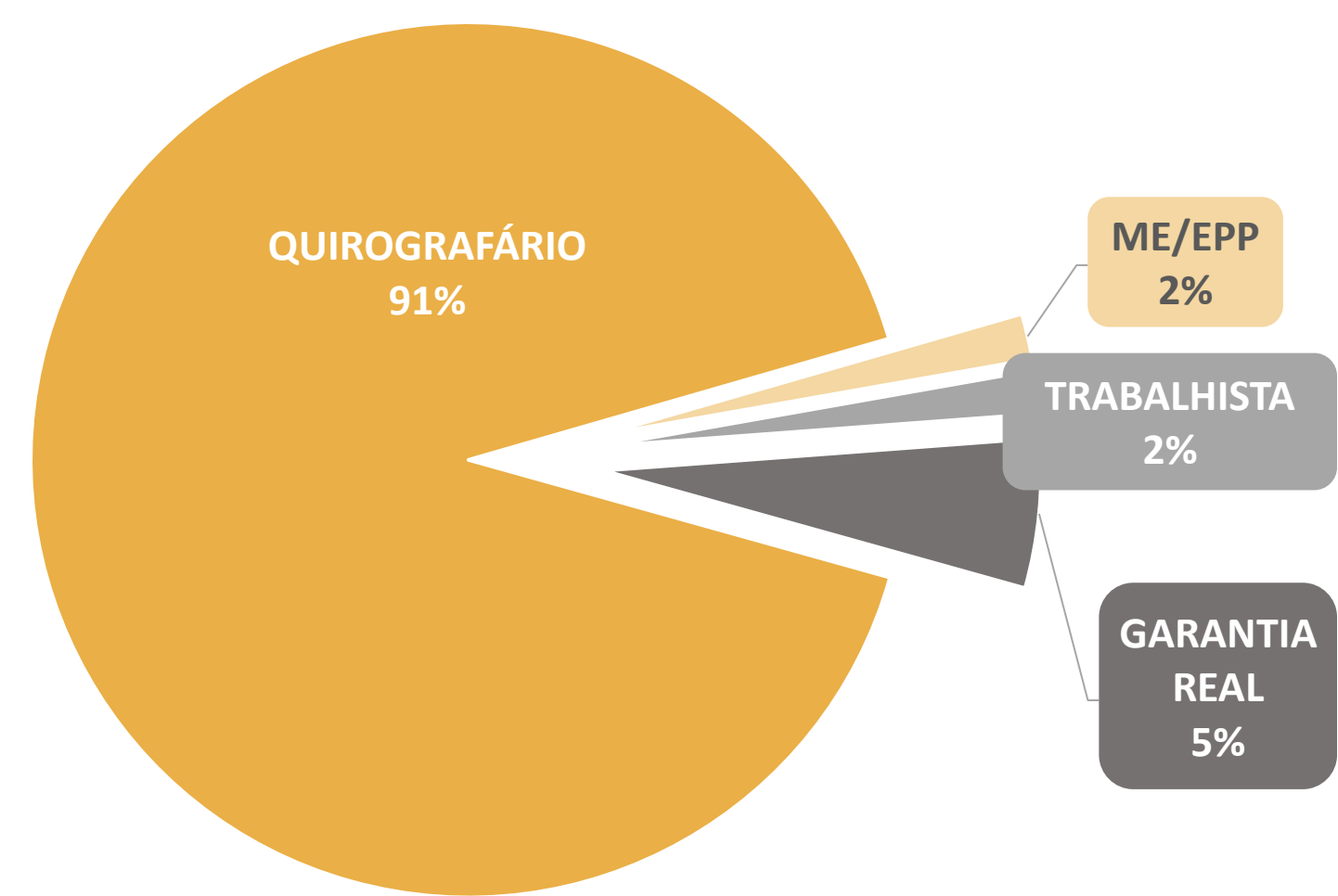
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 7º §2º - R\$ 1.258.336.584,30

Após a verificação de créditos realizada pela Administração Judicial anteriormente nomeada, o passivo sujeito passou a totalizar R\$ 1.258.336.584,30. Desse montante, destaca-se que R\$ 797.474.307,16 (63,38%) correspondiam a débitos junto ao principal credor, Fortesec.

Ressalta-se, contudo, que os valores atribuídos a esse credor não se sujeitam aos efeitos da recuperação judicial, tendo sido excluídos de forma definitiva após o julgamento da impugnação de crédito n.º 5054823-41.2023.8.21.0010, já transitada em julgado.

CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	R\$ 20.050.618,00
GARANTIA REAL	6%	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	91%	1. 147.563.304
ME / EPP	2%	R\$ 21.295.869,00
TOTAL	100%	R\$ 1.258.336.584,00

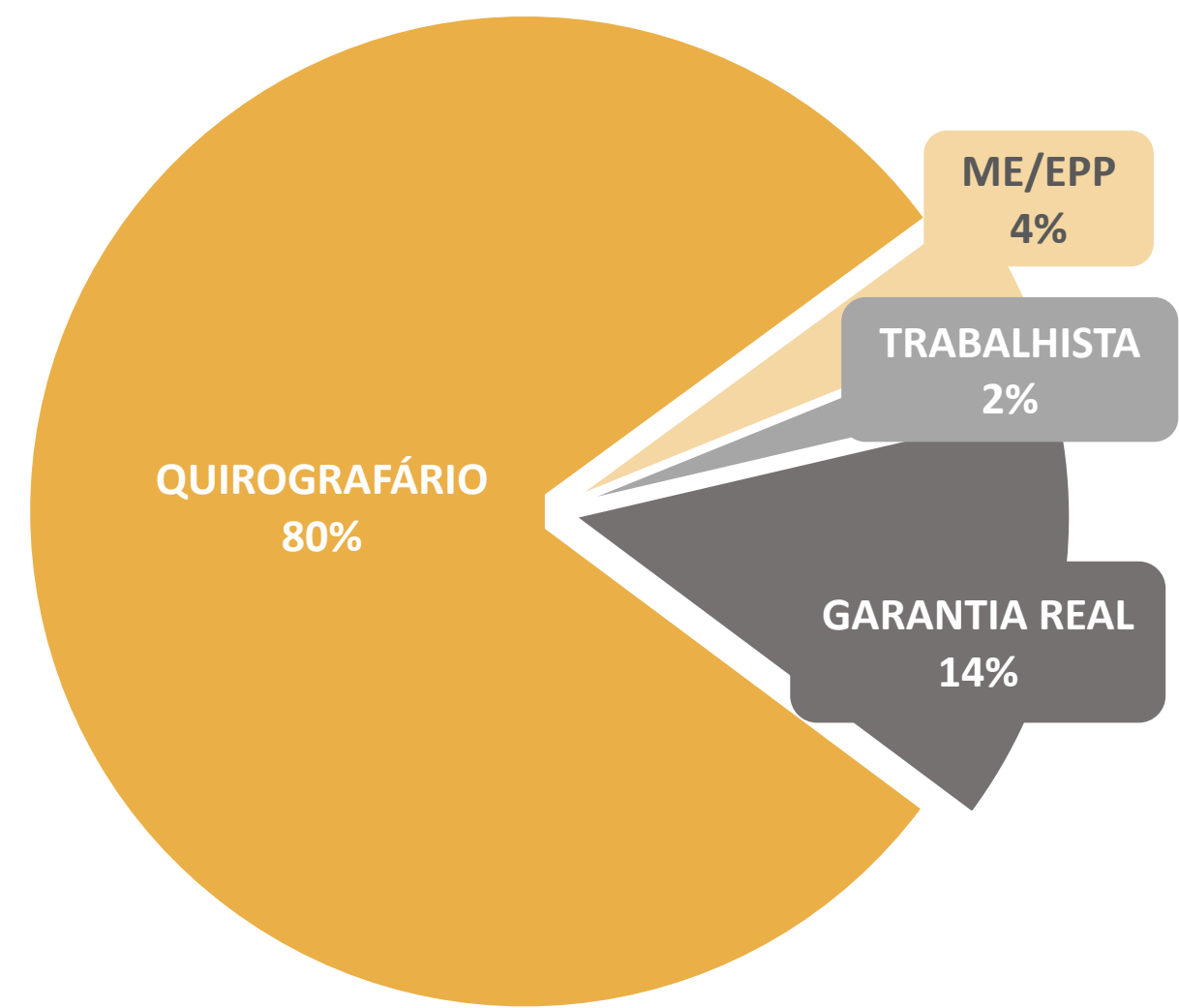


04. Informações Relevantes

Passivo RJ | 2ª convocação AGC - R\$ 501.739.085,00

Considerando a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 5081251-08.2024.8.21.7000, determinando a exclusão de SPEs e outras entidades com patrimônio de afetação, bem como créditos garantidos por alienação fiduciária da Recuperação Judicial, o Quadro-Geral de Credores sofreu significativas alterações, conforme tabela a seguir.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.525	R\$ 12.390.456,00
GARANTIA REAL	14%	3	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	80%	5.827	R\$ 400.134.085,00
ME / EPP	4%	611	R\$ 19.787.751,00
TOTAL	100%	7.966	R\$ 501.739.085,00



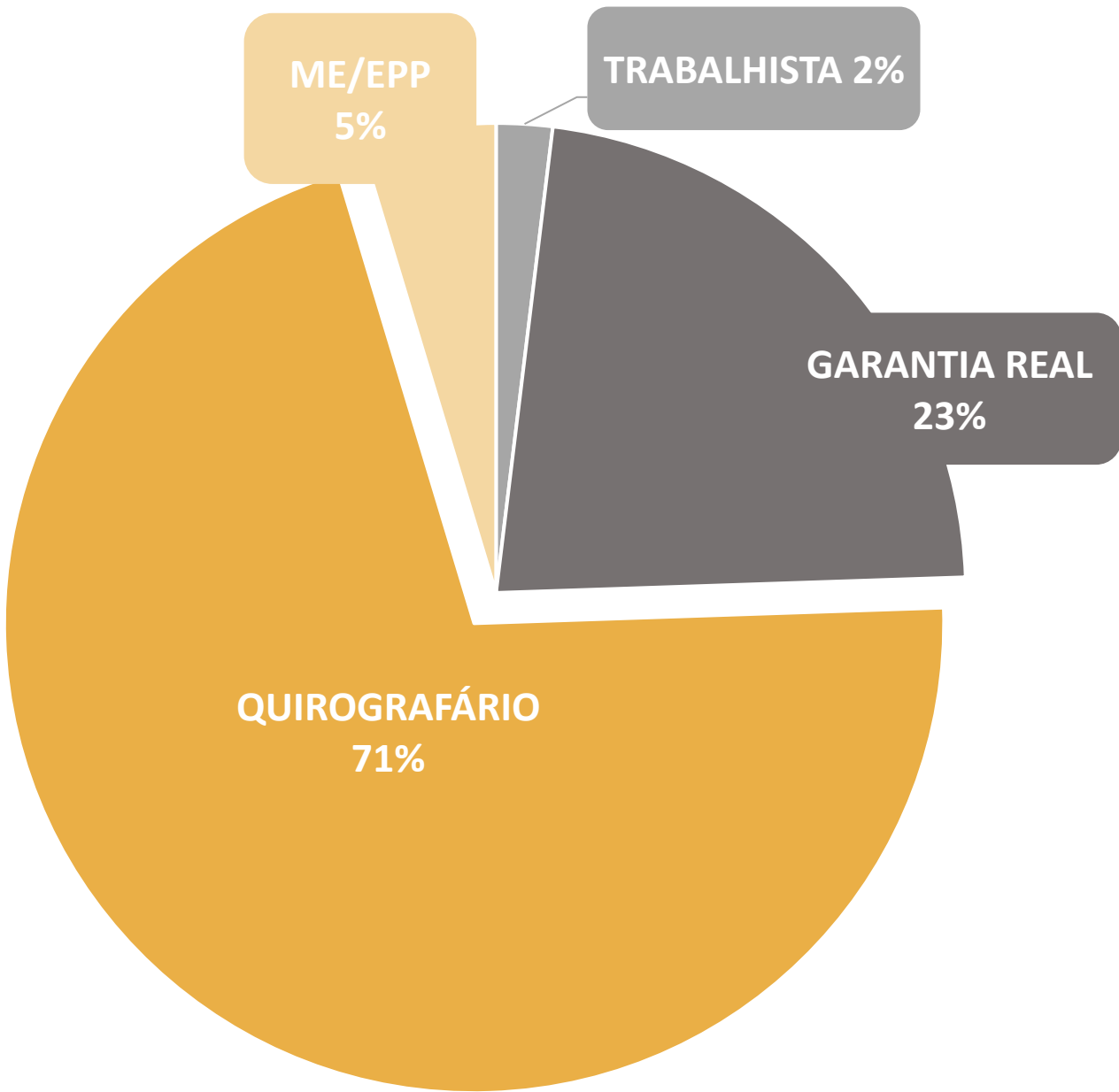
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Atual – Após exclusão das SPEs e revisão do QGC

Embora o último valor apontado pelo antigo Administrador Judicial indicasse o valor de R\$ 281.446.198,55, este Auxiliar do Juízo conciliou os dados apresentados no Quadro-Geral de Credores retificado apresentado no EVENTO 3369 e encontrou os valores indicados abaixo.

Destaca-se que o quadro-geral de credores, no decorrer do procedimento recuperatório, sofreu significativas alterações e retificações em razão de decisões do TJRS (agravos de instrumento de números 5081251-08.2024.8.21.7000 e 5081599-89.2025.8.21.7000) que determinaram exclusão das SPEs do polo ativo e dos créditos vinculados aos empreendimentos com patrimônio de afetação (Exclusive Resort, Bella Gramado e Buona Vitta) - a questão, todavia, ainda não está esgotada, aguardando-se o desfecho do Recurso Especial interposto pelas recuperandas contra o acórdão proferido no Agravo de Instrumento n.º 5081251-08.2024.8.21.7000.

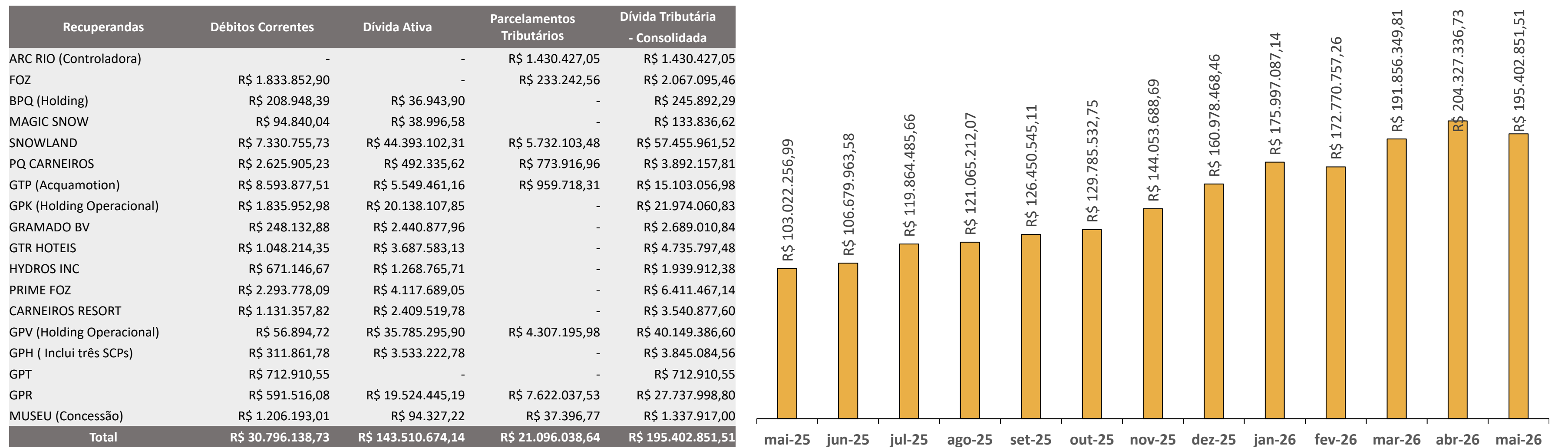
CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.301	R\$ 5.437.722,63
GARANTIA REAL	23%	2	R\$ 63.434.470,04
QUIROGRAFÁRIO	70%	573	R\$ 198.464.601,72
ME/EPP	5%	451	R\$ 14.297.626,61
TOTAL	100%	2.327	R\$ 281.634.421,00



04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Tributário (em R\$)

Os valores de débitos tributários apresentados no pedido de recuperação judicial, englobando as empresas BPQ, ARC Rio e GPV, totalizavam R\$ 4,9 milhões. Posteriormente, as empresas encaminharam planilha gerencial consolidada com os tributos correntes e parcelados de todas as entidades do grupo, cuja versão mais atualizada tem como data-base 31/05/2026. Com base nessa planilha, apura-se que o saldo tributário devedor total das empresas - compreendendo débitos correntes, parcelamentos tributários e valores inscritos em dívida ativa - alcança R\$ 195,4 milhões, cuja evolução encontra-se demonstrada graficamente abaixo. Ao final de maio/2026, as empresas mantinham 31 parcelamentos de natureza tributária, representando um montante de R\$ 21 milhões e um desembolso mensal de R\$ 1,1 milhão. Cumpre destacar que, dentre as empresas relacionadas na tabela abaixo, há aquelas que não integram o polo ativo da recuperação judicial, razão pela qual os valores a elas referentes são apresentados exclusivamente para fins de acompanhamento e contextualização do grupo econômico. A Administração Judicial solicitou às empresas esclarecimentos acerca do pagamento dos débitos tributários correntes, tendo sido informado que apenas parte do valor devido vem sendo efetivamente quitada. Diante disso, e a fim de conferir maior transparência e rastreabilidade a essa informação, sugere-se seja determinada a intimação do grupo para que apresente, no prazo a ser fixado por este Juízo, dados organizados e discriminados por empresa, indicando: (i) os valores devidos e os valores efetivamente pagos a título de tributos correntes; (ii) as competências a que se referem; e (iii) eventuais justificativas para o inadimplemento parcial identificado.



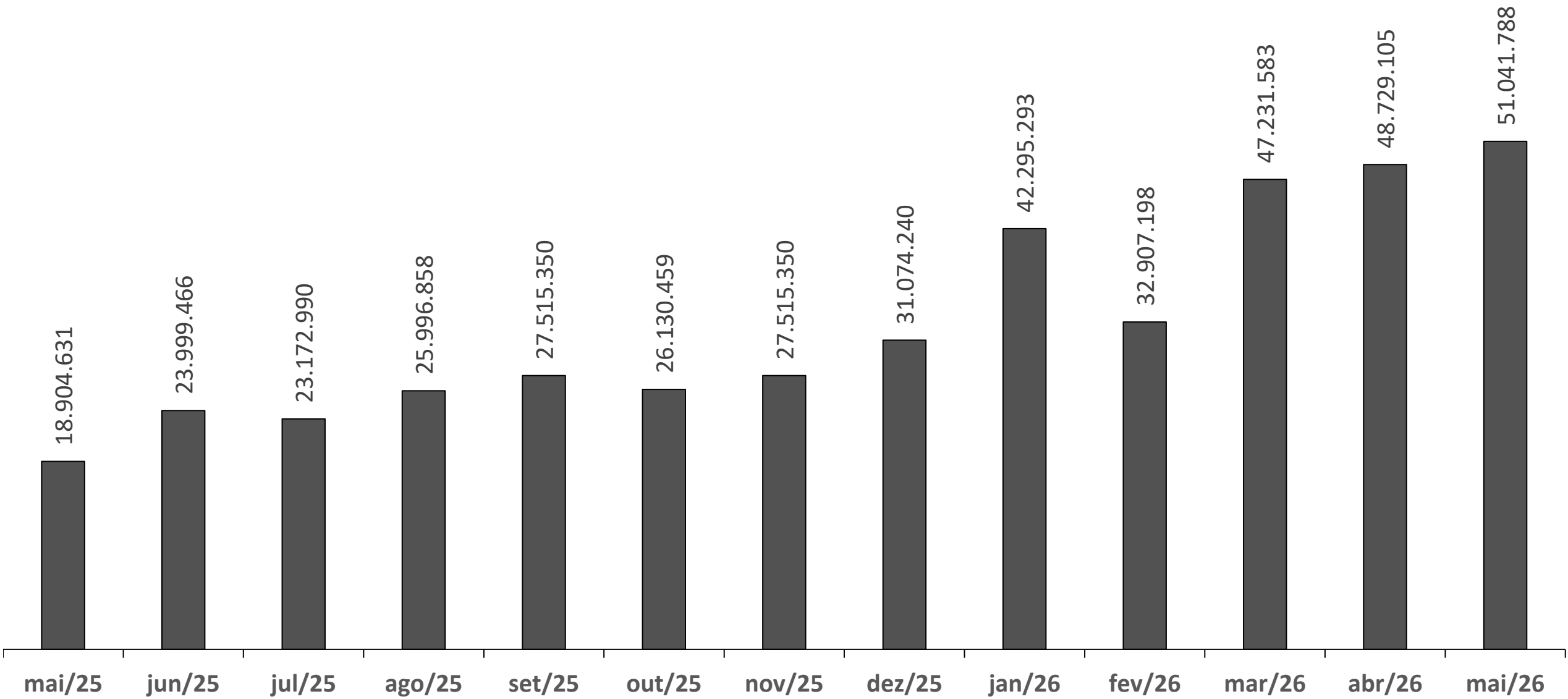
04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Demais Débitos (em R\$)

Conforme a documentação apresentada, com posição em 31/05/2026, o passivo extraconcursal (excetuados os tributos) totalizava R\$ 51.041.786,98, distribuído na forma demonstrada na tabela a seguir.

Destaca-se que, em comparação à posição de 28/02/2026, conforme consignado no 28º Relatório Mensal de Atividades (Evento 703), verificou-se um aumento de, aproximadamente, 55%, tendo em vista que, naquele período, o montante era da ordem de R\$ 32,9 milhões.

ÁREA	VALOR
Saídas Administrativas	28.131.146
Saídas com Pessoal	7.810.356
Custo Operacional	2.285.329
Estoque (A&B / Souvenirs)	3.393.349
Alimentos e Bebidas	2.104.922
Saídas Comerciais	2.977.075
Outras Saídas	2.004.145
Utilities	478.537
Imobilizado	334.790
Marketing	109.152
Saídas Financeiras	1.412.987
TOTAL GERAL	51.041.788



04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



Apresenta-se a seguir quadro-resumo referente às condições de pagamento previstas no plano de recuperação juntado no Evento 1.616 dos autos, aprovado pelos credores em 08 de abril de 2024 e homologado pelo Juízo em 30 de outubro de 2024. Com a homologação, o Plano de Recuperação Judicial passou a ter eficácia imediata, dando início ao compute dos prazos de carência e dos pagamentos estipulados, em conformidade com os termos previstos na proposta.

- CLASSE I – TRABALHISTA (7.1)
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

Condição ACréditos estritamente salariais ¹				
LIMITADOR 5 salários-mínimos	PRAZO 5 dias da aprovação	CORREÇÃO MONETÁRIA —	JUROS —	CARÊNCIA —
¹ Vencidos nos 4 (quatro) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial e limitados até 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, serão pagos em até 5 (cinco) dias da Aprovação do Plano ou no prazo de vencimento da rescisão do contrato de trabalho, o que ocorrer primeiro, por força do art. 54, 1º, da LRF. As verbas relativas à 13º (décimo terceiro) salário serão pagas linearmente, em até 5 (cinco) dias após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.				
Condição BHonorários de sucumbência				
DESÁGIO 22,5%	PRAZO 24 meses após carência	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA da homologação	JUROS 2% a.a. da homologação	CARÊNCIA 30 dias da homologação
Condição CDemais créditos trabalhistas				
LIMITADOR 5 salários-mínimos	PRAZO 12 meses da homologação	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS —	CARÊNCIA —
Remanescente acima do limitador é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)				

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL (7.2)
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

Garantia Real													Condições gerais															
CARÊNCIA 24 meses da homologação						DESÁGIO —						CORREÇÃO MONETÁRIA Taxas já praticadas						JUROS Taxas já praticadas						PRAZO 120 meses após carência				
Gradiente de amortização anual (modificativo)																												
Ano		1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12				
%		0%		0%		5%		5%		5%		12%		12%		12%		12%		12%		12%		12%				

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Gradiente de amortização anual – 18 anos																		
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
%	0%	0%	1%	2%	3%	4%	5%	5%	5%	5%	7%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	10%

Bônus de adimplência: se as recuperandas cumprirem os pagamentos até o 8º ano, poderão quitar imediatamente o saldo devedor com desconto de 95%.

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP (7.5)
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

ME/EPPCondições gerais				
CARÊNCIA —	LIMITADOR R\$ 15.000,00	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS —	PRAZO 6 meses da homologação

Remanescente acima do limitador de R\$ 15.000,00 é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.1)

Col. Financeiros	Credores colaborativos financeiros				
Opção A	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 2.000.000,00	CARÊNCIA 6 meses da homologação	CORREÇÃO 100% CDI	JUROS —	PRAZO 66 meses após carência
Opção B	FAIXA DE CRÉDITO R\$ 2.000.000,01 a R\$ 15.000.000,00	CARÊNCIA 24 meses da homologação	CORREÇÃO TR Mensal da homologação	JUROS 0,5% a.m. da homologação	PRAZO 84 meses após carência
Opção C	FAIXA DE CRÉDITO R\$ 15.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00	CARÊNCIA 24 meses da homologação	CORREÇÃO Manutenção das taxas já praticadas	JUROS Manutenção das taxas já praticadas	PRAZO 144 meses após carência

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.2)

Col. Fornecedores	Credores colaborativos fornecedores					
Opção A	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 40%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 12 meses após carência
Opção B	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 30%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 36 meses após carência
Opção C	FAIXA DE CRÉDITO +R\$ 5.000.000,01	DESÁGIO 15%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 60 meses após carência
Opção D	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO —	CARÊNCIA 30 dias	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS 7,5% a.a.	PRAZO 144 meses após carência

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.7)

Credores Clientes	Credores clientes
Opção A	Pagamento do crédito limitado a R\$ 2.500,00, em até 60 dias da homologação do PRJ, mediante quitação total, independentemente do valor arrolado na lista de credores.
Opção B	b.1 — Até R\$ 50.000 do crédito como entrada na aquisição de fração de multipropriedade. b.2 — Até R\$ 20.000 como pagamento de diárias nos hotéis (incluindo até R\$ 2.500 em ingressos). b.3 — Até R\$ 2.500 como crédito para ingressos (Acquamotion / Yup Star).
Opção C	Deságio de 50% sobre o crédito, após carência de 30 dias da homologação, em 80 meses com parcelas trimestrais e lineares, com IPCA + 2% a.a.
Credores sem opção expressa serão tratados como quirografários (Classe III).	

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

7.4 Créditos intercompany

Poderão ser convertidos em capital social, pagos de forma subordinada ou objeto de compensação (art. 368 CC). Formas alternativas de extinção poderão ser convencionadas pelas partes.

7.9.3 Colaborativos com direito de uso e locações			
LIMITADOR R\$2.000.000,00	CARÊNCIA —	PARCELAS 18 mensais	CORREÇÃO IPCA-E

7.10 Dação em pagamento

Aos credores elegíveis, disponibiliza-se a quitação da dívida por bens não enquadrados no ativo não circulante, desde que não prejudique a continuidade operacional do grupo.

6.10. Credores financeiros — recursos públicos

144 parcelas mensais a contar da homologação.
1ª a 24ª parcela: carência do principal + pagamento de encargos.
25ª a 144ª parcela: pagamento do principal + encargos financeiros nos moldes do item 6.10 do PRJ.

7.8. Conversão em participação societária

Credores elegíveis poderão converter total ou parcialmente seus créditos em participação societária das recuperandas mediante aumento de capital (art. 168, Lei 6.404/76), desde que manifestem interesse no prazo de 30 dias corridos da homologação.

6.8 Leilão reverso de créditos

Pagamento antecipado dos credores que oferecerem seus créditos com maior taxa de deságio, respeitada a necessidade de liquidez e capital de giro.

04. Informações Relevantes

Assembleia Geral de Credores (AGC)

Assembleia Geral de Credores (AGC)

No dia 01/04/2024, foi realizada a 1ª Assembleia Geral de Credores, que não teve quórum para instalação, de forma que a deliberação em relação ao PRJ ocorreu na 2ª convocação às 10 horas do dia 08/04/2024.

Conforme já narrado, com os efeitos da decisão proferida no Agravo de Instrumento 5081251-08.2024.8.21.7000, que excluiu os créditos detentores de alienação fiduciária, ainda que com impugnações de crédito em curso, que restaram suspensas em decorrência dessa, e excluiu os créditos provenientes de Sociedades de Propósito Específico com Patrimônio de Afetação ativo, o quadro de credores sofreu significativas alterações.

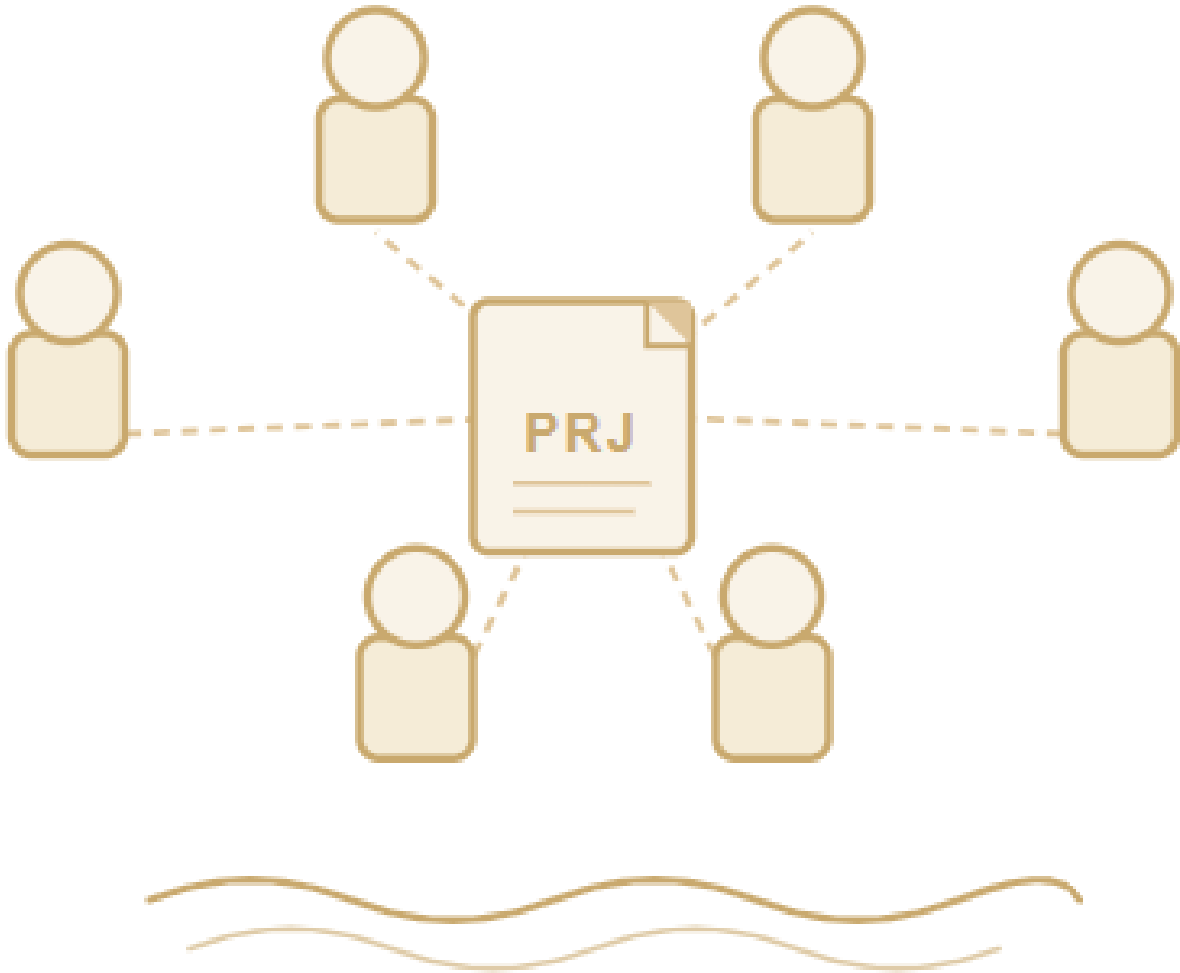
Para a 1ª convocação, foram mantidos no quadro de credores aqueles que não possuíam vinculação a patrimônio de afetação ou que se constituíram com empreendimento que tenha tido o patrimônio de afetação baixado, como é o caso do Exclusive.

Para a 2ª convocação, conforme decisão judicial de Evento 1.643 da Recuperação Judicial, os créditos vinculados aos empreendimentos Bella Gramado (GBV) e Buona Vitta (GVI) foram reincluídos no processo, com determinação de voto em apartado no caso do primeiro.

Houve a aprovação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas em Assembleia Geral de Credores, e homologação pelo juízo recuperacional e consequentemente concessão da RJ em 30/10/2024.

Em 10/03/2026, foi decretada a substituição da antiga Administração Judicial (RDV Administração Judicial), com a nomeação dos novos Administradores Judiciais: Brizola, Japur e Von Saltiél.

A Administração Judicial acompanha o cumprimento do PRJ em relatório específico no incidente nº 5064057-13.2024.8.21.0010.



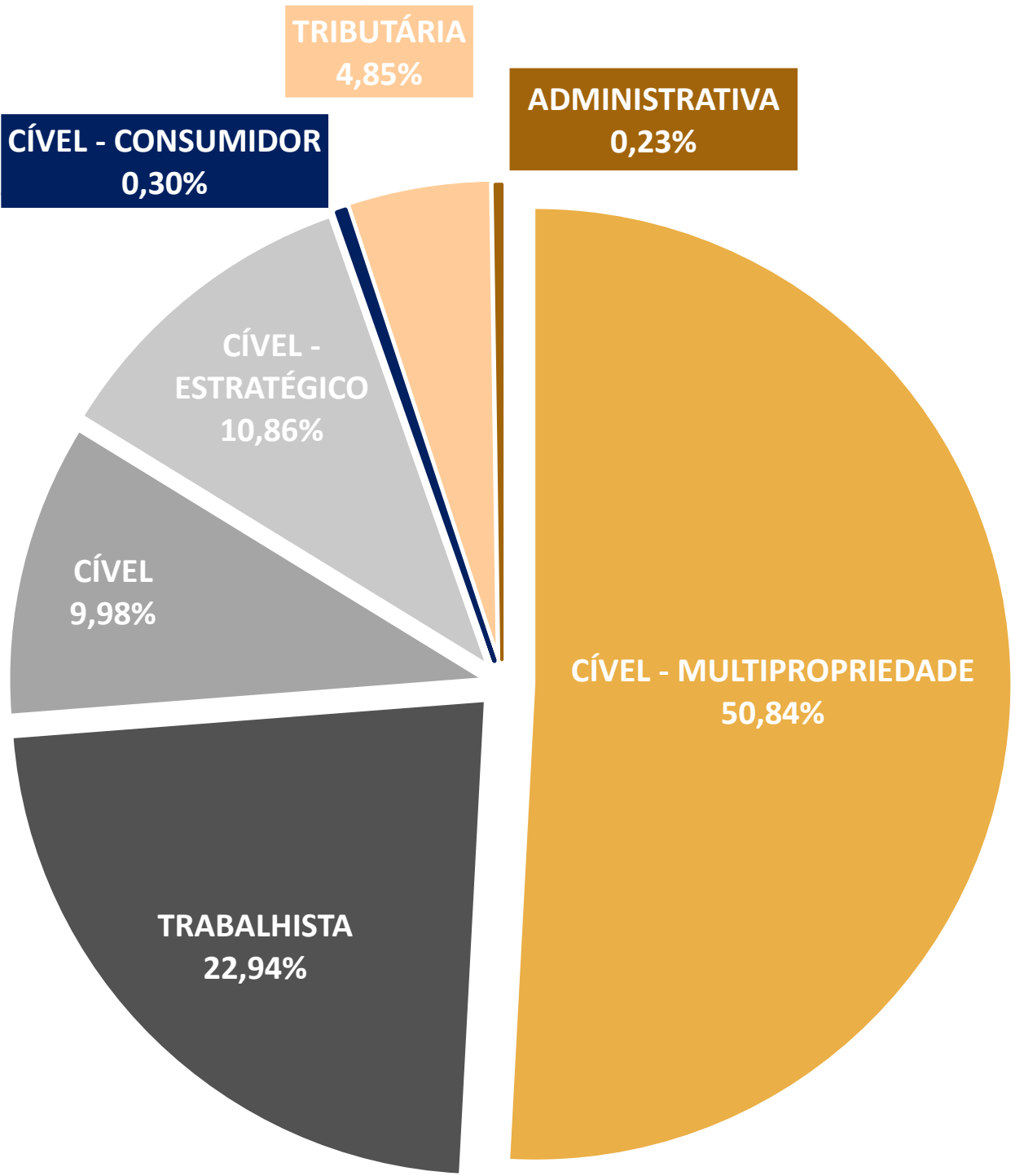
04. Informações Relevantes

Processos Judiciais (Valores em R\$)

Na competência de maio/2026, as Recuperandas relacionaram 2.098 processos judiciais, incluindo aqueles em fase de pagamento ou já transitados em julgado (quantitativo que engloba apenas as empresas pertencentes ao polo ativo das ações).

Observa-se que houve um aumento de 7% no valor das ações em comparação às informações apresentadas no 28º RMA, referente à competência de fevereiro/2026.

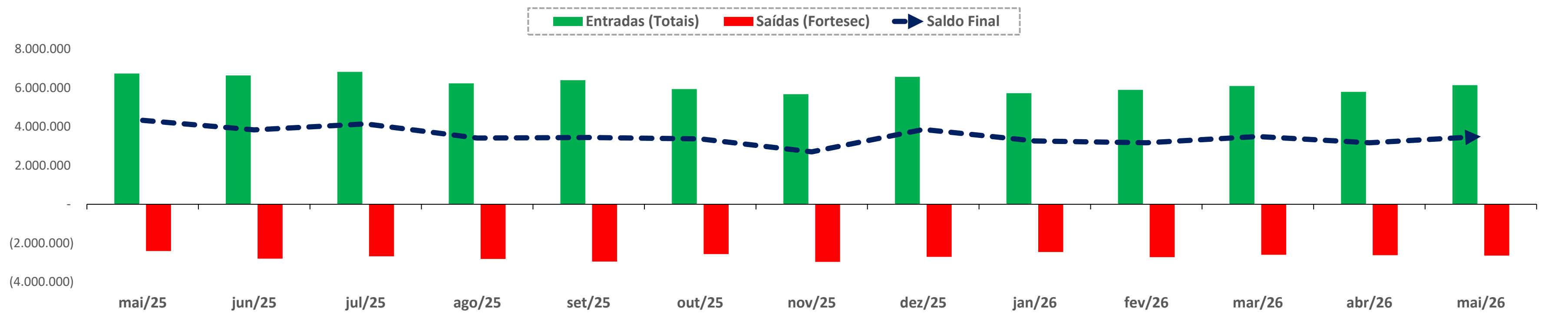
AÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DA AÇÃO (R\$)	PERDA PROVÁVEL (R\$)	PERDA REMOTA (R\$)
CÍVEL - MULTIPROPRIEDADE	1.698	136.080.275	17.824.471	3.243.390
TRABALHISTA	293	61.390.454	9.508.625	1.714.131
CÍVEL	48	26.718.176	4.666.596	10.000
CÍVEL - ESTRATÉGICO	10	29.075.087	3.500.000	0
CÍVEL - CONSUMIDOR	30	790.321	43.741	15.185
TRIBUTÁRIA	17	12.988.540	0	0
ADMINISTRATIVA	2	606.012	1.757.509	0
TOTAL	2.098	R\$ 267.648.863,88	R\$ 37.300.941,88	R\$ 4.982.705,78



04. Informações Relevantes

FORTESEC

A Administração Judicial solicitou às Recuperandas o montante de recursos que entram nas contas vinculadas aos pagamentos da credora FORTESEC. Esse fluxo pode ser vislumbrado abaixo (valores em R\$), conforme informação prestada pelo grupo em 16/07/2026. Assim, em maio/2026, as entidades apresentaram receita total de R\$ 6,1 milhões e nas contas vinculadas à Fortesec, restando saldo de R\$ 3,4 milhões para utilização do grupo devedor.



	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Entradas (totais)	6.731.401	6.635.577	6.818.721	6.227.998	6.391.148	5.934.681	5.666.803	6.560.949	5.717.307	5.891.958	6.090.974	5.789.566	6.130.702
GBV	961.320	1.047.642	1.079.371	1.002.673	999.291	1.111.611	824.605	954.661	1.058.676	936.570	932.979	918.460	839.804
GVI	5.770.081	5.587.934	5.739.349	5.225.325	5.391.857	4.823.070	4.842.198	5.606.288	4.658.631	4.955.388	5.157.995	4.871.106	5.290.898
Saídas (Fortesec)	2.408.377	2.802.174	2.681.268	2.816.203	2.952.405	2.565.903	2.966.574	2.710.058	2.455.476	2.723.897	2.602.272	2.620.487	2.643.547
GBV	354.271	412.194	394.410	414.257	434.291	377.441	436.375	398.645	361.199	400.681	382.791	385.471	388.863
GVI	2.054.107	2.389.980	2.286.858	2.401.946	2.518.114	2.188.462	2.530.199	2.311.413	2.094.277	2.323.216	2.219.481	2.235.016	2.254.684
Saldo Final	4.323.024	3.833.402	4.137.453	3.411.795	3.438.743	3.368.778	2.700.229	3.850.891	3.261.831	3.168.061	3.488.702	3.169.079	3.487.155

Considerações finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 30º Relatório de Atividades das Recuperandas, referente ao mês de **maio/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação judicial em questão até o momento;
- b) a fim de conferir maior transparência e rastreabilidade a respeito dos débitos tributários, sugere-se seja determinada a intimação do grupo para que apresente, no prazo a ser fixado por este Juízo, dados organizados e discriminados por empresa, indicando: (i) os valores devidos e os valores efetivamente pagos a título de tributos correntes; (ii) as competências a que se referem; e (iii) eventuais justificativas para o inadimplemento parcial identificado.
- c) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e das Recuperandas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Porto Alegre/RS, 17 de agosto de 2026.

Geórgya Jacoby

Equipe Contábil
CRC/RS 103.111

Germano von Saltiel

Equipe Jurídica
OAB/RS 68.999

Juliana Reschke

Equipe Contábil
CRC/RS 104.037

Rafael Brizola Marques

Equipe Jurídica
OAB/RS 76.787

Equipe Técnica



Germano von Saltiel
Equipe Jurídica
OAB/RS 68.999



Rafael Brizola Marques
Equipe Jurídica
OAB/RS 76.787



Augusto von Saltiel
Equipe Jurídica
OAB/RS 87.924



José Paulo Japur
Equipe Jurídica
OAB/RS 77.320



Gilvar Paim de Oliveira
Equipe Jurídica
OAB/RS 127.985



Daniel Kops
Equipe Contábil
CRC/RS 96.647



Gabriel Vieira
Equipe Contábil



Geórgya Jacoby
Equipe Contábil
CRC/RS 103.111



Juliana Reschke
Equipe Contábil
CRC/RS 104.037